



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 22 dias do mês de junho do ano de 2020, às 14:00 horas, em sua Sede no Rodovia Presidente Dutra, KM 163, - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro/RJ, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS BLINDADOS para a Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro, sob a Presidência do PRF Diogo Soares Deleuze Raymundo, matrícula 2153412, Chefe da Seção de Administração da SPRF-RJ, Secretariando PRF MARCELO DE ÁVILA, matrícula 2196312 e com o comparecimento dos PRF Mayalu Faria Francisco Goujet, matrícula 11503912 membro comissão de Licitações, PRF Diogo Rangel do Amaral, matrícula 2314385 chefe do NUCONT-RJ, PRF Alexandre Carlos de Souza De Silva, matrícula 1813188 chefe do SOP-RJ, PRF Virgílio José Corlete da Silva matrícula 1715309 lotado no SOP-RJ, PRF Rogério Andrade matrícula 1373320 chefe do DOA-RJ, PRF Alex Lins da Costa, matrícula 1502829 chefe do NULOG-RJ e PRF Hugo Alexandre Medeiros dos Santos 1776948 lotado no NOE-RJ. Registradas as presenças de Combat Armor Defense CNPJ: 33101177000133 representada pelos senhores Antônio Santos CPF 550284707-15, Evandro Campos CPF 263557718-83, Maurício Junot de Maira CPF 114705478-99; C&M Realiza CNPJ 282921190001-02, representada pelo senhor: Cláudio Cavallini de Souza CPF 127747068-58; Hi Tech CNPJ 07035338000128 representada por Humberto Breves CPF 032930007-54; Plasan CNPJ 65975377000101, representada por Rafael Vulej CPF 05846362702, Arnaldo Moreira Maciel Júnior CPF 064597118-95 Jerry Press Passaporte colombiano 16740647; MTX Blindados CNPJ 15.496.099/0001 representado por Cleverson Scarpo CPF 290.458.208-89 e Blocker Brasil representada por Joilson Lopes CPF: 034.030.487-13

O Presidente iniciou os trabalhos com apresentação preliminar e em seguida passada a palavra aos demais PRFs presentes para breves explicações sobre o objeto da futura contratação.

Em seguida deu-se sequencia aos debates com a participação do público presente.

C&M Realiza, representada pelo senhor Cláudio Cavallin perguntou se licitação será nacional ou internacional. Ponderou e sugeriu que a manutenção deve ser feita em território nacional por empresas que possuem concessionárias ou montadoras no Brasil para que a PRF não se torne dependente de importadora de peças.

C&M Realiza, representada pelo senhor: Cláudio Cavallini de Souza sugeriu que as viaturas policiais não sejam meros veículos normais, de passeio ou uso civil, adaptados para o uso policial, mas sim viaturas fabricadas exclusivamente para a polícia.

Acrescentou que o veículo deve ser compatível com a geografia do Rio de Janeiro, barreiras que podem ser encontradas e com o poder de fogo dos criminosos.

Combat Armor Defense representada por Maurício Junot de Maira perguntou sobre a quantidade de seteiras e capacidade de pessoas a ser transportada. Informou que pretende apresentar um protótipo inclusive presencialmente para acrescentar ideias ao projeto inicial.

Plasan Representações na pessoa do Sr. Arnaldo Maciel ponderou que seria importante informar exatamente a capacidade de pessoas para que os fornecedores possam fazer o projeto conforme.

Foi informado pelo presidente que quaisquer informações, sugestões ou solicitações deverão ser enviadas por e-mail sad.rj@prf.gov.br, constando tudo nos autos em cumprimento ao princípio da publicidade e transparência.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a audiência, da qual, para constar, eu, MARCELO DE ÁVILA, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.

MARCELO DE ÁVILA
Policia Rodoviário Federal

DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO
Policia Rodoviário Federal
Chefe da Seção de Administração



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO, Chefe da Seção de Administração**, em 09/07/2020, às 18:28, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **26623287** e o código CRC **17BB2F97**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE PESQUISA DE PREÇOS - FORNECEDORES
PROCESSO ADMINISTRATIVO 08657.015529/2020-77
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - VIATURAS ESPECIAIS

EMPRESA	CONTATO	DILIGÊNCIA
Combat Armor Defense	Antônio Carlos acarlos@combatarmordefense.com.br (21) 97047-4048	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
MTX Blindados	Cleverson Renan cleverson@mtxblindados.com.br (11) 94481-7871	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
MIB Blindados	Monique vendasarquitetonicas@mibblindados.com.br (11) 4649-2288	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
Braço Forte Blindados	César bracoforte@bracofortebblindados.com.br (85) 3283-7024	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
Inspecta Soluções	Tiago tiago.bortoli@technicae.com.br (61) 981796337	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
C&M Realiza	Cláudio Cavallini armas1@realiza.com.br (11) 99950-8242	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
HAG Blindados	Ana Paula comercial@hagblindados.com.br (11) 99797-8155	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. Confirmado o recebimento
Grupo Treviso	João Geraldo joao.geraldo@grupotreviso.com.br (21) 99891-4499	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.
Transrio	Marcus marcus.turner@transrio.com.br	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.

De Nigiris	Wesley licitacao.vgdn@enigris.com.br (11) 3933-9007	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.
Man Abolição	Cátia catia.ferreira@grupoab.com.br (21) 99336-2877	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.
EM Blindagem	Laiane comercial@blindagemblindados.com.br (11) 4577-0900	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.
Inbra	Fábio fabio@grupoinbra.com.br (11) 2148-8692	10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada.
Splendore Blindagem	Glauco (11) 97698-1131 glauco@splendoreblindagem.com.br	Confirmado o recebimento 10/08/2020 - Solicitação de Orçamento enviada. 20/08/2020 - Reenvio da solicitação Confirmado o recebimento

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO

Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS

Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 24/09/2020, às 13:07, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do

Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:26, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 19:28, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS, Chefe do Núcleo de Operações Especiais substituto(a)**, em 01/10/2020, às 12:21, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **27400988** e o código CRC **BD1474FB**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS
PORTARIA MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Nº 804 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO 08657.015529/2020-77
ITEM 01 - VBOE VIATURA BLINDADA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

MAPAS COMPARATIVOS DE PREÇOS		
Elaborada em conformidade com a Portaria nº 804, de 13 de novembro de 2018, publicada no DOU em: 21/11/2018 Edição: 223 Seção: 1 Página: 66.		
Item:	1	
Descrição:	Viatura Blindada de Operações Especiais	
ETAPA I: EXCLUSÃO DE PROPOSTAS INEXEQUÍVEIS E EXCESSIVAMENTE ELEVADAS CONSIDERANDO O MÉTODO DE DESVIO PADRÃO:		
Fonte de Consulta	Valor Posto	Resultado – Índícios
Fornecedor 1 – Combat Armor	R\$ 3.431.400,00	Excessivamente elevado
Fornecedor 2 – C&M Realiza	R\$ 1.746.230,00	Exequível e aceitável
Fornecedor 3 – Braço Forte	R\$ 931.500,00	Exequível e aceitável
Fornecedor 4 – MTX	R\$ 870.000,00	Exequível e aceitável
Média:		R\$ 1.744.782,50
Desvio Padrão:		R\$ 1.193.224,42
Limite inferior (média – desvio padrão)		R\$ 551.558,08
Limite superior (média + desvio padrão)		R\$ 2.938.006,92
ETAPA II: COMPARATIVO DE PREÇOS		
Fonte de Consulta	Valor Unitário	
-	-	
Fornecedor 2 – C&M Realiza	R\$ 1.746.230,00	
Fornecedor 3 – Braço Forte	R\$ 931.500,00	
Fornecedor 4 – MTX	R\$ 870.000,00	
ETAPA III: RESULTADOS		
Desvio Padrão	R\$ 489.105,69	
Coeficiente de Variação	41,36%	
Média Simples	R\$ 1.182.576,67	
Mediana	R\$ 931.500,00	
Menor Preço	R\$ 870.000,00	
Conclusão:	Mediana ou menor preço	
No caso de licitação, recomenda-se a utilização da mediada, considerando o coeficiente de variação maior que 25% (vinte e cinco por cento). Já no caso de dispensa de licitação, recomenda-se a utilização do menor preço.		

Elaborado por

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO

Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS

Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

De acordo, APROVO

SILVINEI VASQUES

Superintendente / Ordenador de Despesas



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 28/09/2020, às 11:20, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 29/09/2020, às 11:47, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 19:22, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **SILVINEI VASQUES, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 01/10/2020, às 11:52, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **28022502** e o código CRC **4DBC8EC1**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 28022502



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS
PORTARIA MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Nº 804 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO 08657.015529/2020-77
ITEM 02 - VBOR VIATURA BLINDADA DE OPERAÇÕES DE RESGATE

MAPAS COMPARATIVOS DE PREÇOS		
Elaborada em conformidade com a Portaria nº 804, de 13 de novembro de 2018, publicada no DOU em: 21/11/2018 Edição: 223 Seção: 1 Página: 66.		
Item:	2	
Descrição:	Viatura Blindada de Operações de Resgate	
ETAPA I: EXCLUSÃO DE PROPOSTAS INEXEQUÍVEIS E EXCESSIVAMENTE ELEVADAS CONSIDERANDO O MÉTODO DE DESVIO PADRÃO:		
Fonte de Consulta	Valor Posto	Resultado – Índícios
Fornecedor 1 – Combat Armor	R\$ 1.960.000,00	Exequível e aceitável
Fornecedor 2 – MTX	R\$ 1.128.300,00	Exequível e aceitável
Média:	R\$ 1.544.150,00	
Desvio Padrão:	R\$ 588.100,71	
Limite inferior (média – desvio padrão)	R\$ 956.049,29	
Limite superior (média + desvio padrão)	R\$ 2.132.250,71	
ETAPA II: COMPARATIVO DE PREÇOS		
Fonte de Consulta	Valor Unitário	
Fornecedor 1 – Combat Armor	R\$ 1.960.000,00	
Fornecedor 2 – MTX	R\$ 1.128.300,00	
-	-	
-	-	
ETAPA III: RESULTADOS		
Desvio Padrão	R\$ 588.100,71	
Coeficiente de Variação	38,09%	
Média Simples	R\$ 1.544.150,00	
Mediana	R\$ 1.544.150,00	
Menor Preço	R\$ 1.128.300,00	
Conclusão:	Mediana ou menor preço	
No caso de licitação, recomenda-se a utilização da mediada, considerando o coeficiente de variação maior que 25% (vinte e cinco por cento). Já no caso de dispensa de licitação, recomenda-se a utilização do menor preço.		

Elaborado por

MARCELO DE ÁVILA
Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO
Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS
Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

De acordo, APROVO

SILVINEI VASQUES

Superintendente / Ordenador de Despesas



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 24/09/2020, às 11:05, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 29/09/2020, às 11:48, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 19:23, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **SILVINEI VASQUES, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 01/10/2020, às 11:52, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **27967744** e o código CRC **76D9C293**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 27967744



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS
PORTARIA MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Nº 804 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO 08657.015529/2020-77

ITEM 03 - VBCC VIATURA BLINDADA DE COMANDO E CONTROLE

MAPAS COMPARATIVOS DE PREÇOS		
Elaborada em conformidade com a Portaria nº 804, de 13 de novembro de 2018, publicada no DOU em: 21/11/2018 Edição: 223 Seção: 1 Página: 66.		
Item:	3	
Descrição:	Viatura Blindada de Comando e Controle	
ETAPA I: EXCLUSÃO DE PROPOSTAS INEXEQUÍVEIS E EXCESSIVAMENTE ELEVADAS CONSIDERANDO O MÉTODO DE DESVIO PADRÃO:		
Fonte de Consulta	Valor Posto	Resultado – Índícios
Fornecedor 1 – Combat Armor	R\$ 6.372.300,00	Exequível e aceitável
Fornecedor 2 – MTX	R\$ 1.970.000,00	Exequível e aceitável
Média:		R\$ 4.171.150,00
Desvio Padrão:		R\$ 3.112.896,18
Limite inferior (média – desvio padrão)		R\$ 1.058.253,82
Limite superior (média + desvio padrão)		R\$ 7.284.046,18
ETAPA II: COMPARATIVO DE PREÇOS		
Fonte de Consulta	Valor Unitário	
Fornecedor 1 – Combat Armor	R\$ 6.372.300,00	
Fornecedor 2 – MTX	R\$ 1.970.000,00	
-	-	
-	-	
ETAPA III: RESULTADOS		
Desvio Padrão	R\$ 3.112.896,18	
Coeficiente de Variação	74,63%	
Média Simples	R\$ 4.171.150,00	
Mediana	R\$ 4.171.150,00	
Menor Preço	R\$ 1.970.000,00	
Conclusão:	Mediana ou menor preço	
No caso de licitação, recomenda-se a utilização da mediada, considerando o coeficiente de variação maior que 25% (vinte e cinco por cento). Já no caso de dispensa de licitação, recomenda-se a utilização do menor preço.		

Elaborado por

MARCELO DE ÁVILA
Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO
Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS
Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

De acordo, APROVO

SILVINEI VASQUES

Superintendente / Ordenador de Despesas



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 24/09/2020, às 11:06, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 29/09/2020, às 11:48, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 19:23, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **SILVINEI VASQUES, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 01/10/2020, às 11:52, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **27968179** e o código CRC **754A14DE**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 27968179



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

Despacho nº 301/2020/SAD-RJ

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2020.

DESTINO(S): SOPE - RJ / PRF De Silva e PRF Corlett

ASSUNTO: Aquisição de Viaturas Blindadas Especiais (Caveirões)

1. Ao cumprimentá-los, considerando o processo licitatório 08657.015529/2020-77 que versa sobre aquisição de viaturas blindadas especiais, cuja área demandante é a Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ
2. Considerando que conforme a Portaria 22/2020/SPRF-RJ ([24834870](#)) os servidores ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA e VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA compõem a Área Técnica da Equipe de Planejamento da Contratação do processo em comento, sendo atualmente lotados na SOPE-RJ.
3. Considerando que nos termos da Portaria nº 804/2018/SE/MJ, para definição do preço de referência dos itens a serem licitados, serão desconsiderados os preços inexequíveis e os excessivamente elevados, devendo a unidade requisitante responsável pela pesquisa utilizar, preferencialmente, o **método desvio padrão** anexo àquela Portaria.
4. Considerando que conforme o Mapa Comparativo de Preços dos Itens 01 VBOE ([27967645](#)), 02 VBOE ([27967744](#)) e 03 VBCC ([27968179](#)) houve grande discrepância entre os valores obtidos nas propostas coletadas com fornecedores, sendo que o método do desvio padrão supracitado considerou a proposta enviada pela empresa MTX Blindados SEI ([27960426](#)) **inexequível**, desconsiderando-a na formação do preço de referência.
5. Considerando que apesar de utilizado o método do desvio padrão sugerido pela Portaria Ministerial citada, este signatário, membro da Equipe de Planejamento da Contratação e com vistas ao princípio da economicidade e vantajosidade à administração pública, **demand**a aos membros da Área Técnica manifestação acerca da:
 - a) Exequibilidade da proposta encaminhada pela empresa MTX Blindados (STEEL TRUCK IND COM SERV EIRELI), frente à especificação dos itens conforme Termo de Referência e seus anexos.
 - b) Idoneidade, capacidade técnica e procedência desta empresa para execução e concretização da aquisição

6. Informo que tal manifestação se faz necessária para que seja justificável a utilização da proposta encaminhada pela empresa em epígrafe, a qual encaminhou proposta com valor cerca de 100% menor em relação às outras propostas recebidas, Combat Armor Defense ([27495591](#)) e C&M Realiza ([27495591](#)), **sendo considerada inexecutável pelo método desvio padrão.**

7. Destaco que, acaso houvéssimos recebido outras duas propostas com valores próximos ao enviado pela MTX Blindados, as propostas das empresas Combat Armor Defense e C&M Realiza seriam **desconsideradas** com a aplicação do mesmo método - desvio padrão, mas não por inexecutabilidade e sim por serem "excessivamente elevadas". Portanto, dada possível variação dos resultados deste método conforme sejam os valores inseridos na planilha e diante da escassez de propostas recebidas, faz-se importante analisar inclusive a proposta que fora inicialmente considerada inexecutável, uma vez que pode culminar em um menor preço de referência para os itens licitados e, por conseguinte, economia aos cofres públicos.

8. Ressalto que quanto à alínea "b" do item 5, o que se busca com a manifestação requerida são informações sobre a atuação desta empresa no mercado de veículos blindados, podendo ser realizada consulta com outras corporações policiais ou mercado privado de carros-forte, por exemplo. Outrossim, a análise da situação cadastral da empresa junto aos órgãos de controle será levantada quando da realização do pregão, não tendo relação com a manifestação aqui almejada.

MARCELO DE ÁVILA

Equipe de Planejamento da Contratação



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 24/09/2020, às 14:10, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **27972819** e o código CRC **08AA68CA**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 27972819



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 149/2020/SOPE-RJ

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2020.

DESTINO(S): Equipe de Planejamento da Contratação 08657.015529/2020-77

ASSUNTO: Análise Técnica - Exequibilidade

1. Considerando o processo 08657.015529/2020-77, que versa sobre aquisição de veículos blindados demandado por esta Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ na data de 13/03/20, conforme Documento de Oficialização de Demanda SEI [25088464](#);
2. Considerando as especificações dos itens a serem licitados, constantes nos anexos do Termo de Referência, Anexo I-A - VBOE ([26107750](#)), Anexo I-B - VBOR ([26107779](#)) e Anexo I-C - VBCC (26107808), todos ainda com as características descritas nos Anexos I-D e I-E;
3. Considerando a Audiência Pública referente ao processo licitatório em comento, realizada em 22/06/2020, conforme Ata de Audiência Pública ([26623287](#)).
4. Considerando as propostas encaminhadas pelos fornecedores MTX Blindados ([27960426](#)), C&M Realiza ([27495591](#)), Combat Armor Defense ([27967354](#)) e Braço Forte Blindados ([28022327](#));
5. Considerando o Despacho nº 301/2020/SAD-RJ, encaminhado pela área administrativa da Equipe de Planejamento da Contratação, o qual solicita análise técnica quando à exequibilidade, idoneidade e procedência da empresa MTX Blindados;
6. Esta Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ, declara que tem conhecimento de que a empresa em tela é atuante no mercado de blindados nacional, realizando diversos serviços para o setor privado, tendo inclusive realizado a venda de veículos blindados semelhantes ao objeto desta licitação à Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos - SESGE/MJ.
7. Além disso, em contato realizado com o Setor de Licitações da Polícia Militar do Rio de Janeiro, obteve-se a informação de que a MTX Blindados encaminhou proposta àquela corporação policial, a qual também conta com processo de aquisição de blindados em andamento, sendo os valores lá apresentados semelhantes ao encaminhado à SPRF-RJ, conforme Planilha SEI [28038126](#). Diante do exposto, considerando que o processo de licitação da PMERJ possui objeto semelhante ao especificado no Termo de Referência supracitado e considerando a atuação da empresa no ramo de blindados, conclui-se que o valor

apresentado (SEI [27960426](#)) para os itens 01, 02 e 03 é **exequível**, sendo as informações colhidas por esta Seção indicativas da **idoneidade** deste fornecedor.

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Chefe da Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 28/09/2020, às 18:01, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 28/09/2020, às 18:45, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **28037402** e o código CRC **18FB4003**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 28037402



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
NOTA TÉCNICA Nº 14/2020/SPRF-RJ

PROCESSO Nº 08657.015529/2020-77

INTERESSADO: SEÇÃO DE OPERAÇÕES ESPECIALIZADAS/RJ

1. ASSUNTO

1.1. Esta Nota Técnica foi confeccionada nos termos da Portaria 804/2018-MJSP, referente à precificação e ratificação da utilização dos orçamentos coletados para formação do preço de referencia (valor estimado máximo aceitável para contratação).

1.2. Nos termos dos arts. 11 e 12 da Portaria 804-MJ, de 22 de janeiro de 2018, *in verbis*, a área demandante é responsável pela consolidação dos valores pesquisados:

"Art. 11. A unidade requisitante deverá elaborar planilha com mapa comparativo de preços, conforme modelos previstos no Anexo II, a depender da metodologia escolhida, bem como preencher Lista de Verificação - Checklist constante do Anexo III desta Portaria.

Art. 12. Cabe a unidade requisitante consolidar as informações da pesquisa de preços em documento formal, instruir o processo com o mapa comparativo de preços, Lista de Verificação - Checklist e documentações comprobatórias, devidamente assinados pela autoridade da unidade requisitante, e encaminhar à unidade licitante."

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações;
- 2.2. Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e alterações;
- 2.3. Decreto Nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, e alterações;
- 2.4. Decreto Nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, e alterações;
- 2.5. Instrução Normativa SLTI/MP, Nº 05, de 27 de junho de 2014 ;
- 2.6. Portaria SE/MJ, Nº 804, de 13 de novembro de 2018.

3. SUMÁRIO

3.1. Trata-se de Nota Técnica acerca de pesquisa de mercado realizada, composta por três itens, visando a contratação de empresa especializada para fornecimento de veículos blindados operacionais, visando compor frota mínima de veículos especializados da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro, os quais serão utilizados pela Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ através do emprego do Núcleo de Operações Especiais - NOE-RJ, Grupo de Operações com Cães - GOC-RJ, Grupo de Motociclistas da Regional - GMR-RJ, bem como dos Grupos de Patrulhamento Tático - GPT das Delegacias, em operações de combate ao crime previamente planejadas e que demandem grande mobilização policial para enfrentamento ao crime organizado.

3.2. Atualmente a SPRF-RJ é desprovida de veículos blindados deste porte, contando apenas com proteção balística parcial em algumas viaturas convencionais, as quais são insuficiente para atendimento das necessidades do órgão, dado alto índice de criminalidade no Estado do Rio de Janeiro, conforme evidenciado nos Estudos Preliminares (SEI [25497114](#))

3.3. Ainda nos termos dos Estudos Preliminares, prevê-se que a licitação em comento será formada por 3 itens, sendo cada um deles referente a um tipo de veículo blindado - Operações Especiais, Operações de Resgate e Comando e Controle.

3.4. Diante da pretensa aquisição e da necessidade de precificação de referência para o certame, fora realizado pesquisa de preços para cada um dos itens, nos parâmetros citados pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 05/2014/SLTI/MPOG.

4. PARÂMETROS UTILIZADOS PARA A PESQUISA DE PREÇOS

4.1. A pesquisa de preços foi realizada em observância às orientações contidas nos Anexos I, II e III da PORTARIA SE/MJ, Nº 804, de 13 de novembro de 2018 e mediante a utilização dos seguintes parâmetros, de forma combinada:

4.1.1. Painel de preços, conforme inciso I do Art. 2º da Portaria Nº 804/2018-SE/MJSP;

4.1.2. Contratações similares de outros entes públicos, conforme inciso II do Art. 2º da Portaria Nº 804/2018-SE/MJSP;

4.1.3. Consulta em mídia especializada, conforme inciso III do Art. 2º da Portaria Nº 804/2018-SE/MJSP;

4.1.4. Consulta com fornecedores, conforme inciso IV do Art. 2º da Portaria Nº 804/2018-SE/MJSP;

4.2. Para compor a cesta de dados para o cálculo do preço de referência, verificou-se a identidade ou similaridade entre o objeto pesquisado e o objeto que se pretende adquirir (v.g. natureza, características, especificações técnicas do material a ser adquirido), de modo a não haver maiores discrepâncias no cálculo final do preço de referência.

4.3. Apesar de insistente consulta no Painel de Preços, com a utilização de diversos termos para lograr êxito em obter preços para a Pesquisa em tela, não foram encontradas contratações que se adequem aos itens ora licitados, conforme alguns prints de tela anexados no presente processo.

4.4. Da mesma forma, não foram encontradas atas vigentes ou contratos recentes celebrados. A dificuldade em encontrar contratações e processos de compra se dá principalmente pela especificidade dos objetos, os quais são alvo de compra apenas por forças policiais de maior expressividade, tais como Polícia Militar de São Paulo e Rio de Janeiro, o que resulta em poucas aquisições ao longo dos últimos anos.

4.5. Por fim, não há mídia especializada no cenário nacional em que haja adequada precificação dos objetos em tela, motivo pelo qual a Equipe de Planejamento realizou a composição da cesta de preços com base no inciso "IV" - consulta com fornecedores, incluindo todas as empresas participantes da Audiência Pública realizada em 22/06/2020, além de diversos outros possíveis fornecedores, conforme Relatório de Fornecedores SEI 27400988.

4.6. Os preços coletados foram analisados de forma crítica e qualitativa, em especial, quando verificou-se grande variação entre os valores, solicitando-se análise da área técnica acerca de exequibilidade

do menor preço ofertado, elaborando assim uma cesta de preços aceitáveis condizente com as especificações técnicas e gerais do objeto.

5. METODOLOGIA EMPREGADA PARA A OBTENÇÃO DO PREÇO DE REFERÊNCIA

5.1. Foi utilizado o "Menor Preço", conforme exposto no Mapa Comparativo de Preços de cada item, apesar de a indicação apontar para a utilização da "Mediana". Tal opção justifica-se para proporcionar economia aos cofres públicos, atentando-se à exequibilidade da menor proposta ofertada, conforme análise e parecer anexado aos autos da área técnica da Equipe de Planejamento da Contratação ([28037402](#)).

6. COMPILAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE PREÇOS

6.1. Os dados da pesquisa de preços, bem como dos resultados encontrados, estão compilados nos três Mapas Comparativos de Preços ([28022502](#) [27967744](#) [27968179](#)) documentos esses que integram a presente Nota Técnica para todos os efeitos, inclusive de assinatura, a fim de atender o comando do Art. 12 da Portaria SE/MJ, Nº 804, de 13 de Novembro de 2018.

6.2. O mapa comparativo de preços demonstra a forma de aferição do valor de referência do objeto a ser contratado, o qual juntamente com o parecer técnico da Equipe de Planejamento da Contratação, justifica a utilização do menor preço (SEI [28037402](#)).

7. DOCUMENTOS QUE SUBSIDIARAM A PESQUISA DE PREÇOS

7.1. Os documentos que subsidiaram a pesquisa de preços e que a ela se relacionam foram juntados aos autos e são os abaixo descritos:

Documento	Número SEI
Audiência Pública - Publicação DOU	26108120
Audiência Pública - Publicação Jornal "O Dia"	26114581
Audiência Pública - Convite a fornecedores (e-mail)	26118330
Audiência Pública - Ata de Audiência	26623287
Consulta ao Painel de Preços - Termo 1	27972576
Consulta ao Painel de Preços - Termo 2	27972591
Consulta ao Painel de Preços - Termo 3	27972603
Consulta ao Painel de Preços - Termo 4	27972618
Consulta ao Painel de Preços - Termo 5	27972627
Consulta ao Painel de Preços - Termo 6	27972664
Consulta ao Painel de Preços - Termo 7	27972689
Consulta ao Painel de Preços - Termo 8	27972703
Consulta ao Painel de Preços - Termo 9	27972724
Consulta ao Painel de Preços - Termo 10	27972758
Mensagem de E-mail - Solicitação de Orçamentos 1	27121555
Mensagem de E-mail - Solicitação de Orçamentos 2	27121949
Mensagem de E-mail - Solicitação de Orçamentos 3	27121975
Relatório de Diligências - Fornecedores Consultados	27400988
Proposta Recebida - MTX Blindados	27960426
Proposta Recebida - C&M Realiza	27495591
Proposta Recebida - Combat Armor Defense	27967354

Proposta Recebida - Braço Forte Blindados	28022327
Mapa Comparativo de Preços - Item 01	28022502
Mapa Comparativo de Preços - Item 02	27967744
Mapa Comparativo de Preços - Item 03	27968179
Parecer Área Técnica - SOPE-RJ	28037402
Relatório Check-List - Portaria 804/2018/SE/MJ	27967144

8. DAS JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

8.1. Conforme já exposto no item 4 desta Nota Técnica, ainda que realizadas diversas tentativas de encontrar compras no Pannel de Preços do Ministério do Planejamento, não foram encontrados processos de compras similares aos itens objeto deste processo licitatório, inviabilizando a utilização deste parâmetro preferencial de consulta - Pesquisa ao Pannel de Preços, conforme prints de tela que demonstram o insucesso de algumas dessas pesquisas.

8.2. Além disso, após observar os preços obtidos na pesquisa de preços com fornecedores para os Itens 01 - VBOE, 02 - VBOE e 03 - VBCC, verificou-se grande diferença de valores entre as propostas coletadas, sendo utilizado o "Menor Preço", apesar de a indicação da Portaria Nº 804/2018-SE/MJSP sugerir a "Mediana", dado que o uso da "Mediana" poderia refletir em formação de preço referência excessivamente elevado, com consequente gasto desnecessário de recursos públicos.

8.3. Conforme já exposto, para utilização do "Menor Preço" fora requisitado parecer da área técnica da Equipe de Planejamento, conforme demandado pelo Despacho SEI 27972819, a fim de verificar a exequibilidade, idoneidade e procedência da proponente com o menor preço ofertado, pela Proposta da MTX Blindados SEI ([27960426](#)).

8.4. Por sua vez, em manifestação no Despacho SEI [28037402](#), a Seção de Operações Especializadas - SOPE-RJ corroborou com a intenção de utilizar-se o menor preço, destacando a exequibilidade e idoneidade da empresa proponente, motivo pelo qual esta fora a metodologia utilizada para precificação de referência.

8.5. Por fim, para o Item 02 - VBOR e Item 03 - VBCC, além do insucesso da consulta ao Pannel de Preços, foram recebidas apenas duas propostas de fornecedores, apesar de diversas solicitações terem sido enviadas para possíveis fornecedores, conforme demonstra o Relatório de Fornecedores SEI (27400988), bem como ter sido realizada Audiência Pública, devidamente publicada no Diário Oficial da União ([26108120](#)) e divulgada em Jornal de grande circulação (26114581), **sendo aqui justificado e ratificado por despacho do Ordenador de Despesas obtenção de preço de referência com menos de três preços coletados, nos termos do Art. 3º Parágrafo Único da Portaria 804/2018/SE/MJ:**

"Art. 3º Parágrafo único. Excepcionalmente, mediante justificativa e autorização da autoridade competente da unidade requisitante responsável pela pesquisa, serão admitidas outras metodologias para a obtenção do preço de referência distintas daquelas previstas no caput, **assim como pesquisas com menos de três preços.**"

9. REFERÊNCIA AO MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS

9.1. Foram juntados aos autos Mapas Comparativos de Preços para cada item a ser licitado, conforme documentos SEI [28022502](#), [27967645](#) e [27968179](#).

9.2. Ressalta-se que o Mapa Comparativo de Preços demonstra a forma de aferição do valor de referência para o item a ser contratado e deverá ser aprovado pela autoridade da unidade responsável pela pesquisa.

10. **A INDICAÇÃO DOS VALORES UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA E TOTAL GLOBAL**

10.1. Os valores unitários estão dispostos abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
01	VBOE	5	R\$870.000,00	R\$4.350.000,00
02	VBOR	1	R\$1.128.300,00	R\$1.128.300,00
03	VBCC	1	R\$1.970.000,00	R\$1.970.000,00
			TOTAL GLOBAL	R\$7.448.300,00

11. **A INDICAÇÃO DAS AUTORIZAÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA A CONTRATAÇÃO**

11.1. Consta nos autos Autorização da autoridade competente SEI [26109524](#), bem como despacho nesta Nota Técnica acerca da pesquisa de preços realizada e coleta dos valores de referência.

12. **DEMONSTRAÇÃO DA VANTAJOSIDADE**

12.1. Por não se tratar de prorrogação contratual nem de adesão a ata de registro de preços, não se buscou demonstrar vantagem.

13. **COMPILAÇÃO DOS DADOS**

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
01	VBOE	5	R\$870.000,00	R\$4.350.000,00
02	VBOR	1	R\$1.128.300,00	R\$1.128.300,00
03	VBCC	1	R\$1.970.000,00	R\$1.970.000,00
			TOTAL GLOBAL	R\$7.448.300,00

14. **CONCLUSÃO**

14.1. Diante ao exposto, conclui-se que a pesquisa de preços foi realizada seguindo a orientação nos moldes da Portaria Nº 804-SE/MJSP, de 13 de novembro de 2018 e vislumbra-se ainda que as pesquisas refletem preços exequíveis e adequados ao mercado.

DESPACHO DA AUTORIDADE COMPETENTE / ORDENADOR DE DESPESAS:

APROVO a Pesquisa de Preços objeto da presente Nota Técnica e **RATIFICO** a utilização dos parâmetros indicados na Portaria nº 804/2018 da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, **AUTORIZO** a utilização

de preço referência para os Itens 02 e 03 com menos de três preços e **DETERMINO** o prosseguimento do processo licitatório em epígrafe.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 2020

Elaborado por:

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO

Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS

Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

De acordo,

DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO

Chefa da SAD-RJ

Aprovo,

SILVINEI VASQUES

Superintendente no Rio de Janeiro / Ordenador de Despesas



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 11:07, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 29/09/2020, às 11:51, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 19:23, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **SILVINEI VASQUES, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 01/10/2020, às 11:53, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO, Chefe da Seção de Administração**, em 01/10/2020, às 14:50, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **25918127** e o código CRC **F9CC66DE**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
 POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
 SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
LISTA DE VERIFICAÇÃO - CHECK LIST DE PESQUISA DE PREÇOS
PORTARIA Nº 804-2018/SE-MJSP

QUESTIONAMENTO	SIM / NÃO / NÃO SE APLICA	DOCUMENTOS
1. Trata-se de contratação, cujos preços são fixados por órgão oficial competente?	NÃO	-----
2. Trata-se de contratação para obras e serviços de engenharia, que devem ater-se ao Decreto nº 7.983, de 2013, nos termos do art. 5º da IN/SLTI/MP nº 5, de 2014?	NÃO	-----
3. Foram utilizados todos os parâmetros estabelecidos na IN/SLTI/MP nº 5, de 2014 e suas alterações, para a elaboração da pesquisa de preços? Tal iniciativa demonstra a tentativa da gestão de ampliar o escopo pesquisado, a fim de chegar a um preço de referência mais assertivo possível?	SIM	Consultas ao Painel de Compras Governamentais e Solicitações de Orçamento 27972576 27972576 27972576 27972618 27972627 27972664 27972689 27972703 27972724 27972758
4. Foram utilizados, preferencialmente, os parâmetros I e II, estabelecidos na IN/SLTI/MP nº 5, de 2014?	SIM	Consultas ao Painel de Preços conforme documentos supracitados
5. Constam nos autos documentos que comprovam a tentativa da unidade requisitante em realizar a pesquisa utilizando todos os parâmetros estabelecidos na IN/SLTI/MP nº 5, de 2014, e suas alterações? (pesquisas pelo objeto nos sites de governo e no painel de preços sem êxito, emails de solicitação de orçamento sem êxito, etc)	SIM	Consultas ao Painel de Preço realizada e posterior consulta com fornecedores

6.	No caso da impossibilidade da utilização dos parâmetros I e II estabelecidos na IN/SLTI/MP nº 5, de 2014, constam dos autos justificativas técnicas e autorização da autoridade competente da unidade requisitante por ter definido o preço de referência para o julgamento da contratação/prorrogação apenas com os orçamentos encontrados?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
7.	No caso de pesquisa com menos de três preços, foi apresentada justificativa técnica e autorização da autoridade competente da unidade requisitante? (art. 2º, § 6º da IN/SLTI/MP nº 5, de 2014)	SIM	Autorização em Despacho na Nota Técnica 14 (25918127)
8.	No caso de utilização somente do parâmetro IV estabelecida na IN/SLTI/MP nº 5, de 2014, foi apresentada justificativa técnica e autorização da autoridade competente da unidade requisitante?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
9.	Foram concedidos prazos suficientes para os fornecedores responderem as solicitações de orçamentos?	SIM	Prazo inicial de 15 dias com flexibilização posterior
10.	As propostas de fornecedores utilizadas para a composição dos preços possuem informações básicas, tais como: razão social, CNPJ, endereço, telefone, e-mail, orçamentos detalhados pelo objeto/serviços que se pretende contratar, declaração de que o preço engloba todos os insumos necessários de acordo com as especificações solicitadas e data de validade da proposta?	SIM	Conforme Modelo de Proposta do Anexo I-F - SEI 27118476
11.	Os contratos utilizados como parâmetros para o preço de referência estão vigentes ou tiveram suas vigências expiradas em até cento e oitenta dias da data da pesquisa de preços?	NÃO SE APLICA	Não foram encontrados contratos / atas vigentes.
12.	A unidade requisitante assegurou-se de que os preços utilizados para definir o preço de referência da contratação/prorrogação foram ofertados e/ou retirados de orçamentos e/ou	SIM	Compras realizadas por outros órgãos, tais como Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

	contratos que possuem objetos semelhantes aos que se pretendem contratar e/ou prorrogar?		
13.	A unidade requisitante realizou a exclusão dos preços inexequíveis e excessivamente elevados para definir a cesta de preços?	SIM	Conforme Mapa Comparativo de Preços SEI 28022502, 27967744 e 27968179
14.	A unidade requisitante utilizou com a devida justificativa um dos critérios de mensuração (menor preço, média e mediana) para a definição do preço de referência da contratação/prorrogação?	SIM	Conforme justificativas na Nota Técnica 14 (25918127)
15.	Foi utilizado outro método de pesquisa diverso do disposto no § 2º do art. 2º da IN/SLTI/MP nº 5, de 2014? Em caso positivo, tal situação foi justificada? (art. 2º, § 3º da IN/SLTI/MP nº 5, de 2014)	NÃO	-----
16.	Consta Mapa Comparativo de Preços devidamente assinado pela autoridade competente da unidade requisitante?	SIM	Conforme SEI 28022502 27967744 27968179
17.	Constam nos autos todos os documentos utilizados para a formação do Mapa Comparativo de Preços, a fim de possibilitar conferência da unidade licitante ou dos órgãos de controle interno e externo de como se chegou ao preço de referência?	SIM	27896285 27896296 27896306 27896319 27896330 27896345 27896362 27896375 27896390 27896414 27124838 27329803 27847410 27890550 27960472 27892827 27896616 27896655 27960558
18.	Consta nos autos Nota Técnica ou documento similar, demonstrando, no mínimo:		
18.1.	Os parâmetros utilizados para a pesquisa de preços?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.2.	A metodologia empregada para a obtenção do preço de referência?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.3.	A compilação dos dados da pesquisa?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.4.	A menção aos documentos comprobatórios válidos que subsidiaram a pesquisa de preços?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)

18.5.	As justificativas técnicas julgadas necessárias?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.6.	A referência ao Mapa Comparativo de Preços?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.7.	A indicação das autorizações indispensáveis para a contratação?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.8.	A demonstração da vantajosidade, quando for o caso?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)
18.9.	A conclusão, assinalando expressamente o preço de referência?	SIM	Nota Técnica 14 (25918127)

Elaborado por:

MARCELO DE ÁVILA

Equipe de Planejamento da Contratação

De acordo, APROVO

DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO

Chefe da SAD-RJ



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 29/09/2020, às 11:13, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas substituto(a)**, em 29/09/2020, às 12:08, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe da Seção de Operações Especializadas**, em 29/09/2020, às 17:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **SILVINEI VASQUES, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 01/10/2020, às 11:53, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO, Chefe da Seção de Administração**, em 01/10/2020, às 14:50, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **27967144** e o código CRC **3E6D8BE1**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 27967144



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
LISTA DE VERIFICAÇÃO – FASE INTERNA

ANEXO I – ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 02/16 – SEGES/MPOG

São os atos administrativos e documentos previstos na Lei nº 10.520/02 e no regulamento do pregão eletrônico (Decreto nº 5.450/05), conjugados com as regras da Lei nº 8.666/93, de aplicação subsidiária, a instruir a fase interna do procedimento licitatório na modalidade pregão, no formato eletrônico:

Processo Nº: 08657.015529/2020-77

Pregão Nº:

FASE	ATOS ADMINISTRATIVOS E DOCUMENTOS A SEREM VERIFICADOS	SIM / NÃO / NÃO SE APLICA	OBS.
ABERTURA DO PROCESSO	1. Abertura de processo administrativo devidamente autuado, protocolado e numerado (art. 3º, III, da Lei nº 10.520/02, art. 30, <i>caput</i> , do Decreto nº 5.450/05, art. 38, <i>caput</i> , da Lei nº 8.666/93, e item 5.1 da Portaria Normativa SLTI/MPOG nº 5, de 19.12.02)?	SIM	Documento de Oficialização de Demanda (25088464)
SOLICITAÇÃO DO OBJETO	2. Consta a solicitação/requisição do objeto, elaborada pelo agente ou setor competente? Acórdão 254/2004-Segunda Câmara-TCU	SIM	Documento de Oficialização de Demanda (25088464)
	3. Encontra-se prevista a exigência de amostra ou prova de conceito para algum item?	SIM	Conforme Item 15 do Termo de Referência 28054762
EXIGÊNCIA DE AMOSTRA	3.1 A exigência está clara, precisa e acompanhada de metodologia de análise?	SIM	Conforme Item 15 do Termo de Referência 28054762
	3.2 A exigência está prevista na fase de aceitação, após a etapa de lances, e apenas para o vencedor?	SIM	Conforme Item 15 do Termo de Referência 28054762

JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE	4. A autoridade competente justificou a necessidade da contratação (art. 3º, I da Lei nº 10.520/02, arts. 9º, III, § 1º e 30, I, do Decreto 5.450/05 e art. 2º, <i>caput</i> , e parágrafo único, VII, da Lei nº 9.784/99)?	SIM	Documento de Oficialização de Demanda (25088464)
JUSTIFICATIVA SRP	4.1 No caso de contratação por registro de preços, a autoridade competente justificou a utilização do SRP com base em alguma das hipóteses previstas no artigo 3º do Decreto nº 7.892 de 23 de janeiro de 2013?		
DEFINIÇÃO DO OBJETO	5.A autoridade competente da unidade demandante definiu o objeto do certame de forma precisa, suficiente e clara?	SIM	Conforme Estudo Técnico Preliminar e Anexos do Termo de Referência
AUTORIZAÇÃO DO CERTAME	6. Consta a autorização da autoridade competente para a abertura da licitação (art. 38, <i>caput</i> , da Lei nº 8.666/93 e arts. 8º, III e 30, V, do Decreto 5.450/05)?	SIM	26109524
DESIGNAÇÃO PREGOEIRO / EQ. DE APOIO	7.A autoridade competente designou o pregoeiro e a respectiva equipe de apoio?	SIM	26128381
	7.1 A equipe de apoio é formada, na sua maioria, por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego público, preferencialmente, na entidade promotora da licitação?	SIM	Todos os membros da equipe são servidores
IRP	8.No caso de licitação para registro de preços a Administração realizou o procedimento de Intenção de Registro de Preços - IRP, visando o registro e a divulgação dos itens a serem licitados?	SIM	Comprovante de IRP 28116433
	8.1 No caso de dispensa da divulgação da Intenção de Registro de Preços - IRP, há justificativa do órgão gerenciador?	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	8.2 No caso de existir órgãos ou entidades participantes, a Administração consolidou as informações relativas à	SIM	Termo de Referência 28319680

	estimativa individual e total de consumo, promovendo a adequação dos respectivos termos de referência encaminhados para atender aos requisitos de padronização e racionalização?		
	8.3 A Administração confirmou junto aos órgãos ou entidades participantes a sua concordância com o objeto a ser licitado, inclusive quanto aos quantitativos, preços estimados e termo de referência?	SIM	SIM
	9.Foi realizada ampla pesquisa de preços do objeto da licitação baseada em critérios aceitáveis na forma prevista na IN SLTI/MP nº 5, de 27 de junho de 2014?	SIM	Nota Técnica 25918127
PESQUISA DE PREÇOS	9.1 Tratando-se de serviço, existe orçamento detalhado em planilhas que expresse a composição de todos os seus custos unitários baseado em pesquisa de preços praticados no mercado do ramo do objeto da contratação?	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
	9.2 Para fins de orçamentação e análise de vantajosidade nas licitações de bens e serviços, foram priorizados os parâmetros previstos nos incisos I (Portal de Compras Governamentais) e III (contratações similares de outros entes públicos) do Art. 2º da IN SLTI/MP nº 5, de 2014?	SIM	Nota Técnica 25918127
INDICAÇÃO DE RECURSOS	10.O procedimento licitatório possui a indicação do recurso próprio para a despesa, caso não seja SRP?	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
MINUTA DE EDITAL	11.Há minuta de edital e anexos?	SIM	Edital 28242760 e anexos nele citados
	11.1 termo de referência;	SIM	28319680
	11.2 contrato ou documento assemelhado;	SIM	28317717

	11.3 ata de registro de preços, se for o caso; e	SIM	28317417
	11.4 planilha de quantitativos e custos unitários, se for o caso (serviço).	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA
JUSTIFICATIVA PREGÃO PRESENCIAL	12.No caso de realizada a licitação por pregão presencial, consta a justificativa válida quanto à inviabilidade de utilizar-se o formato eletrônico?	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
PROPOSTAS APRESENT.	13.O edital prevê a forma de apresentação da proposta comercial, com a indicação precisa de como o valor deve ser ofertado (total ou por item), incluindo, caso necessário, a apresentação da planilha de custos?	SIM	Conforme Edital 28242760
PROPOSTAS PRAZO	14.O Edital estabelece prazo razoável de validade das propostas comerciais compatível com a duração do certame e dentro dos prazos previsto na legislação vigente?	SIM	Conforme Edital 28242760
ENVIO DE DOC. COMPLEM.	15.O edital fixa o prazo de envio de documentos complementares à habilitação de acordo com a IN nº 1, de 26 de março de 2014 (mínimo 120 minutos), pela ferramenta de convocação de anexo?	SIM	Conforme Edital 28242760
MARGEM DE PREFERÊNCIA	16.Foram consultados os decretos que dispõem sobre margem de preferência?	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
BENEFÍCIOS LC 123/06	17.Foi prevista a aplicação dos benefícios dispostos nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, e seu regulamento, o Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015?	NAO SE APLICA	NÃO SE APLICA
PARECER JURÍDICO	18.Os autos foram instruídos com parecer jurídico?	SIM	Processo submetido à CJU-RJ conforme Ofício 28348147

PUBLI CAÇÃO PRAZO	18.1 Houve alteração sugerida pela assessoria jurídica, bem como o retorno dos autos para parecer conclusivo, caso aquela tenha requerido?	AGUARDANDO PARECER	Eventuais alterações serão realizadas conforme Parecer Jurídico.
	18.2 Houve algum ponto em que não foi aceita a recomendação da assessoria jurídica com a devida justificativa para tanto?	AGUARDANDO PARECER	Será analisado após recebimento do Parecer
	19.O prazo definido para publicação é adequado ao objeto da licitação, considerando a complexidade do objeto, em respeito aos princípios da publicidade e da transparência?	---	Será definido pela SAD e Comissão de Permanente de Licitação conforme estes critérios
	19.1 Quanto ao âmbito de publicação houve obediência ao disposto no Art. 17 do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 e IV, §1º, Art. 8º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011?	----	Será definido pela SAD e Comissão de Permanente de Licitação conforme estes critérios



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 15/10/2020, às 15:46, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO, Chefe da Seção de Administração**, em 15/10/2020, às 16:43, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **25918128** e o código CRC **51399BA3**.



Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 25918128



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MODELOS AGU
ART. 29 e ART. 35 DA IN Nº 05/2017

Órgão:	SPRF-RJ
Setor Requisitante:	SAD-RJ
Objeto da Licitação:	Aquisição de Veículos Blindados
Tipo de Licitação:	Pregão Eletrônico - Compras

DECLARAÇÃO

Declaramos que, para a devida instrução processual, em respeito aos artigos 29 e 35 da IN nº 05/2017, foram utilizados os modelos de Termo de Referência/Projeto Básico, Edital, Contrato e Ata de Registro de Preços constantes no site da AGU, conforme os links que seguem:

Termo de Referência/Projeto Básico:	28319680
Link:	https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/consultoria-geral-da-uniao-1/modelos-de-convenios-licitacoes-e-contratos/modelos-de-licitacoes-e-contratos/compras-pregao-eletronico
Data da Extração:	10/08/2020
Edital:	28242760
Link:	https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/consultoria-geral-da-uniao-1/modelos-de-convenios-licitacoes-e-contratos/modelos-de-licitacoes-e-contratos/compras-pregao-eletronico
Data da Extração:	13/10/2020
Contrato:	28317717
Link:	https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/consultoria-geral-da-uniao-1/modelos-de-convenios-licitacoes-e-contratos/modelos-de-licitacoes-e-contratos/compras-pregao-eletronico
Data da Extração:	13/10/2020
Ata de Registro de Preços:	28317417
Link:	https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/consultoria-geral-da-uniao-1/modelos-de-convenios-licitacoes-e-contratos/modelos-de-licitacoes-e-contratos/compras-pregao-eletronico
Data da Extração:	13/10/2020

AJUSTES E JUSTIFICATIVAS

Documento(s) SEI nº:	JUSTIFICATIVA PARA AS INCLUSÕES (COR VERMELHA):
	28319680 - Termo de Referência:

- Item 3: Necessária inclusão de justificativa para utilização do SRP;
- Item 4.2 e 4.3: Inclusão de informações sobre a entrega e aquisição de novas veículos;
- Item 4.7: Ressaltar a atuação da Comissão de Recebimento e Fiscalização do Contrato;
- Item 4.9 a 4.14: Inserção de informações sobre recebimento, garantia e prazos;
- Item 5.3 a 5.8: Inclusão de obrigações da contratante necessárias ao regular trâmite dos contratos;
- Item 6: Inclusão de diversas obrigações à contratada com vistas às necessidades peculiares do objeto;
- Item 7: Dispor sobre a subcontratação de acordo com o objeto;
- Item 13: Inclusão de informações sobre a garantia do objeto e de seus variados componentes;
- Item 14: Item incluído diante da necessidade de testes com vistas à assegurar a qualidade do produto, além de impor condições de habilitação técnica;
- Item 15: Item incluído dada complexidade do objeto, sendo prudente análise de protótipo antes da fabricação de outras unidades;
- Item 18: Inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental, em observância ao Guia de Contratações Sustentáveis

28242760 - Minuta de Edital

Item 9.11.2: Necessária observância das condições de habilitação técnica estabelecida no TR, haja vista peculiaridade do objeto a ser adquirido.

JUSTIFICATIVA PARA TRECHOS TACHADOS ~~(TACHADOS)~~:

Os trechos tachados não se aplicam ao objeto e ao tipo de processo licitatório em comento

JUSTIFICATIVA PARA OS PREENCHIMENTOS (COR AZUL):

Em todas os modelos de documentos citados nesta Declaração, a utilização da cor azul represente o mero preenchimento de lacunas deixada pelos próprios modelos disponibilizados pela AGU.

NÃO FOI UTILIZADA COR VERDE.

NÃO FOI UTILIZADA COR CINZA.

Informamos que as supressões se encontram tachadas no(s) documento(s) SEI acima mencionado(s), e que as inclusões foram marcadas com a **cor vermelha**, as adaptações/alterações/ajustes encontram-se destacadas na **cor verde** e que o mero preenchimento das lacunas foi realizado com letras da **cor azul**, todas feitas diretamente no texto.

As justificativas seguem transcritas em letras da **cor cinza** logo abaixo de cada item modificado.

Observação: Este documento deve ser assinado pelos Responsáveis pelo Setor Requisitante e pelos Responsáveis pelo Setor de Licitações e Contratos.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 15/10/2020, às 15:27, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO SOARES DELEUZE RAYMUNDO, Chefe da Seção de Administração**, em 15/10/2020, às 16:42, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **28349603** e o código CRC **F5D53CB1**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
NOTA TÉCNICA Nº 25/2020/SAD-RJ/SPRF-RJ

PROCESSO Nº 08657.015529/2020-77

INTERESSADO: NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS/RJ

1. ASSUNTO

1.1. Considerações sobre o parecer PARECER n. 01307/2020/NUCJUR/E-CJU/AQUISIÇÕES/CGU/AGU (SEI [29002066](#)) referente à análise da Consultoria Jurídica da União no Estado do Rio de Janeiro - CJU-RJ, acerca do processo licitatório 08657.015529/2020-77, que trata da aquisição de veículos blindados para a SPRF-RJ.

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Processo Administrativo 08657.015529/2020-77
2.2. PARECER n. 01307/2020/NUCJUR/E-CJU/AQUISIÇÕES/CGU/AGU (SEI [29002066](#))

3. ANÁLISE

3.1. Em análise do Parecer em epígrafe, foram observadas diversas solicitações de correções, alterações ou inserção de justificativas, para as quais a Equipe de Planejamento da Contratação compilará as providências na presente Nota Técnica, com vistas ao regular prosseguimento dos trâmites deste certame licitatório.

4. PROVIDÊNCIAS RELACIONADAS ÀS CONSIDERAÇÕES DA CONSULTORIA JURÍDICA DA UNIÃO

4.1. Parágrafo 18 do Parecer (Consideração Nº 1)

"(...) parece-nos plausível orientar que a autoridade assistida deve certificar-se sobre a natureza da atividade a ser contratada se constitui ou não atividade de custeio"

4.1.1. A aquisição em comento não se trata de atividade de custeio, sendo considerada atividade de investimento em modernização e melhorias nas condições de trabalho dos agentes do Órgão.

4.2. Parágrafo 18 do Parecer (Consideração Nº 2)

"Sem embargo, deve ser juntado aos autos, em razão do valor estimado da contratação, o ato administrativo que subdelega competência ao Ordenador de Despesas do Órgão assessorado para autorizar a contratação."

4.2.1. Para atendimento da exigência, foi anexado a PORTARIA Nº 94/2020/DG, DE 23 DE MARÇO DE 2020 ([29265082](#)), que subdelega competência de ordenar despesas aos Superintendentes da PRF. Além disso, foi juntado ainda aos autos a PORTARIA Nº 35/2020/DG, DE 23 DE JANEIRO DE 2020 ([29262907](#)) que trata sobre os limites de governança, sendo necessário envio dos autos à Diretoria de Administração e Logística - DIRAD no momento imediatamente posterior à declaração de

reserva orçamentária, o que será observado quando da efetiva contratação, acaso o valor do contrato exija tal manifestação daquela Diretoria.

4.3. **Parágrafo 19 do Parecer (Consideração Nº 3)**

"Recomendamos à área técnica do Órgão assessorado (considerando-se os últimos pacotes fiscais anunciados pelo poder público) verificar a eventual existência de Decretos ou outro normativos relativos a "limites", "contingenciamento orçamentário" ou a "restrição ao empenho de verbas, com efeitos aplicáveis ao caso concreto."

4.3.1. Por se tratar de licitação para registro de preços, tal verificação deve ser realizada quando da celebração de contratos relacionados à Ata de Registro de Preços oriunda deste processo licitatório.

4.4. **Parágrafo 32 do Parecer (Consideração Nº 4)**

"Verifica-se que o órgão elaborou o Estudo Técnico Preliminar, consoante se infere do doc. SEI 25497114. Todavia, não logramos encontrar, nos autos, sua aprovação pela autoridade competente."

4.4.1. Foi confeccionada Autorização [29255673](#), devidamente assinada pelo Ordenador de Despesas, autoridade competente conforme documentos de nomeação e delegação de competências [26128345](#) e [26158460](#).

4.5. **Parágrafo 53 do Parecer (Consideração Nº 5)**

"Por fim, cabe ao órgão observar as condições inerentes à designação do pregoeiro e membros da equipe de apoio, conforme prevê o art. 16, do Decreto nº 10.024, de 2019 (pregão eletrônico)"

4.5.1. Conforme Portaria anexadas aos autos, as exigências do art. 16 do Decreto nº 10.024 de 2019 foram atendidas.

4.6. **Parágrafo 63 do Parecer (Consideração Nº 6)**

"No caso dos autos o órgão assessorado procedeu ao parcelamento da contratação, a partir da divisão do objeto da licitação em itens, porém, não justificou tal opção devendo, no ponto, complementar a instrução processual."

4.6.1. O parcelamento ou não da solução encontra-se justificado no item 9 do Estudo Técnico Preliminar [25497114](#).

4.7. **Parágrafo 113 do Parecer (Consideração Nº 7)**

"Assim, cabe ao setor técnico do órgão assegurar-se de que a definição das especificações exigidas para os bens licitados observa tais noções de razoabilidade e economicidade, frente à finalidade de utilização pretendida – e, se for o caso, excluindo requisitos que eventualmente se mostrem desarrazoados, sobretudo aqueles que eventualmente encarecerem a contratação de forma desproporcional."

4.7.1. Os requisitos da contratação expostos no Estudo Técnico Preliminar, assim como os constantes nos anexos do Termo de Referência relacionados às especificações dos veículos VBOE, VBOR e VBCC (Anexos I-A a I-E - [26107750](#), [26107779](#), [26107808](#), [26107817](#) e [26107909](#)), possuem apenas as características mínimas necessárias ao atendimento da necessidade administrativa exposta pela área competente, relacionados aos padrões de desempenho e qualidade esperados dos produtos.

4.7.2. Além disso, para os veículos objeto da pretensa aquisição não foram estabelecidos quaisquer critérios que restrinjam a concorrência, assim como não há - nem mesmo implicitamente - direcionamento para determinada marca ou fabricante, sendo os itens deste certame licitatório aptos a serem fabricados por ampla gama de empresas atuantes no cenário nacional.

4.7.3. Corroborando com este entendimento o Relatório de Diligência com fornecedores [27400988](#), que contém algumas empresas consultadas sobre o fornecimento dos itens deste processo licitatório. Frise-se que apesar de algumas dessas empresas não terem enviado sua proposta de preços, tal fato não implica em sua incapacidade para atendimento da demanda.

4.7.4. Não bastando, ressalte-se que a maioria das especificações contidas no Termo de Referência estão também contidas no Estudo Técnico realizado pela Polícia Militar do Rio de Janeiro - PMERJ ([24829142](#)), órgão este que rotineiramente realiza aquisições destes itens, sendo referência no cenário nacional em aquisição de veículos blindados.

4.8. **Parágrafo 150 do Parecer (Consideração Nº 8)**

"150. Além disso, também lhe compete exigir que o órgão que tenha manifestado interesse em participar do registro de preços, o faça observando as disposições do Capítulo IV do Decreto: (...) "

4.8.1. Foram anexados aos autos os Termos de Justificativa e Autorização de Participação em Registro de Preços da PMERJ, SPRF-RO e SPRF-MS, conforme documentos SEI [28320733](#), [28455597](#) e [28647347](#), devidamente assinados pela autoridade competente dos órgãos mencionados, contendo as exigências do Capítulo IV do Decreto 7.892/2013.

4.9. **Parágrafo 159 do Parecer (Consideração Nº 9)**

"Subitem 4.3: Recomenda-se a exclusão deste subitem, eis que caso o Órgão assessorado pretenda adquirir veículos blindados além das quantidades previstas no subitem 1.1, deverá realizar nova licitação, a não ser que tenha correlação com a previsão contida no subitem 14.2 da minuta contratual"

4.9.1. A recomendação foi atendida com a nova minuta de Termo de Referência [29259877](#).

4.10. **Parágrafo 161 do Parecer (Consideração Nº 10)**

"Preâmbulo e Subitem 1.3, 6.1.1, 7.5.1 e 7.78: A substituição da expressão "maior desconto", pela expressão "menor preço".."

4.10.1. O critério de julgamento escolhido pela Equipe de Planejamento foi o "maior desconto", razão pela qual não se deve proceder à substituição das expressões mencionadas na minuta de Edital.

4.11. **Parágrafo 166 do Parecer (Consideração Nº 11)**

"Assim, o prazo de vigência da contratação deve ser definido de forma harmônica com a formatação do SRP, abrangendo apenas o prazo necessário para a satisfação da demanda administrativa (ao invés de 12 meses). A cada nova necessidade, surgirá uma nova contratação independente."

4.11.1. A recomendação foi atendida com a nova minuta de Edital de Licitação [29260424](#).

4.12. **Parágrafo 173 do Parecer (Consideração Nº 12)**

"Sem embargo, faltou incluir na Tabela do subitem 3.2 a PRF de Rondônia, como Órgão participante."

4.12.1. A recomendação foi atendida com a nova minuta de Ata de Registro de Preços [29260652](#), oportunidade em que também foi incluído a SPRF-MS, a qual manifestou-se após a emissão do presente Parecer.

4.13. **Parágrafo 130 do Parecer (Consideração Nº 13)**

"Apenas em relação a seu subitem 17.1, recomendamos que seja eleito o Foro da Justiça Federal – Seção Judiciária da Cidade do Rio de Janeiro"

4.13.1. A recomendação foi atendida com a nova minuta de Contrato [29261062](#).

5. **CONCLUSÃO**

5.1. Diante da desta Nota Técnica, verifica-se que todas as considerações do Órgão Consultivo foram corrigidas, alteradas ou justificadas, motivo pelo qual a Equipe de Planejamento da Contratação submete o presente processo administrativo ao NUCONT-RJ, visando deflagração da fase externa do certame licitatório.

Rio de Janeiro, 02 de Dezembro de 2020

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

CLEBER GOMES RIBEIRO

Policial Rodoviário Federal

HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS

Policial Rodoviário Federal

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

Aprovação da Autoridade Competente

De acordo, APROVO,

SILVINEI VASQUES

Superintendente / Ordenador de Despesas



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 03/12/2020, às 23:19, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 04/12/2020, às 06:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais substituto(a)**, em 04/12/2020, às 07:04, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 04/12/2020, às 07:11, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER GOMES RIBEIRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 04/12/2020, às 08:49, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **HUGO ALEXANDRE MEDEIROS DOS SANTOS, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 04/12/2020, às 09:14, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **29254639** e o código CRC **B74BD472**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
NOTA TÉCNICA Nº 30/2020/SAD-RJ/SPRF-RJ

PROCESSO Nº 08657.015529/2020-77

INTERESSADO: NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS/RJ

1. ASSUNTO

1.1. Pedido de esclarecimento Pregão 19/2020 da SPRF-RJ, suscitado pela empresa ABOLIÇÃO CAMINHÕES E ÔNIBUS LTDA.

2. REFERÊNCIAS

2.1. Edital de Licitação 19/2020 e seus anexos ([29297487](#));

2.2. Pedido de Esclarecimento ([29503156](#)).

3. ANÁLISE

3.1. **Questionamento 1, 2 e 3 - Relacionados aos Item VBOE, VBOR e VBCC, respectivamente:**

"(...)

Por este motivo, entendemos e sugerimos que o referido órgão revise as especificações técnicas, informando que serão aceitos veículos / modelos / viaturas que atendam conforme descrição:

"i) Peso Bruto Total mínimo de 9.500 Kg;

k) Longarina adequada e dimensionada à operação;

~~d) O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;~~

c) Pneus sem câmaras;

d) Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5 ou 235 / 75 R17.5"

e) Para chassis superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;"

A alteração destas informações permite maior número de participantes no certame, o que é extremamente benéfico ao órgão, além de praticar corretamente o princípio da isonomia.

Sendo assim, perguntamos: está correta nossa conclusão e entendimento?"

3.1.1. Esclarecimento:

3.1.1.1. As especificações técnicas dos veículos alvo da pretensa aquisição, incluindo aspectos relativos ao chassi e carroceria, foram analisadas e definidas por setor técnico da SPRF-

RJ e da Equipe de Planejamento da Contratação, não sendo possível alterar as características citadas pela suscitante com vistas à sua adequação a eventuais produtos disponíveis no mercado.

3.1.1.2. Esclarece-se que a limitação de um Peso Bruto Total Máximo não exclui veículos com PBT inferior ao solicitado. Outrossim, a definição de que o chassi seja equipado com bloqueio de diferencial é fundamental aos itens deste Pregão, uma vez que os mesmos serão utilizados precipuamente em terrenos irregulares, com diferentes inclinações e obstáculos a serem transpostos, motivo pelo qual a manutenção do torque com o bloqueio de diferencial se faz adequada à finalidade do objeto ora licitado.

3.1.1.3. Por fim, ressaltamos que o Grupo Abolição Ônibus e Caminhões foi convidado a participar de Audiência Pública ocorrida em 22/06/2020 para tratar sobre este processo licitatório, sendo tal convite encaminhado para o endereço de e-mail *catia.ferreira@grupoab.com.br* em 08/06/2020 - além das demais publicações legais pertinentes. Na oportunidade, todas as especificações contidas no edital em epígrafe **já eram conhecidas e foram debatidas pelas empresas participantes** - dentre as quais não cita-se o Grupo AB.

4. CONCLUSÃO

4.1. Todos os esclarecimentos foram prestados de forma satisfatória, não sendo necessária alterações no Edital 19/2020 e em qualquer de seus anexos pelos motivos exposto nesta Nota Técnica

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 2020

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 15/12/2020, às 15:34, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória

nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de**



Comando de Operações Especiais, em 15/12/2020, às 15:56, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de**



Administração substituto(a), em 15/12/2020, às 21:01, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **VIRGILIO JOSE CORLETT DA SILVA, Chefe do Setor de**



Comando de Operações Especiais substituto(a), em 17/12/2020, às 15:19, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **29507020** e o código CRC **EE522385**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
NOTA TÉCNICA Nº 33/2020/SAD-RJ/SPRF-RJ

PROCESSO Nº 08657.015529/2020-77

INTERESSADO: NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS/RJ

1. ASSUNTO

1.1. Habilitação Técnica de empresa participante do Pregão 19/2020 da SPRF-RJ

2. REFERÊNCIAS

2.1. Edital 19/2020 SPRF-RJ ([29297487](#))

3. ANÁLISE

3.1. As condições para habilitação técnica exigidas no Edital e no Termo de Referência, balizadoras da presente Nota Técnica, estão abaixo expostas:

"Qualificação Técnica:

Atendimento das condições de habilitação técnica contido no item 20 do Termo de Referência, anexo a este Edital.

Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, mediante a apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

A empresa aplicadora deverá possuir o Certificado de Registro (CR), Título de Registro (TR) das empresas fabricantes dos componentes, bem como apresentar os Relatórios Técnicos Experimentais – RETEX do material a ser empregado, devendo todos esses documentos serem emitidos pelo Exército Brasileiro e estar dentro de suas respectivas datas de validade.

O CR e os TRs deverão estar válidos até o recebimento definitivo do serviço. Caso o CR esteja com menos de 90 dias de validade, deve ser apresentado também o seu pedido de renovação junto ao Exército Brasileiro.

O CR deve possuir no mínimo as seguintes atividades apostiladas no Exército Brasileiro:

Importação de Proteção Balística (Caso a empresa importe diretamente Aramida, poliuretano ou vidro balístico)

Comércio de Proteção Balística

Prestação de Serviço – Transporte de Proteção Balística (caso a empresa seja responsável por fazer ela mesma a entrega do veículo após a blindagem)

Prestação de Serviço – Armazenagem de Proteção Balística

Prestação de Serviço – Aplicação de Blindagem Balística

A empresa licitante deve ter em seu ato constitutivo e alterações o registro de atividade econômica principal compatível com o objeto da licitação."

3.2. Em análise dos documentos apresentados pela COMBAT ARMOR DO BRASIL, verifica-se que o Certificado de Registro (CR) desta empresa fora emitido pelo Comando Militar do Sudeste - 2ª RM, sob nº 321233, estando válido até 22/08/2021, atendendo ainda às atividades mínimas solicitadas no Edital no que se refere às atividades apostiladas junto ao Exército Brasileiro.

3.3. Quanto aos documentos das fabricantes dos materiais a serem empregados, não foi necessário a apresentação do Título de Registro (TR), uma vez que o aço propriamente dito - material a ser utilizado - não é classificado como PCE (produto controlado pelo Exército). Por fim, foi apresentado o Relatório Técnico Experimental do material RETEX nº 2911/14.

3.4. Registre-se que no RETEX supramencionado consta informação de que o mesmo é válido por 5 anos. No entanto, em consulta ao Estado-Maior do Exército Brasileiro, verificou-se que conforme a Portaria Nº 501-EME, de 5 de Dezembro de 2017, o RETEX é documento sem validade determinada, conforme trecho extraído:

"XIV – RELATÓRIO TÉCNICO EXPERIMENTAL (RETEX): é o documento técnico, sem prazo de validade, elaborado pelo corpo técnico do Órgão Avaliador, que formaliza os resultados da avaliação técnica de protótipo de PCE e apresenta um parecer quanto à sua conformidade em relação a uma determinada Base Normativa. Os resultados apresentados no RETEX têm aplicação restrita à amostra avaliada e são associados a um único modelo de protótipo de PCE;" (grifo)

3.5. No que se refere ao material a ser empregado na blindagem transparente, a COMBAT ARMOR DO BRASIL apresentou Título de Registro (TR) nº 2T/817/SP/21 da SUPERTEC EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA, válido até 07/08/2021, bem como o respectivo Relatório Técnico Experimental - RETEX nº 2670/11.

3.6. Os atestados apresentados com a finalidade de suprir a exigência do item 9.11.2 do Edital comprovam a aptidão da COMBAT ARMOR DO BRASIL para execução dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, restando atendida tal previsão editalícia.

3.7. Por fim, os catálogos apresentados pela empresa se mostram adequados às finalidades da pretensa contratação, denotando habilidade da empresa para correta prestação dos serviços.

4. **CONCLUSÃO**

4.1. Concluímos que a empresa COMBAT ARMOR DO BRASIL atende aos requisitos de habilitação técnica do Edital 19/2020.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 2020

MARCELO DE ÁVILA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

VIRGÍLIO JOSÉ CORLETT DA SILVA

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020

DIOGO RANGEL DO AMARAL

Policial Rodoviário Federal

Equipe de Planejamento da Contratação - Pregão 19/2020



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO DE AVILA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 21/12/2020, às 23:21, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 22/12/2020, às 11:24, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **DIOGO RANGEL DO AMARAL, Chefe da Seção de Administração substituto(a)**, em 22/12/2020, às 21:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **29617105** e o código CRC **40344CAA**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 102/2021/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021.

Ao Senhor
Chefe do NUCONT-RJ

Assunto: Solicitação de empenho para aquisição de viaturas blindadas para PRF.

Senhor Chefe,

1. Considerando a necessidade de transformação de chassis de veículos pesados em viaturas com especificações relacionadas à mecânica, blindagem, caracterização, sistema de luzes de emergência e radiocomunicação, além da parte interna da carroceria de cada tipo de veículo para atendimento das demandas da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro de modo a propiciar melhores condições de trabalho e segurança aos policiais rodoviários federais.
2. Considerando que a missão da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro é policiar e fiscalizar ininterruptamente as rodovias federais do Estado, zelando pela vida, integridade física e patrimonial daqueles que utilizam a malha viária federal para sua circulação e transporte de bens, sendo essa atribuição prevista sobretudo na Constituição Federal, Código de Trânsito Brasileiro e Decreto nº 1.655/95.
3. Considerando que nos últimos anos a atividade de policiamento rodoviário desenvolvida no Rio de Janeiro tem se mostrado cada vez mais importante em função da conturbação e crescimento econômico do Estado, o que acaba por criar nas rodovias federais verdadeiros polos geradores de ilícitos. Ademais, as organizações criminosas, especialmente os narcotraficantes e narcomilicianos, que assolam a população do Rio de Janeiro, são grupos que tem se potencializado exponencialmente e aumentado a violência em sua atuação. Esses grupos têm as rodovias federais como um dos principais alicerces de suas atividades criminosas, dado o fato de que as utilizam como corredores para a prática dos crimes mais lucrativos, como o tráfico de drogas e armas, roubo de cargas e de veículos, os quais

geralmente estão associados ao uso do transporte rodoviário como meio de consecução, planejamento, execução, fuga ou ocultação dos ilícitos e de valores obtidos em decorrência do crime.

4. Apesar da atuação da PRF dar-se sobretudo em rodovias federais, muitas vezes os agentes policiais se veem obrigados a adentrar nas comunidades adjacentes a essas rodovias para cumprir seu ofício de impedir o êxito criminoso, haja vista que na maioria dos casos de flagrante delito os suspeitos se evadem para esses locais, que geralmente são dominados por narcotraficantes ou narcomilicianos, podendo ser considerados como verdadeiros abrigos para os mesmos.

5. O aumento da atuação desses grupos, através do recrutamento de pessoas, domínio de territórios e elevação progressiva da violência em seus ilícitos e de seu leque de atuação criminal, faz com que estes criminosos cada vez mais se estruturam em ações planejadas e busquem a ampliação de seu poder de fogo no cometimento desses atos, com vistas ao enfrentamento à ação policial e até mesmo à intimidação das forças de segurança, **as quais muitas vezes não dispõe de poder de fogo equivalente, tampouco proteção balística ou blindagem capaz de suportar os calibres por eles utilizados**, típicos de forças militares federais e utilizados em guerras por todo o mundo, dado seu grande poder de letalidade, perfuração e alcance.

6. Diante disso, atuação da Polícia Rodoviária Federal é prejudicada, já que a simples presença de uma viatura policial nas proximidades dessas comunidades torna-se uma atividade com alto risco de letalidade para os policiais, vez que sempre são recebidos de forma hostil e **atualmente não possuem viaturas capazes de suportar a energia dos projéteis utilizado pelo crime organizado**. O resultado desta impossibilidade de atuação policial faz com que os suspeitos não sejam capturados, impedindo, por conseguinte, sua apresentação à autoridade policial e o conhecimento do fato pelo Poder Judiciário, inexistindo, portanto, aplicação da Lei penal pelo Estado e inviabilizando eventual ressocialização dos criminosos, de modo que estes voltam a cometer outros ilícitos.

7. O uso de armamento *pesado* pelo crime organizado resta comprovado por dados das apreensões de armas e munições pela Polícia Rodoviária Federal em 2018 e 2019 (SEI! [24828964](#)), que somente no Estado do Rio de Janeiro apreendeu 551 armas de fogo, além de outras 95.358 munições, sendo em sua maioria **de uso restrito das forças de segurança e outras ainda de uso exclusivo do Exército, Marinha e Aeronáutica**. Além das apreensões da PRF, a atuação da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ e da Polícia Civil fluminense, também corroboram com este entendimento, conforme depreende-se da análise de dados do Instituto de Segurança Pública - ISP do Governo do Rio de Janeiro:

	Tipo de Apreensão	Apreensões (un)
Período 2017, 2018 e 2019	Arma Tipo Carabina	260
	Arma Tipo Fuzil	1.542
	Arma Tipo Metralhadora	54
	Arma Tipo Submetralhadora	80
	Munição Calibre 5,56mm	50.711
	Munição Calibre 7,62mm	58.333
	Munição Calibre .223	12.316
	Munição Calibre .30	4.269
	Munição Calibre .50	36

8. Considerando que o poder de destruição do armamento e munições supramencionadas é elevadíssimo, sendo eficazes contra coletes balísticos, blindagem leve, carros-forte e inclusive aeronaves, de forma que atualmente não há nenhuma viatura da Polícia Rodoviária Federal que possa garantir o mínimo de segurança a seus policiais quando estes se deparam com tamanho poderio bélico.

9. Considerando levantamento feito pela SPRF-RJ, onde se mostra que entre 01/01/2018 e 31/12/2019 os policiais rodoviários federais em atuação no Estado participaram de 140 confrontos armados. Apesar dessas ocorrências serem inerentes à atuação policial, situação sobre a qual todos os candidatos às vagas em concursos públicos da área policial tem conhecimento, o adequado fornecimento de equipamentos de proteção coletiva como veículos blindados, constitui uma das formas de minimizar tais riscos e, por consequência, aumentar a segurança dos agentes do Estado em suas tarefas diárias.

10. Considerando que o uso generalizado de armamento pesado pelos agentes criminosos levou a Polícia Militar e a Polícia Civil do Rio de Janeiro a dotarem seu efetivo com equipamentos que minimizem o seu risco na atuação policial, levando as corporações a realizarem aquisição de veículos blindados, bem como a providenciarem blindagem de suas viaturas convencionais, sob pena de prejudicar sua missão constitucional e, assim, culminar no desamparo da sociedade fluminense frente à elevada criminalidade que afeta aquele estado.

11. Considerando que além da efetiva proteção da blindagem, a sensação de segurança por parte do policial proporciona maior controle emocional e psicológico, fazendo com que aumente sua efetividade operacional, o que se traduz em última análise, numa atuação mais segura, moderada e, consequentemente, menos letal, considerando o objetivo de preservação de vidas e integridade plena dos policiais e da população em geral.

12. Considerando que, neste cenário, a Polícia Rodoviária Federal, sendo uma força de segurança federal em atuação no Rio de Janeiro, deve aliar-se ao entendimento da PMERJ e PC-RJ e não sucumbir ao aparelhamento das milícias e organizações criminosas, devendo, para tanto, proporcionar melhores condições de trabalho a seus policiais, realizando aquisição de equipamentos com foco no combate ao crime e promovendo treinamentos dos policiais no âmbito da Superintendência no Rio de Janeiro.

13. Considerando a assinatura da Ata de Registro de Preço nº 20/2020 (SEI [29647055](#))

14. Solicito o empenho para aquisição de 05 (cinco) viaturas Blindadas de Operações Especiais - VBOE, 01 (uma) viatura blindada de Operações de Resgate - VBOR e 01 (uma) viatura blindada de Comando e Controle - VBCC, **totalizando R\$ 7.347.587,17.**

Atenciosamente,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais

De Acordo,

ROMULO FERREIRA DA SILVA

Chefe do Serviço de Operações

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 26/04/2021, às 07:35, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ROMULO FERREIRA DA SILVA, Chefe do Serviço de Operações**, em 26/04/2021, às 07:47, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **32107599** e o código CRC **63775B5E**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: - E-mail: sope.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 32107599



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 93/2021/NUCONT-RJ/SAD-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2021.

Ao Superintendente substituto de Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro

Sr. MARCOS ALVES PEREIRA

Assunto: Contratação de veículos blindados de operações especiais, de resgate e de comando e controle

Sr. Superintendente,

1. Trata-se da continuação do processo administrativo que visa à contratação de veículos blindados de operações especiais, de resgate e de comando e controle, cujo pregão (número 19/2020) havia sido realizado na data de 21/12/2020 (ata do pregão SEI [29629129](#)).
2. Com a decisão de homologação do resultado do pregão supracitado (SEI [29646749](#) e [29646979](#)), o qual aceitou e habilitou a proposta vencedora referente aos itens 01 (VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais), 02 (VBOR - Viatura Blindada de Operações de Resgate) e 03 (VBCC - Viatura Blindada de Comando e Controle), procedeu-se com a confecção e assinatura da ata de registro de preços (SEI [29647055](#)).
3. Na data de 26/04/2021 a área demandante (Setor de Comando de Operações Especiais-RJ e Serviço de Operações-RJ) solicitou através do OFÍCIO Nº 102/2021/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [32107599](#)) a contratação 05 unidades do item 01 (VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais), 01 unidade do item 02 (VBOR - Viatura Blindada de Operações de Resgate) e 01 unidade do item 03 (VBCC - Viatura Blindada de Comando e Controle) da supracitada ata de registro de preços (SEI [29647055](#)).
4. Conforme o quantitativo solicitado e os preços unitários dos itens constantes da ata de registro de preços o valor da contratação é de **R\$ 7.347.587,17**.
5. Há disponibilidade orçamentária para atender a demanda conforme DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA Nº 235/2021/DECO (SEI [32188390](#)).

6. O fornecedor mantém as condições de habilitação exigidas no edital do certame conforme nova verificação das certidões da empresa (SEI [32329582](#)).

7. Diante disso, não há óbices para o atendimento da demanda e continuidade do procedimento de contratação. Entretanto, **como o valor estimado do contrato supera R\$ 1.000.000,00 será necessário a autorização prévia da Diretoria de Administração e Logística (DIAD)** para confecção do contrato.

8.

Respeitosamente,

EDUARDO DA FONSECA MARTINS
Núcleo de Gestão Administrativa e Contratações Públicas
SPRF-RJ

RONI GONÇALVES BATISTA
Chefe da Seção de Administração
SPRF-RJ

Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO DA FONSECA MARTINS, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 05/05/2021, às 01:04, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **RONI GONÇALVES BATISTA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 05/05/2021, às 10:13, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **32330630** e o código CRC **9072D61C**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002
Telefone: - E-mail: nucont.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 32330630



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 147/2021/NUCONT-RJ

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2021.

DESTINO(S): SAD-RJ, SPRF-RJ

ASSUNTO: **Alteração através do sistema SERPRO nos valores registrados no sistema das atas de registro de preço em função de BUG apresentado no sistema Comprasnet**

1. É sabido que há um problema sistêmico no Comprasnet, onde em licitações com julgamento pelo maior desconto, caso do pregão 19/2020, o Comprasnet informa ao SIAFI o valor de referência dos itens lançados na licitação, ao invés de informar o valor unitário dos itens efetivamente homologados no pregão, gerando inconsistência na hora efetuar empenho e impossibilitando sua efetivação, tendo em vista que na hora no empenho os valores unitários dos itens não pode ser mudado.
2. Com o fim de resolver esse problema o PRF Eduardo da Fonseca Martins, através no sistema SERPRO, na opção "negociar ata de registro preços", alterou manualmente o valor unitário dos itens constantes do pregão 19/2020 para o correto valor homologado na sessão pública. Tal solução evitará a ocorrência de erros em futuros empenhos desses itens.

EDUARDO DA FONSECA MARTINS

Núcleo de Gestão Administrativa e Contratações Públicas

Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO DA FONSECA MARTINS, Policial Rodoviário(a)**

PRF

Federal, em 13/11/2021, às 11:17, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **36632361** e o código CRC **5EE8210F**.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022.

A Coordenação Geral de Comunicação
Divisão de Publicidade e Mídia

Assunto: Solicitação de elaboração de Identidade Visual do Veículo Blindado de Operações Especiais (VBOE).

Senhor(a) Chefe,

1. Considerando a necessidade de padronização dos veículos da Polícia Rodoviária Federal de acordo com o Manual de de Identidade Visual da PRF;
2. Considerando que o veículo blindado de operações especiais é um veículo que está sendo desenvolvido pela Polícia Rodoviária Federal e não consta na frota atual e consequentemente não está prevista a forma de caracterização do manual de Identidade visual.
3. Solicito a Divisão de publicidade e Mídia a elaboração da Identidade Visual do veículo blindado de operações especiais, de nome "TURQ".
4. Aproveito para informar que o arquivo com as imagens do veículo já foram enviadas para PRF Guza, Chefe da DPM.

Respeitosamente,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA
Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais no Rio de Janeiro
Área Demandante

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 17/02/2022, às 22:16, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **39478203** e o código CRC **FDD68E42**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: - E-mail: sope.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 39478203



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 60/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022.

DESTINO(S): SAD-RJ.

ASSUNTO: Solicitação de prorrogação de entrega de itens do Contrato 07/2021.

Sr. Chefe,

1. Considerando a solicitação da Empresa Combat Armor Defense do Brasil contida no e-mail (SEI [39879632](#));
2. Venho por este encaminhar o presente despacho para solicitar a possibilidade de prorrogação da entrega dos itens constantes do Contrato nº 07/2021, em conformidade à solicitação da referida empresa.

Atenciosamente,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais - RJ

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 11/03/2022, às 16:53, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **39879650** e o código CRC **675ED4C4**.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 97/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2022.

DESTINO(S): CONTRATO-RJ.

ASSUNTO: Solicitação de prorrogação do Contrato 07/2021.

Sr. Chefe,

1. Considerando a solicitação da Empresa Combat Armor Defense do Brasil contida no e-mail (SEI [39879632](#));
2. Considerando o pedido de prorrogação da empresa Combat Armor Defenser ([40665975](#)) do contrato 07/2021 ([32519948](#)).
3. Considerando que as razões apresentadas no presente pedido possuem fundamento, destacando a pandemia covid-19 em que estamos sofrendo com a escassez de produtos e matéria-prima necessária para entrega do produto, bem como os ajustes que estão sendo feitos no veículo por solicitação da Contratante para que seja entregue um produto da melhor qualidade e eficaz.
4. Solicito a prorrogação do do Contrato nº 07/2021 ([32519948](#)).

Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO

Fiscal técnico titular

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 14/04/2022, às 13:07, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **40666636** e o código CRC **6DF2099F**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 40666636



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
ATA

Aos 06 dias do mês de maio do ano de 2022, às 13:30 horas, na sede da Empresa Combat Armor Defense, situada na Avenida Horst Frederico João Heer, 1945, Europark Comercial, Indaiatuba-SP o Policial Rodoviária Federal ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Gestor de Contrato das aquisições dos Veículos Blindados da PRF compareceu até a empresa com a finalidade de dirimir dúvidas de acabamento e acessórios do Protótipo "TURQ", Veículo Blindado de Operações Especiais que está sendo desenvolvido pela empresa que se consagrou vencedora em licitação específica.

Foram definidos os seguintes itens:

Além disso foi feita revisão nos contratos 07/2021, 012/2021, 021/2021, 029/2021, 044/2021, 049/2021, , sendo recebido ofício em mãos com solicitação de pedido de prorrogação de prazo na entrega dos veículos, sendo imediatamente inserido nos referidos processos e realizado despacho para manifestação das áreas responsáveis.

A empresa apresentou a necessidade de troca de dados bancários para recebimento dos futuros pagamentos, sendo orientada a elaborar ofício com a devida solicitação para apreciação da área competente.

Foi realizado o agendamento para realização do Teste Balístico conforme determina o Termo de referência, nos materiais a serem utilizados para blindagem e serão realizados disparos com projéteis do tipo 7,62x51FMJ. A Contratada está ciente que os testes ocorrerão as suas custas. A data marcada será o dia 12 de Maio de 2022, às 13:00h, na Avenida Comendador Lisio Bertone, 3995, Jardim América II, Americana-SP, na sede da Tantex.

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA
Integrante da Comissão de Recebimento do Objeto

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 15/08/2022, às 21:16, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **41100396** e o código CRC **CC699417**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 60/2022/CONTRATO-RJ/NUCONT-RJ/SAD-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2022.

Ao Senhor Superintendente do RJ e Chefe da SAD-RJ
SPRF/RJ

ANÁLISE DE CONFORMIDADE PARA PRORROGAÇÃO CONTRATUAL
PARECER n. 01745/2022/NUCJUR/E-CJU/AQUISIÇÕES/CGU/AGU (SEI! nº [41146693](#))

1. Considerando o **PARECER n. 01745/2022/NUCJUR/E-CJU/AQUISIÇÕES/CGU/AGU (SEI! nº [41146693](#))**;
2. Considerando que o Parecerista fez menção às seguintes alterações a serem efetuadas:
 - "19. Sem embargo, e em relação à referida minuta, recomendamos:
 - Subitem 1.1 e 1.1.1: A exclusão da expressão "de execução", para que não fique parecendo que no prazo prorrogado de vigência prorrogado não estariam contempladas as etapas de conclusão e entrega.
 - Subitem 4.2: A exclusão deste subitem, eis que a garantia já foi prestada por conta da assinatura contratual.
 - Subitem 5.1: A exclusão da expressão "Anexo X da IN SEGES/MP nº 05/2017", já que não se cuida, nestes autos, de contratação de serviços, e, sim, de aquisição de bens."
3. Informo que o item 19 foi atendido na íntegra, sendo alterada a minuta na forma do Termo Aditivo 2 doc. SEI! nº [41146989](#).
4. **DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:** Informo que a regularidade fiscal e trabalhista está mantida, conforme análise das certidões SEI! nº [41147484](#), mantendo as mesmas condições iniciais de habilitação exigidas na licitação.
5. Com relação ao item 21, *in verbis*:
 - "21. Finalizando, cumpre remarcar que as alterações de configuração de que cuida o doc. SEI! [38099480](#) parecem caracterizar alteração qualitativa do objeto, ex-vi do disposto na letra

“a”, do inciso I, do artigo 65 da Lei nº 8.666/93, o que se confirmado pelo Órgão assessorado, deve ser objeto de outro termo aditivo contratual.”

6. Informo que não houve a alteração qualitativa pretendida no doc. SEI! [38099480](#), conforme informação do fiscal do contrato PRF De Silva, bem como não houve nenhuma outra alteração qualitativa do objeto.

Atenciosamente,

GUILHERME LUIS DANTAS GOUGET
CONTRATO-RJ
SAD-SPRF/RJ

De acordo,

RODRIGO DIAS MOREIRA
Ordenador de Despesa substituto
Superintendente da SPRF/RJ substituto

PRF

Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME LUIS DANTAS GOUGET, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 10/05/2022, às 10:40, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO DIAS MOREIRA, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro substituto(a)**, em 12/05/2022, às 10:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **41149678** e o código CRC **EDFE6D17**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: (21) 3503-9000 - E-mail: saf.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 41149678



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE TESTE BALÍSTICO

1. INTRODUÇÃO

No dia 12 de Maio de 2022, na sede da Empresa Tamtex confecção e comércio de malhas LTDA, situada na Avenida Anhanguera, 3995, km 124, Salão 4 e 5, Industrial 1, Parque Primavera, Americana-SP, os representantes da empresa Combat Armor Defense, Sr. Maurício Junot de Maria, presidente da empresa e o Sr. Eduardo Rodrigues da Silva, diretor industrial reuniram-se com a comissão de fiscalização e recebimento de contratos composta pelos policiais rodoviários federais Wesley de Assis Leopoldo e Alexandre Carlos de Souza e Silva com o objetivo de realizar e ratificar teste balístico nos materiais que estão sendo utilizados para blindagem dos veículos que estão sendo produzidos e transformados, conforme preconizado no item 21 do Termo de Referência [29297910](#), item 16 do Termo de Referência [29259877](#) e item 18 do Termo de Referência [29177393](#).

Primeiramente cabe frisar que possuímos os seguintes contratos em aberto com a empresa Combat Armor Defense para produção e transformação em veículos blindados a serem utilizados pela PRF em todo país aos quais se aplicam o teste balístico realizado:

Processo	Contrato	Itens do Contrato	Quantidade
08657.032274/2020-15 - RJ	11/2021 (sei 32848019) -	Escudo balístico frontal e lateral aplicado em veículo tipo sedã - Modelo A	17
		Escudo balístico frontal e lateral aplicado em veículo tipo caminhonete - Modelo A	16
		Escudo balístico frontal e lateral aplicado em veículo tipo camioneta - Modelo A	22
		VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	11
08657.012362/2020-92 - RJ	31/2020 (sei 29740418) 34/2020 (sei 29794600) 36/2020 (sei 29796699) 10/2021 (sei 32759219)	VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	12
		VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	1
		VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	4
		VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	15
08650.078229/2021-40 - Sede	49/2021 (sei 38156786) - adesão	VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	15
08666.060396/2021-65 - SC	12/2021 (sei 38188471) - adesão	VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	4
08664.013478/2021-31 - RN	37/2021 (sei 38195011) - adesão 34/2020 (sei 29794600) 35/2020 (sei 29795073) 35/2020 (sei 29795073)	VBOT - Viatura Blindada de Operações Táticas	1
		Viatura Blindada de Apoio Caçamba	1
		Viatura Blindada de Apoio Guincho	1
		Viatura Blindada de Apoio Retroescavadeira	1
08657.012362/2020-92 RJ	35/2020 (sei 29795073) 35/2020 (sei 29795073) 35/2020 (sei 29795073) 07/2021 (sei 32519948)	Viatura Blindada de Apoio Munck	1
		VBOR - Viatura Blindada de Operações de Resgate	1
		VBCC - Viatura Blindada de Comando e Controle	5
		VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	1
08657.015529/2020-77 -RJ	07/2021 (sei 32519948)	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2
08657.015529/2020-77 -RJ	07/2021 (sei 36587960) - aditivo	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2
08659.029649/2021-12 - PR	21/2021 (sei 38330225) - adesão	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2
08664.006237/2021-35 - RN	29/2021 (sei 34221637) - adesão	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2
08650.071596/2021-12 - DF	44/2021 (sei 36335832) - adesão	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2
08669.018572/2021-36 - MS	23/2021 (sei 38336265) - adesão	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais	2

2. EQUIPAMENTOS DE TESTE BALÍSTICO

O teste foi realizado no laboratório de análise e testes da empresa na sede da Empresa Tamtex confecção e comércio de malhas LTDA, situada na Avenida Anhanguera, 3995, km 124, Salão 4 e 5, Industrial 1, Parque Primavera, Americana-SP no sistema estativa, onde é realizado o disparo do provete (imagem 01), passando pelo cronógrafo de velocidade (imagem 02) e chegando no dispositivo de prova (imagem 03) que fica em uma distância de 15 metros. Todas as especificações para realização do teste foram cumpridas conforme previsto na NBR – 15000-2.



Imagem 01 - estática com provete



Imagem 02 - Cronógrafo de velocidade



Imagem 03 - Dispositivo de prova

3. MUNIÇÕES A SEREM USADAS NO CORPO DE PROVA

As munições foram preparadas conforme vídeo [41243972](#), onde as munições de 7,62 x 51FMJ (*full metal jacket*) foram preparadas e receberam 42 grains de pólvora cada munição.

4. MATERIAL DO CORPO DE PROVA

O material utilizado para blindagem dos veículos é composto por partes opacas e transparentes. Conforme NBR 15000 o material utilizado no corpo de prova deve ter 50 x 50 cm, o que foi devidamente apresentado pela empresa.

A parte opaca é composta por chapas de aço ARMOX 600T DE 6MM -NÍVEL III, utilizados para blindagem dos veículos. Os lotes utilizados para todos os veículos entregues e a serem entregues são o 136061/523191 e o relatório técnico experimental do Exército referente a esse material consta no documento SEI [41244785](#). Foi realizado a medida (imagem 04) e comprovada pela Comissão que a medida da chapa é de 6 mm.

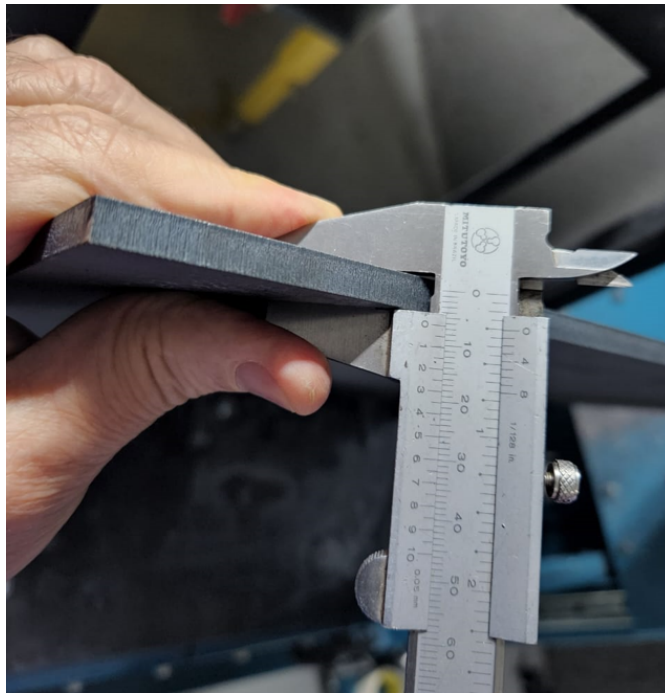


Imagem 04 - corpo de prova - aço balístico 6mm usado no teste balístico

A parte transparente é composta por vidro transparente de 400 milímetros, GlassGuard III AN, modelo PG 011-00, Nível III com a mesma fórmula para todos os veículos entregues e a serem entregues para PRF e o relatório técnico experimental do Exército referente a esse material consta no documento SEI [41244785](#). Foi realizado a medida (imagem 05) e comprovada pela Comissão a medida do vidro transparente de 400 mm.

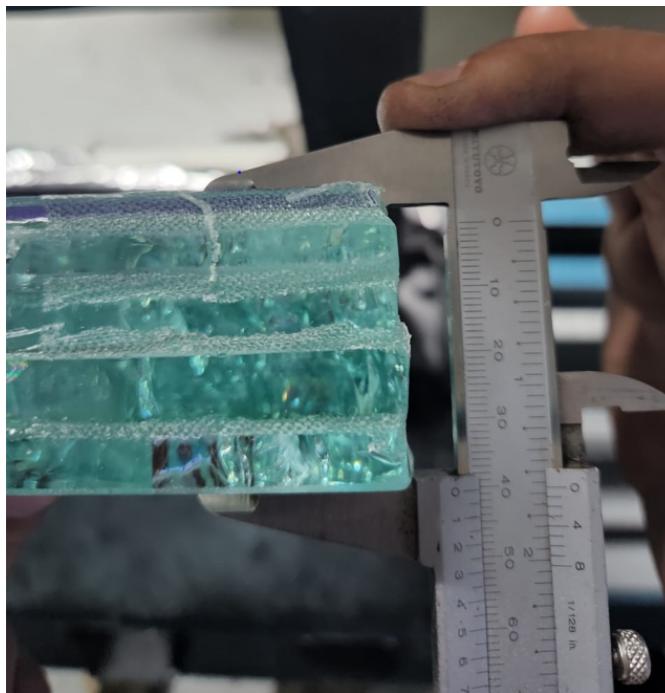


Imagem 05 - corpo de prova - vidro balístico 400 mm usado no teste balístico

5. TESTE BALÍSTICO

O teste balístico foi realizado seguindo a norma NBR 15000-2, Tabela 1, para blindagem de nível III, realizando 5 disparos em um corpo de prova de medida 50 x 50 cm, com posicionamento e sequência de disparos (imagem 6), em uma distância de 15 metros, devendo a velocidade ser entre 823 e 853 m/s com massa de 9,8 +/- 0,1g em equipamento específico para teste balístico conforme item 2 deste relatório.

Todo teste balístico foi devidamente acompanhado pelos integrantes da comissão e todos os tiros foram conferidos um a um.

Todas as munições usadas foram carregadas na frente dos integrantes da comissão e receberam a quantidade de 42 grains de pólvora.

A sequência de disparos foi no sentido horário, atendidas as exigência de distância do item 8.6.13 e 8.6.14 da NBR 15000-2.

Os disparos não validados tem amparo na NBR 15000-2 em seu item 8.7.6 e devem ser invalidados devendo se dar continuidade até se chegar a quantidade de 5 disparos, devendo-se apenas modificar o local de impacto no corpo de prova, o que foi devidamente cumprido durante a realização do teste.

Parte Opaca

O corpo de prova opaco medindo 50x50 cm foi devidamente fixado no dispositivo de prova (imagem 6) e logo após iniciou-se a sequência de 5 disparos no corpo de prova (imagem 8), a comissão fez a conferência um a um e constatou, (imagem 9) que em nenhum dos disparos o projétil transfixou o corpo de prova de aço balístico de 6 mm, com as velocidades registradas em cronógrafo na seguinte sequência: disparo 1 - 851 m/s, disparo 2 - 846 m/s, disparo 3 - 849 m/s, disparo 4 - 844 m/s e disparo 5 - 831 m/s (imagem 10).



Imagem 06 - corpo de prova de aço balístico de 6 mm com os pontos de tiro conforme NBR 15000-2

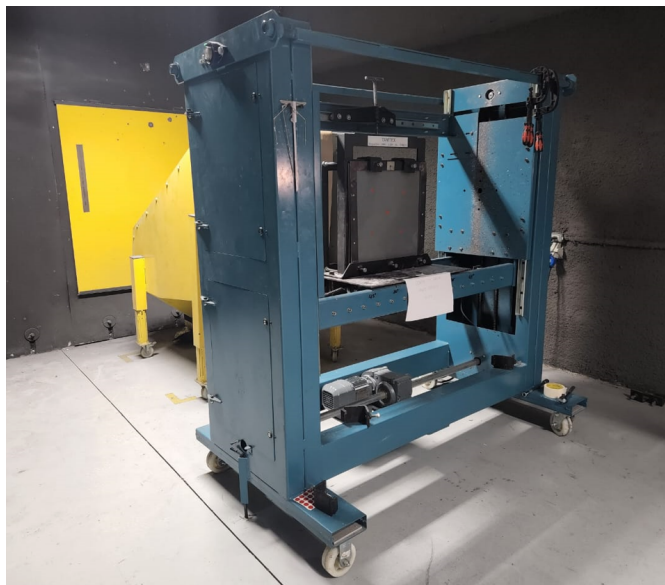


Imagem 07 - corpo de prova fixado no dispositivo de prova

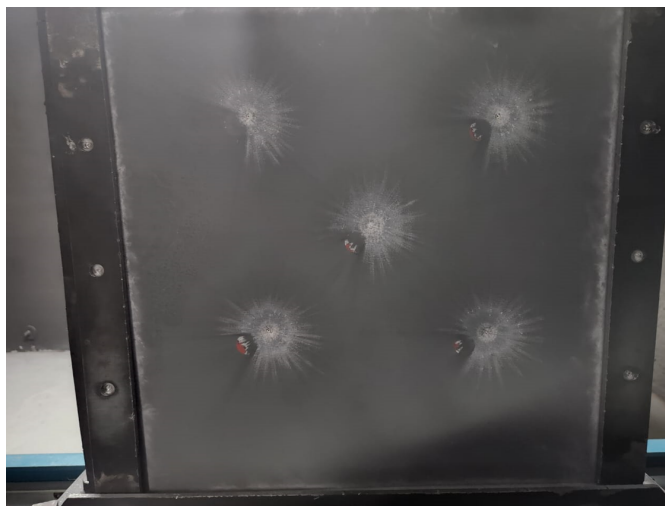


Imagem 08 - corpo de prova após 5 disparos

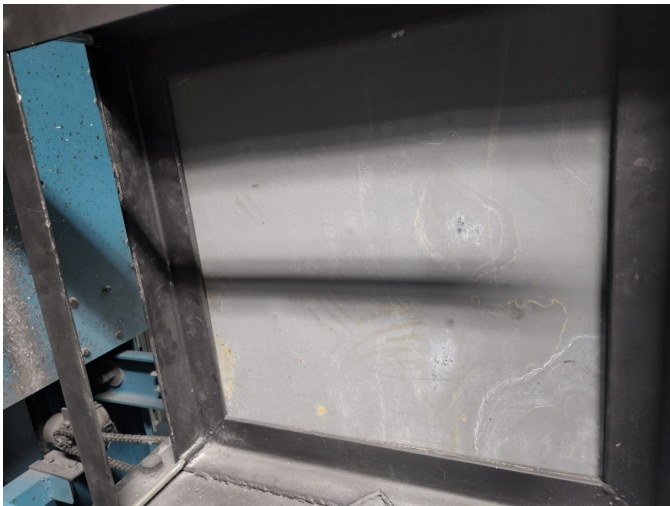


Imagem 09 - corpo de prova parte traseira após 5 disparos - tiros não transfixados

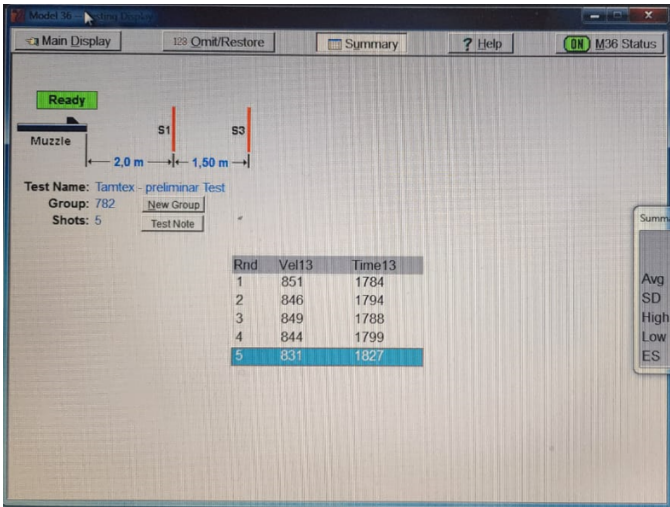


Imagem 10 - tela do registro de velocidade do cronógrafo referente aos 5 disparos

Parte Transparente

O corpo de prova transparente medindo 50x50 cm foi devidamente fixado no dispositivo de prova (imagem 11) e logo após iniciou-se a sequência de 5 disparos no corpo de prova (imagem 12). A comissão fez a conferência um a um e constatou (imagem 13) que no disparo 1 a velocidade registrada no cronógrafo ficou abaixo da mínima que é de 823 m/s chegando a 811 m/s e no disparo 5 a velocidade registrada no cronógrafo ultrapassou o limite máximo de 853 m/s chegando a 857 m/s fazendo com que o tiro transfixasse a blindagem, foram então inválidos os disparos 1 e 5, conforme prevê o item 8.7.6 da NBR 15000-2 e realizado mais 02 disparos que não transfixaram e estavam dentro dos limites de velocidade previstos na NBR 15000-2. As velocidades registradas em cronógrafo (imagem 14) foram as seguintes: disparo 1 - 811 m/s, disparo 2 - 843 m/s, disparo 3 - 846 m/s, disparo 4 - 852 m/s, disparo 5 - 857 m/s, disparo 6 - 827 m/s e disparo 7 - 836 m/s .



Imagem 11 - corpo de prova de vidro balístico de 40 mm com os pontos de tiro conforme NBR 15000-2



Imagem 12 - corpo de prova após 7 disparos

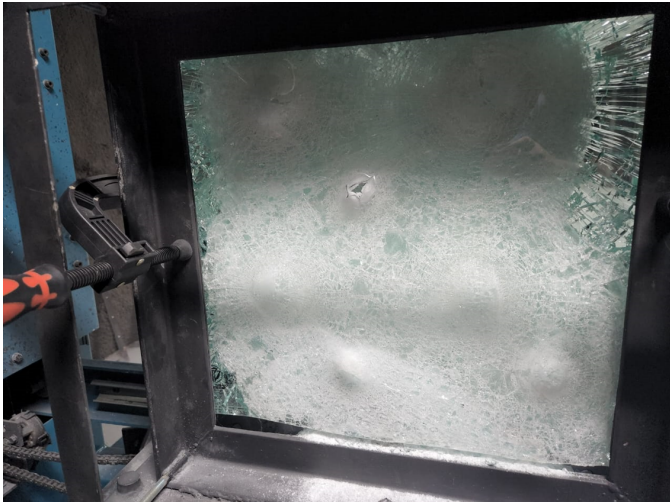


Imagem 13 - corpo de prova parte traseira após 7 disparos

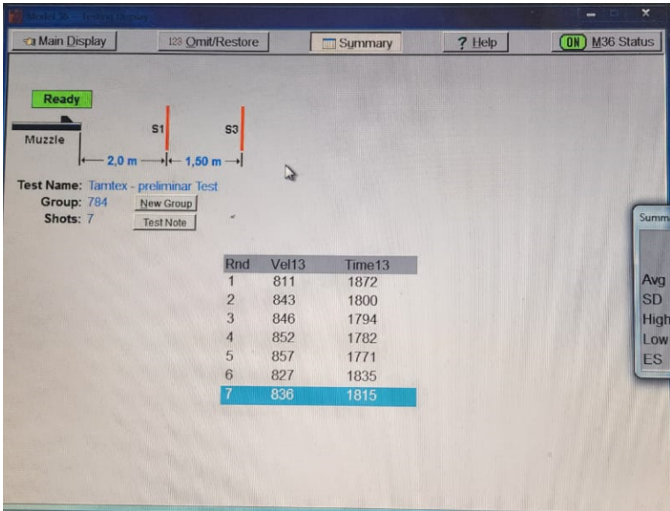


Imagem 14 - tela do registro de velocidade do cronógrafo referente aos 7 disparos

6. **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Fazem parte deste relatório seguintes documentos inseridos no processo [08657.015529/2020-77](#) :

- Vídeo do Processo completo de teste balístico [41243972](#)
- RETEX dos materiais utilizados pela combat armor nos blindados para PRF [41244785](#)

7. **CONCLUSÃO**

Os testes balísticos foram todos realizados conforme prevê a NBR 15000-2, Tabela 1, nível III, bem como atende ao previsto nos termos de referência [29297910](#), [29259877](#) e [29177393](#).

O presente teste balístico trata-se de uma ratificação do teste balístico realizado no dia 25 de janeiro de 2021 conforme Ordem de Missão 9/2021 COE-RJ SEI [30184651](#) e relatório de visita técnica em que consta a realização de teste balístico SEI [30268460](#) , pois apesar do lote de material balístico opaco

continuar o mesmo e o material transparente continuar com a mesma fórmula, devido a quantidade de contratos e veículos que ainda faltam ser entregues e com o lapso temporal existente do último teste, os integrantes da comissão de recebimento e fiscalização entenderam por bem realizar novo teste.

Diante de tudo que foi acompanhado e relatado no presente relatório, os integrantes APROVAM o teste balístico realizado.

Wesley de Assis Leopoldo

Integrante da Comissão de Fiscalização e Recebimento dos contratos

Alexandre Carlos de Souza e Silva

Integrante da Comissão de Fiscalização e Recebimento dos contratos

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 16/05/2022, às 13:37, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 16/05/2022, às 16:06, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **41282774** e o código CRC **FE909E1C**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 134/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2022.

DESTINO(S): NUCONT-RJ

ASSUNTO: **Alteração de conta bancária e cláusula décima terceira**

1. Encaminho ofício da Combat Armor SEI [41296377](#) em que a Contratada solicita:

a) Alteração da Cláusula Décima-Terceira do Contrato 07/2021 (SEI [32519948](#)) para que seja autorizado expressamente a possibilidade de cessão dos créditos decorrentes do respectivo contrato passando a vigorar com a seguinte redação:

13.2.A Contratada podera caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para operação de crédito garantida por cessão fiduciária dos direitos de créditos decorrentes de contratos administrativos, realizadas entre a Contratada e instituição financeira, nos termos Instrução Normativa número 053/2020-SEGES-ME, de 08/07/2020."

b) Alterar a conta bancária para depósito dos valores a serem pagos em virtude da entrega do objeto, passando a ser:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF

Agência 4272

Operação: 003

Conta no. 00000441 – 9

CNPJ 33.101.177/0001-33

Categoria 0

Atenciosamente,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA

Integrante da Comissão de Fiscalização e Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Chefe do Setor de Comando de Operações Especiais**, em 16/05/2022, às 19:07, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº

10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **41296186** e o código CRC **884730F5**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 41296186



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 200/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2022.

A Coordenação Geral de Comunicação
Divisão de Publicidade e Mídia

Assunto: Solicitação de elaboração de Identidade Visual do Veículo Blindado de Operações de Resgate (VBOR) e Veículo Blindado de Comando e Controle (VBCC).

Senhor(a) Chefe,

1. Considerando a necessidade de padronização dos veículos da Polícia Rodoviária Federal de acordo com o Manual de Identidade Visual da PRF;
2. Considerando que o veículo blindado de operações especiais é um veículo que está sendo desenvolvido pela Polícia Rodoviária Federal e não consta na frota atual e consequentemente não está prevista a forma de caracterização do manual de Identidade visual.
3. Solicito a Divisão de publicidade e Mídia a elaboração da Identidade Visual do veículo blindado de operações especiais, de nome "TURQ", na modalidade de operações de resgate e do Veículo Blindado de Comando e Controle (VBCC).

Atenciosamente,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA
Área Demandante

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 26/07/2022, às 14:29, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543,

de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **42734683** e o código CRC **C867ED82**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: - E-mail: sope.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 42734683



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE TESTE DE ESTANQUEIDADE E DE VISTORIA DE APROVAÇÃO DO PROTÓTIPO

1. TESTE DE ESTANQUEIDADE

1.1. No dia 08 de Junho de 2022, os policiais rodoviários federais Alexandre Carlos de Souza e Silva, Luiz César Silva Lopes e Virgílio José Corlett da Silva, juntamente com o diretor da empresa, o senhor Maurício Junot de Maria reuniram-se para realizar teste de estanqueidade do protótipo do Veículo Blindado de Operações Especiais, na sede da Empresa Combat Armor, Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758, conforme preconizado no item 16.11 e 16.12 do Termo de Referência (SEI nº [29259877](#)) e Termo de Aditamento a Ordem de Missão Nº 68/2022/COE-RJ (SEI nº [41775785](#)) .

1.2. Os testes consistiram em aplicar um sistema de irrigação que simulou condições de chuva de grande intensidade a serem enfrentadas pelo veículo durante sua operação normal.

1.3. A comissão realizou relatório de teste de estanqueidade em conjunto com a contratada, onde constatou-se que **não** havia falhas na vedação dos veículos em função da aplicação da proteção balística, sendo devidamente APROVADO os testes de estanqueidade realizados no protótipo.

2. VISTORIA DE APROVAÇÃO DO PROTÓTIPO

2.1. Após aprovação do teste de estanqueidade passamos a verificar o protótipo do veículo descrito no **Anexo I-A – VBOE, com as respectivas adaptações de cunho estrutural e visual, incluindo grafismos, em atendimento às especificações técnicas do objeto.**

1. Cumpre ressaltar que A produção do protótipo visou verificar o atendimento dos requisitos do Termo de Referência e seus anexos.

2. As diversas visitas técnicas na empresa durante a execução dos serviços permitiu o ajuste e melhor atendimento do interesse da Administração. A cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem Ordem de Missão Ajustes realizados em reunião

1. Ordem de Missão - Ajuste de cronograma de execução;
nº 9/2021/COE-RJ
(SEI [30184651](#))
 - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62;
 - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR;
 - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.

2. Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ
(SEI [30615356](#))
- Conjunto de vidros em depósito;
 - Estepe sobressalente;
 - fixar no veículo ou não (necessidade);
 - Peso será feito testes e aferições;
 - Banco a ser definido;
 - Gancho e um cabo;
 - capa preta do banco;
 - Constatado sobre espaço para instalação de rádio;
 - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência;
 - Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;
 - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
3. Ordem de Missão nº 16/2021/COE-RJ
(SEI [30812763](#))
- Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
4. Ordem de Missão nº 27/2021/COE-RJ
(SEI [31825842](#))
- Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo.A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;

5. Ordem de Missão nº 30/2021/COE-RJ (SEI [32102425](#))
- Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
 - Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
6. Ordem de Missão nº 32/2021/COE-RJ (SEI [32453478](#))
- Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
 - Verificação e aprovação do feixe de molas;
7. Ordem de Missão nº 35/2021/COE-RJ (SEI [32922960](#))
- Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
8. Ordem de Missão nº 47/2021/COE-RJ (SEI [33136250](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
9. Ordem de Missão nº 61/2021/COE-RJ (SEI [33700846](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
10. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
11. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

- | | | |
|-----|--|---|
| 12. | Ordem de Missão
nº 86/2021/COE-
RJ

(SEI 34935708) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos |
| 13. | Ordem de Missão
nº 86/2021/COE-
RJ

(SEI 36126880) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 14. | Ordem de Missão
nº 15/2022/COE-
RJ

(SEI 39224312) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 15. | Ordem de Missão
nº 51/2022/COE-
RJ

(SEI 40806034) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 16. | Ordem de Missão
nº 58/2022/COE-
RJ

(SEI 41130198) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 17. | Ordem de Missão
nº 59/2022/COE-
RJ

(SEI 41139724) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 18. | Ordem de Missão
nº 68/2022/COE-
RJ

(SEI 41775785) | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;

- Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo. |

3. ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

3.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

3.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

3.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

3.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

3.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - “on Road” e “off Road”, e ainda manter todas as rodas no solo com pela plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

3.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

3.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

3.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

3.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

3.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

3.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelado 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

3.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

3.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

3.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

3.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

3.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

3.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

3.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

3.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

3.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

3.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

4. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

5. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a

empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

6. CONCLUSÃO

3. A comissão realizou a vistoria de entrega do protótipo onde foram conferidos item a item da especificação que consta do Termo de Referência (SEI nº [29259877](#)), Anexo I-A (SEI nº [29265323](#)), Anexo I-D (SEI nº [29296941](#)) e Anexo I-E (SEI nº [29296946](#)) sendo **APROVADO** o protótipo apresentado. Através desse ato, ficou a empresa autorizada a iniciar a produção das demais unidades de Viaturas Blindadas de Operações Especiais (VBOE).

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 2022.

Alexandre Carlos de Souza e Silva
Comissão de Avaliação do Protótipo

Luiz César Silva Lopes
Comissão de Avaliação do Protótipo

Virgílio José Corlett da Silva
Comissão de Avaliação do Protótipo

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 22/08/2022, às 16:00, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ CESAR SILVA LOPES, Chefe do Serviço de Operações**, em 22/08/2022, às 16:13, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **42735418** e o código CRC **09721185**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo	05

2. DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO

2. PORTARIA SPRF-RJ/PRF Nº 169, DE 03 DE AGOSTO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos itens constantes no CONTRATO Nº 07/2021 que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais.

3. DAS VISITAS TÉCNICAS

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência; - Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;

- | | | |
|-----|--|--|
| | | - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas); |
| 3. | Ordem de Missão nº
16/2021/COE-RJ
(SEI 30812763) | <ul style="list-style-type: none"> - Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro; - Aprovação do puxador da porta; - Aprovação do reforço no feixe de molas; - Definição de tamanho e posição da seteira; - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral); |
| 4. | Ordem de Missão nº
27/2021/COE-RJ
(SEI 31825842) | <ul style="list-style-type: none"> - Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual; - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente; - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual; - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação; |
| 5. | Ordem de Missão nº
30/2021/COE-RJ
(SEI 32102425) | <ul style="list-style-type: none"> - Solicitado reforço do puxador das portas; - Solicitado colocação de trava das seteiras; - Solicitação de alteração do monitor de mídia. |
| 6. | Ordem de Missão nº
32/2021/COE-RJ
(SEI 32453478) | <ul style="list-style-type: none"> - Verificação da tecnologia runflat do pneu; - Solicitação de laudo de remap dos motores; - Verificação e aprovação de molas das seteiras; - Verificação e aprovação da grade anti tumulto; - Constatado não reforço do feixe de molas; - Aprovação da alteração do monitor de mídia. |
| 7. | Ordem de Missão nº
35/2021/COE-RJ
(SEI 32922960) | <ul style="list-style-type: none"> - Verificação e aprovação do feixe de molas; - Reforço da porta ainda não executado. - Solicitação de laudos previstos no TR; - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR; |
| 8. | Ordem de Missão nº
47/2021/COE-RJ
(SEI 33136250) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos |
| 9. | Ordem de Missão nº
61/2021/COE-RJ
(SEI 33700846) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; |
| 10. | Ordem de Missão nº
65/2021/COE-RJ
(SEI 34092067) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos; - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36; |
| 11. | Ordem de Missão nº
65/2021/COE-RJ
(SEI 34092067) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos |
| 12. | Ordem de Missão nº
86/2021/COE-RJ
(SEI 34935708) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos |

Ordem de Missão nº

13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))

Ordem de Missão nº

14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))

Ordem de Missão nº

15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))

Ordem de Missão nº

16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))

Ordem de Missão nº

17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))

Ordem de Missão nº

18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelado 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB3PR018338 , 9535V6TB4PR018784, 9535V6TB2PR018329, 9535V6TB3PR018856 e 9535V6TB7PR018424.

8. **CONCLUSÃO**

5. O fiscal técnico realizou o recebimento das VBOE - Viaturas Blindadas de Operações Especiais, conforme especificações do Anexo I-A do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E, conforme descrito no contrato infra (SEI nº 32519948)

6. Ateste-se que o referido item está em conformidade com objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, autorize-se a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Fiscal de Contrato

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 17/10/2022, às 23:30, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44442721** e o código CRC **062FD5D9**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 7/2021, Notas fiscais (SEI 44505289)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 07/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi dois chassis referente aos veículos blindados operacionais, conforme especificado nas Notas Fiscais 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671 e 672, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 43866068).

Importante registrar os chassis: 9535V6TB3PR018338 , 9535V6TB4PR018784, 9535V6TB2PR018329, 9535V6TB3PR018856 e 9535V6TB7PR018424.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 19/10/2022, às 18:49, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44505308** e o código CRC **22F4A7FD**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 239/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI-RJ

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671 e 672 referente aos cinco chassis referente aos veículos blindados operacionais para que seja dado andamento ao processo de pagamento.

2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO

Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 19/10/2022, às 18:51, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44505385** e o código CRC **7AC075AB**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 44505385



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOR - VIATURA BLINDADA DE OPERAÇÕES DE RESGATE	unidade	01

2. DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO

2. PORTARIA SPRF-RJ/PRF Nº 169, DE 03 DE AGOSTO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos itens constantes no CONTRATO Nº 07/2021 que tem como objeto a aquisição de Viatura Blindada de Operações .

3. DAS VISITAS TÉCNICAS

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência; - Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;

- Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
- Ordem de Missão nº
- 3. 16/2021/COE-RJ
(SEI [30812763](#))
 - Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
- Ordem de Missão nº
- 4. 27/2021/COE-RJ
(SEI [31825842](#))
 - Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
- Ordem de Missão nº
- 5. 30/2021/COE-RJ
(SEI [32102425](#))
 - Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
- Ordem de Missão nº
- 6. 32/2021/COE-RJ
(SEI [32453478](#))
 - Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
- Ordem de Missão nº
- 7. 35/2021/COE-RJ
(SEI [32922960](#))
 - Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
- Ordem de Missão nº
- 8. 47/2021/COE-RJ
(SEI [33136250](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
- Ordem de Missão nº
- 9. 61/2021/COE-RJ
(SEI [33700846](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
- Ordem de Missão nº
- 10. 65/2021/COE-RJ
(SEI [34092067](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
- Ordem de Missão nº
- 11. 65/2021/COE-RJ
(SEI [34092067](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
- Ordem de Missão nº
- 12. 86/2021/COE-RJ
(SEI [34935708](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

Ordem de Missão nº

13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))

Ordem de Missão nº

14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))

Ordem de Missão nº

15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))

Ordem de Missão nº

16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))

Ordem de Missão nº

17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))

Ordem de Missão nº

18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I-B - TERMO DE REFERÊNCIA**

5. Dimensões do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Altura interna mínima do salão de atendimento = 1.800 mm

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

6. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

7. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

8. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

9. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

10. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

11. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

12. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

13. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento.

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo.

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol.

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

14. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

15. Seteiras

7 (sete) seteiras, sendo 01 na frontal direita, 01 na lateral direita dianteira, 01 na lateral direita, 01 na lateral esquerda dianteira, 01 na lateral esquerda e 02 na traseira.

16. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 02 (dois) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 08 (oito) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na

condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

17. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

18. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

19. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

20. Sistema Elétrico

Será o original do veículo, com montagem de bateria adicional.

A alimentação deverá ser feita por duas baterias, sendo a do chassi original do fabricante e uma outra, independente, para o compartimento de atendimento. Essa segunda bateria deverá ser do tipo ciclo profundo e ter no mínimo 150 A, do tipo sem manutenção, 12 volts, instalada em local de fácil acesso, devendo possuir dreno de proteção para evitar corrosão caso ocorra vazamento de solução da mesma.

O sistema elétrico deverá estar dimensionado para o emprego simultâneo de todos os itens especificados (do veículo e equipamentos), quer com a viatura em movimento quer estacionada, sem risco de sobrecarga no alternador, fiação ou disjuntores.

O veículo deverá ser fornecido com alternador, original de fábrica, com capacidade de carregar ambas as baterias a plena carga simultaneamente e alimentar o sistema elétrico do conjunto. Independente da potência necessária do alternador, não serão admitidos alternadores menores que 140 A.

O sistema deverá contemplar um carregador flutuador de bateria, mínimo 16A bivolt automático, para recarga da bateria auxiliar, quando o veículo não estiver em utilização, este carregador deve ser ligado à tomada de captação externa. Deverá haver um sistema que bloqueie automaticamente o uso da bateria do motor para alimentar o compartimento de atendimento e as luzes adicionais de emergência, quando o veículo estiver com o motor desligado.

O compartimento de atendimento e o equipamento elétrico secundário devem ser servidos por circuitos totalmente separados e distintos dos circuitos do chassi da viatura.

A fiação deve ter códigos permanentes de cores ou ter identificações com números/letras de fácil leitura, dispostas em chicotes ou sistemas semelhantes, confeccionados com cabos padrão automotivo com resistência à temperatura mínima de 105°C. Eles serão identificados por códigos nos terminais ou nos pontos de conexão. Todos os chicotes, armações e fiações devem ser fixados ao compartimento de atendimento ou armação por braçadeiras plásticas isoladas a fim de evitar ferrugem e movimentos que podem resultar em atritos, apertos, protuberâncias e danos.

Todas as aberturas na viatura devem ser adequadamente calafetadas para passar a fiação. Todos os itens usados para proteger ou segurar a fiação devem ser adequados para utilização e ser padrão automotivo, aéreo, marinho ou eletrônico. Todos componentes elétricos, terminais e pontos devem ter uma alça de fio que possibilitem pelo menos duas substituições dos terminais da fiação.

Todos os circuitos elétricos devem ser protegidos por disjuntores principais ou dispositivos eletrônicos de proteção à corrente (disjuntores automáticos ou manuais de armação), e devem ser de fácil remoção e acesso para inspeção e manutenção.

Os diagramas e esquemas de fiação em português, incluindo códigos e listas de peças padrão, deverão ser fornecidos em separado.

Todos os componentes elétricos e fiação devem ser facilmente acessíveis através de quadro de inspeção, pelo qual se possam realizar verificações e manutenção. As chaves, dispositivos indicadores e controles devem estar localizados e instalados de maneira a facilitar a remoção e manutenção. Os encaixes exteriores das lâmpadas, chaves, dispositivos eletrônicos e peças fixas, devem ser a prova de corrosão e de intempéries. Os equipamentos eletroeletrônicos devem incluir filtros, supressores ou protetores, a fim de evitar radiação eletromagnética e a consequente interferência em rádios e outros equipamentos eletrônicos.

Central elétrica composta de disjuntor térmico e automático, reles e chave geral instalado na cabine do motorista. Inversor de corrente contínua (12V) para alternada (110V) com capacidade de 1.000W de potência.

O painel elétrico interno, localizado na parede sobre a bancada próxima à cabeceira do paciente, deverá possuir uma régua integrada com no mínimo oito tomadas, sendo quatro tripolares (2P+T) de 110V (AC), duas 5V(DC) padrão USB e duas para 12V(DC), além de interruptores com teclas do tipo “iluminadas” ou com indicador luminoso.

As tomadas elétricas deverão manter uma distância mínima de 31 cm de qualquer tomada de Oxigênio.

Uma tomada tripolar (2P+T) de 110V (AC) montada na parede oposta, na altura da região torácica do paciente secundário (assento da tripulação). 1.9.16. Tomada externa (tripolar) para captação de energia instalada na parte superior do lado esquerdo do veículo. Essa tomada deverá estar protegida contra intempéries, estando em uso ou não.

Deverá ser acompanhada por um fio de extensão de elevada resistência às intempéries e compatível com o sistema de plugues, tendo no mínimo 20 metros de comprimento.

Um transformador automático ligado à tomada de captação, que permita o carro ser ligado a uma rede elétrica tanto de 110 como de 220 VCA e com sistema automático de comutação entre o transformador e o inversor, de modo que, forneça sempre 110 VCA para as tomadas internas.

21. Iluminação

A iluminação do compartimento de atendimento do veículo deve ser de dois tipos: Natural - mediante iluminação fornecida pelas janelas do veículo (cabine e carroceria), com vidros opacos ou jateados com três faixas transparentes no compartimento de atendimento. Artificial - deverá ser feita por no mínimo seis luminárias, instaladas no teto, com diâmetro mínimo de 200 mm, em base estampada em alumínio cor branca em modelo LED,. Podendo utilizar um dos conceitos de Led que seguem:

- a1) Possuir no mínimo 08 leds de 01 Watt cada, tendo cada led intensidade luminosa mínima de 40 lumens.
- a2) Possuir no mínimo 50 Leds de alta eficiência luminosa, tendo cada Led, intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura de 70º (categoria alto brilho).
- a3) “Possuir no mínimo 50 Leds com intensidade luminosa de 12.000 mc e ângulo de abertura de 20º. Em todas opções, a luminária deverá possuir a tensão de trabalho de 12 v e consumo nominal de 1 Ampér por luminária. Os Leds deverão possuir cor predominantemente cristal com temperatura mínima de 5350º K e máxima de 10.000º K. Com lente de policarbonato translúcido, com acabamento corrugado para difusão da luz, distribuídas de forma a iluminar todo o compartimento do paciente, segundo padrões mínimos estabelecidos pela ABNT” Deverá possuir, também, duas luminárias com foco dirigido sobre a maca, podendo ser: a) Com lâmpadas em modelo Led, com no mínimo 12 LEDS de alta eficiência luminosa, tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura de 120º (categoria alto brilho). b) Com módulo articulado com no mínimo 04 Leds de 1 W cada, tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 40 lumens, dotados de lente colimadora em plástico de Engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade. Os Leds deverão possuir cor predominantemente cristal com temperatura mínima de 5.350º K e máxima de 10.000º K.

Qualquer que seja a opção aplicada, essa deverá contar com lente em policarbonato translúcido.

Os acionamentos devem estar dispostos no painel de comando, dentro do salão de atendimento, com interruptores de teclas com visor luminoso individual de acionamento ou com indicador luminoso.

A iluminação externa deverá contar com holofotes tipo farol articulado regulável manualmente na parte traseira e nas laterais da carroceria, com acionamento independente e foco direcional ajustável 180º na vertical podendo ser:

d1) Com lâmpada do tipo alógeno com potência mínima de 50 Watts cada;

d2) Com 9 Leds de alta potência, de quinta geração, compacto e selado, com conjunto ótico em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade na cor cristal, em formato circular com lentes de no mínimo 80 mm de diâmetro. Especificações de d1 e d2: Cor Cristal: temperatura de cor de 6500ºK típico; Capacidade luminosa mínima: 1000 Lumens (típica para cada farol); Tensão de aplicação: 12 Vcc; Corrente média: 1,1A.

22. Sistema de Oxigênio

O veículo deverá possuir um sistema fixo de Oxigênio e ar comprimido, além de ser acompanhado por um sistema portátil de oxigenação.

Sistema fixo de Oxigênio e ar comprimido (redes integradas ao veículo): contendo dois cilindros de oxigênio e um cilindro de ar comprimido de no mínimo 16 litros cada, localizados na traseira da viatura, do lado esquerdo, entre o armário e a porta traseira, em suportes individuais para os cilindros, com cintas reguláveis e mecanismo confiável resistente a vibrações, trepidações e/ou capotamentos, possibilitando receber cilindros de capacidade diferentes, equipado com válvula pré-regulada para 3,5 a 4,0 kgf/cm² e manômetro interligado; de maneira que se possa utilizar qualquer dos cilindros sem a necessidade de troca de mangueira ou válvula de um cilindro para o outro.

Todos os componentes desse sistema deverão respeitar as normas de segurança (inclusive veicular) vigentes e aplicáveis. Os suportes dos cilindros não poderão ser fixados por meio de rebites. Os parafusos fixadores deverão suportar impactos sem se soltar. As cintas de fixação dos torpedos deverão ter ajuste do tipo “catraca”. As cintas não poderão sofrer ações de alongamento, deformidade ou soltar-se com o uso, devendo suportar capacidade de tração de peso superior a dois mil kg. As mangueiras deverão passar através de conduítes, embutidos na parede lateral do salão de atendimento, para evitar que sejam danificadas e para facilitar a substituição ou manutenção. No suporte do cilindro onde o mesmo esteja em contato com o cilindro deverá ter aplicação de borracha. O compartimento de fixação dos cilindros, deverá ser revestido no piso por borracha ou outro material de características adequadas para proteção da pintura do cilindro e proteções em aço inoxidável onde os cilindros são apoiados para se evitar a ocorrência de ranhuras e desgaste no piso.

Na região da bancada, ao lado da cabeceira do paciente deverá existir uma régua quádrupla com duas saídas de oxigênio e duas saídas de ar comprimido, oriundo dos cilindros fixos, composta por estrutura metálica resistente, com fechamento automático, roscas e padrões conforme ABNT. Tal régua deverá ser afixada em painel removível para melhor acesso ao sistema de tubulação para manutenção. A régua quádrupla deverá possuir: fluxômetro, umidificador para O₂ e aspirador tipo venturi para ar comprimido, com roscas padrão ABNT. O chicote deverá ser confeccionado em nylon, conforme especificações da ABNT e, juntamente com a máscara de O₂, em material atóxico. Por sobre a régua, deverá ser colocada uma proteção em policarbonato translúcido, de modo a proteger a régua e proteger os usuários da mesma, sem que, o acesso à régua seja prejudicado.

O projeto do sistema fixo de oxigênio deverá ter laudo de aprovação da empresa habilitada, distribuidora dos equipamentos.

Sistema portátil de Oxigênio completo: contendo cilindro de Oxigênio de alumínio de no mínimo 0,5 m³ / 3 litros, válvula redutora com manômetro, fluxômetro, saída para aspiração com válvula reguladora e circuito do paciente (frascos, chicote, nebulizador e máscara). Este cilindro deve ser de alumínio, a fim de facilitar o transporte. Todo o sistema deverá ser integrado em um estojo ou estrutura de suporte, com alça para transporte, confeccionado em material resistente e lavável, e poderá possuir um dispositivo de fixação dentro da cabine do paciente ou maleta na cor verde com a logo da PRF, seguro e de fácil remoção quando seu uso for necessário.

Os sistemas fixo e portátil de Oxigênio deverão possuir componentes com as seguintes características:

Válvula reguladora de pressão: corpo em latão cromado, válvula de alívio calibrada, manômetro aneróide de 0 a 300 kgf/cm², pressão de trabalho calibrada para aproximadamente 3,5 kgf/cm². Conexões de acordo com ABNT. Conjunto de Umidificador de Oxigênio: somente para sistema fixo. Frascos em PVC atóxico ou similar, com capacidade de no mínimo 250 ml, graduado, de forma a permitir uma fácil visualização. Tampa de rosca e orifício para saída do Oxigênio em plástico resistente ou material similar, de acordo com as normas da ABNT. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, que proporcione um perfeito encaixe, com sistema de selagem, para evitar vazamentos. Sistema borbulhador (ou difusor) composto em metal na parte superior e tubo condutor de PVC atóxico ou similar. Extremidade da saída do fluxo de oxigênio em PVC atóxico ou similar, com orifícios de tal maneira a permitir a umidificação homogênea do Oxigênio. Fluxômetro para rede de Oxigênio e ar comprimido: fluxômetro de 0-15 l/min, constituído de corpo em latão cromado, guarnição e tubo de medição em policarbonato cristal, esfera em aço inoxidável. Vazão máxima de 15 l/min a uma pressão de 3,5 kgf/cm². Sistema de regulagem de vazão por válvula de agulha. Porca de conexão de entrada, com abas para permitir montagem manual. Escala com duplo cônico. Conexões de entrada e saída normatizadas pela ABNT. Fluxômetro para sistema portátil de oxigenoterapia: o fluxômetro do equipamento portátil não poderá ser do tipo que controla o fluxo pela esfera de aço, mas deverá ser do tipo que controla o fluxo por chave giratória, com furos pré-calibrados que determinam as variações no fluxo, de zero (fluxômetro totalmente fechado) até um máximo de 15 l/min, com leitura da graduação do fluxo feitas em duas pequenas aberturas (lateral e frontal) no corpo do fluxômetro, com números gravados na própria parte giratória, permitindo o uso do cilindro na posição deitada ou em pé, sem que a posição cause interferência na regulagem do fluxo. Deverá ser compatível com acessórios nacionais, conforme normas da ABNT. Aspirador tipo Venturi: para uso com ar comprimido, baseado no princípio venturi. Frasco transparente, com capacidade de 500 ml e tampa em corpo de nylon reforçado com fibra de vidro. Válvula de retenção desmontável com sistema de regulagem por agulha. Selagem do conjunto frasco-tampa com a utilização de um anel (o-ring) de borracha ou silicone. Conexões de entrada providas de abas para proporcionar um melhor aperto. Conexões de entrada e saída e bóia de segurança normatizadas pela ABNT, com alta capacidade de sucção. Mangueira para oxigênio e ar comprimido: com conexão fêmea para oxigênio, com comprimento suficiente para interligar o painel aos cilindros, fabricada em 3 camadas com nylon trançado, PVC e polietileno. Conexões de entrada providas de abas de alta resistência e normatizadas pela ABNT. Com seção transversal projetada para permitir flexibilidade, vazão adequada e resistência ao estrangulamento acidental. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, para conexão aos cilindros e conexões sextavadas em metal para conexões ao painel de forma a proporcionar um perfeito encaixe, com

sistema de selagem para evitar vazamentos. Máscara facial com bolsa reservatório: formato anatômico, com intermediário para conexão em PVC ou similar, atóxico, transparente, leve, flexível, provido de abertura para evitar a concentração de CO² em seu interior. Dotada de presilha elástica para fixação na parte posterior da cabeça do paciente.

23. Ventilação

A adequada ventilação do veículo deverá ser proporcionada por ar condicionado.

A climatização do salão de atendimento deverá permitir o resfriamento e o aquecimento.

O compartimento do motorista deverá ser fornecido com o sistema original do fabricante do chassi ou homologado pela fábrica para ar condicionado, ventilação, aquecedor e desembaçador.

Para o compartimento do paciente, deverá ser fornecido um sistema de ar condicionado com aquecimento e ventilação nos termos do item 5.12 da NBR 14.561 e sua capacidade térmica deverá ser com mínimo de 36.000 BTUs, possuir unidade condensadora de teto.

24. Bancos

Todos os bancos, devem ter projeto ergonômico, sendo dotados de encosto estofado, apoio de cabeça e cinto de segurança. Na dianteira cintos de três pontos, no salão de atendimento cintos sub-abdominais, sendo o da cadeira do médico retrátil.

No salão de atendimento, dois bancos estofados ergonômicos com cintos de três pontos, semelhante aos do passageiro dianteiro, sem necessidade de ajustes.

No salão de atendimento, paralelamente à maca, um banco lateral escamoteável, tipo baú, revestido em corvim, de tamanho mínimo de 1,83 m, que permita o transporte de no mínimo de três pacientes assentados ou uma vítima imobilizada em prancha longa, dotado de três cintos de segurança e que possibilite a fixação da vítima na prancha longa ao banco. A prancha longa deve ser acondicionada com segurança sobre este banco com sistemas de fixação que impeçam sua movimentação. O encosto do banco baú deverá ter no máximo 70 mm de espessura. Este banco tipo baú deve conter um orifício com tampa, na base inferior, que permita escoamento de água quando da lavagem de seu interior.

No interior deste banco baú deverá ter uma lixeira de fácil acesso para uso e remoção, para colocação de sacos de lixo de aproximadamente 5 litros. O acesso a lixeira deverá ser vertical e com tampa, de modo a reduzir a contaminação e facilitar o manuseio dos resíduos, também deve conter um compartimento para reservatório de perfurocortantes no interior deste banco, este compartimento deve ter um orifício na parte superior para descarte dos perfurocortantes.

Na cabeceira da maca, localizado entre a cabine e a maca, ao longo do eixo desta, voltado para a traseira do veículo, deverá haver um banco, de projeto ergonômico, com sistema giratório de 360 graus, assento ou assento rebatível e com travamento de pelo menos 6 posições equidistantes a fim de promover total segurança ao ocupante, ajuste em nível e distância adequado para permitir que um profissional de saúde ofereça cuidados à vítima incluindo acesso a vias aéreas. Garantia de 24 (vinte e quatro) meses.

25. Maca

Maca retrátil ou bi-articulada, totalmente confeccionada em duralumínio; instalada longitudinalmente no salão de atendimento; com no mínimo 1.900 mm de comprimento, 550 mm de largura e capacidade para pacientes de até 300 kg (suportar uma carga de 500 kgf nos três sentidos), com a cabeceira voltada para

frente do veículo; com pés dobráveis, sistema escamoteável; provida de rodízios confeccionados em materiais resistentes a oxidação, com pneus de borracha maciça e sistema de freios; com trava de segurança para evitar o fechamento involuntário das pernas da maca quando na posição estendida, projetada de forma a permitir a rápida retirada e inserção da vítima no compartimento da viatura, com a utilização de um sistema de retração dos pés acionado pelo próprio impulso da maca para dentro e para fora do compartimento, podendo ser manuseada por apenas uma pessoa. Esta maca deve dispor de três cintos de segurança fixos à mesma, equipados com travas rápidas, que permitam perfeita segurança e desengate rápido, sem riscos para a vítima. Deve ser provida de sistema de elevação do tronco do paciente em pelo menos 45 graus e suportar neste item peso mínimo de 100 kg. A maca hora descrita, deverá possuir acabamento na cor amarela.

Uma vez dentro do veículo, esta maca deve ficar adequadamente fixa à sua estrutura, impedindo sua movimentação lateral ou vertical quando do deslocamento do mesmo. Quando montada fora da ambulância deverá ter uma altura máxima de 1.100 mm.

Deverá ter no mínimo espaços entre os armários e balcões localizados em ambos os lados da ambulância, sendo no mínimo 100 mm para o armário lateral esquerdo e no mínimo 500 mm para a base / cobertura da caixa de roda traseira direita.

O sistema que fixa a maca ao assoalho da ambulância deverá ser montado de maneira a permitir o escoamento de líquidos no assoalho abaixo da maca evitando-se o seu acúmulo.

A base do banco e as proteções em inox para maca e travas da maca fixas ao piso, devem ser vedadas, com exceção ao guia da maca que deverá ser vedado parcialmente de modo a não permitir o acúmulo de água. Acompanham: colchonete, confeccionado em espuma ou similar, revestido por material resistente e impermeável, sem costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções; demais componentes ou acessórios necessários a sua perfeita utilização. Deverão apresentar Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) do Fabricante, bem como, Registro ou Cadastramento dos Produtos na Anvisa; Garantia de 24 (vinte e quatro) meses.

26. Cadeira de Rodas

Cadeira de rodas, dobrável; para pacientes adultos; estrutura confeccionada em alumínio; com estrutura reforçada; assento e encosto destacáveis para limpeza, confeccionados em material resistente e impermeável; rodas com pneus de borracha.

Deverá ser alojada no compartimento traseiro junto à divisória no lado esquerdo, em compartimento específico no armário, por um sistema de fixação seguro e que permita a fácil colocação e remoção.

Medidas aproximadas quando fechada: 105 x 45 x 15 cm.

A posição da cadeira de rodas acima sugerida poderá ser modificada pelo fornecedor, desde que atenda os princípios de fácil acessibilidade, não interfira com a movimentação das pessoas dentro da ambulância, e não seja ponto de riscos para acidentes

27. Prancha/Maca de resgate e salvamento:

Deverão ser fornecidas (02) duas Prancha/Maca de resgate e salvamento com as seguintes especificações: Trata-se de um sistema de estabilização, imobilização e emergência e transporte de pacientes/vítimas que deverá seguir a descrição a seguir: o sistema será composto de 01 unidade de prancha longa, confeccionada

de material totalmente impermeável, plástico ou polietileno, não dobrável, lavável, na cor amarela. Deverá apresentar cantos e bordas arredondadas, com orifícios oblongos nas bordas para passar os cintos e orifícios para pega de mão. Deverá ser leve, pesando no máximo 7,5Kg.

Dimensões aproximadas: 1800 mm x 450 mm. Não conduzir eletricidade, não possuir soldas ou emendas ou reforços metálicos. Possuir flutuação em água. Ser radio transparente (ao raio X) e impermeável. Deverá permitir a imobilização e o transporte adequado de adultos e crianças. Deverá ter no mínimo 30 orifícios, ou seja, orifícios nas extremidades e na parte interna, para permitir a imobilização adequada à criança. Deverão possuir formato retangular as duas extremidades. Deverá possuir em uma das extremidades da prancha, o sistema de acoplamento dos blocos imobilizadores de cabeça, que permita sua regulação no momento de uso, diretamente na prancha e sem uso de costuras ou velcro, de forma a facilitar a utilização e a higienização adequada. O sistema deverá acompanhar 01 par de blocos para uso adulto e 01 par de blocos para uso infantil, os blocos deverão ser confeccionados de material resistente, impermeável, lavável, livre de tecidos, costuras ou velcros. Deverá possuir orifício central, que abranja a região auricular. E os tamanhos deverão ser diferenciados para uso adulto e para uso infantil. Deverá possuir orifícios próprios, diretamente na prancha, para o encaixe dos tirantes de cabeça e de queixo. Tirante da testa: 900 mm de comprimento x 30 mm de largura, confeccionado em alça de polipropileno na cor preta com ajuste através de sistema de velcro, tendo na região central uma almofada confeccionada em etil vinil acetato de 190 mm x 30 mm x 16 mm. Tirante do queixo: 900 mm x 30 mm de largura, confeccionado em alça de polipropileno na cor preta com ajuste através de sistema de velcro, tendo na região central uma abertura 100 mm de comprimento para encaixe do queixo. Estes tirantes proporcionam a imobilização da cabeça e pescoço, impedindo os movimentos de flexão, extensão, rotação e inclinação lateral. Todas as costuras da peça são reforçadas com no mínimo duas passadas sobrepostas, tendo até em alguns pontos quatro passadas, com arremate em sistema de retrocesso. As medidas podem ter variações de 5%.

Deverá vir acompanhada de jogos compostos por 03 unidades (01 na cor vermelha, 01 na cor amarela e 01 na cor preta) de cinto confeccionado em polipropileno com fecho de engate rápido na cor preta confeccionado em nylon, nas medidas de 1,60m de comprimento, por 5 cm de largura cada. Deverá vir acondicionada numa capa com locais adequados para acondicionamento do material acima especificado. Parte Externa: confeccionada em tecido de nylon 420, na cor azul (ou verde) e alças de mão de 50 mm de largura na cor azul. Cada prancha longa acompanha três (03) cintos de segurança de nylon nas cores vermelho, amarelo e verde com fivelas nas cores preta em polipropileno resistente com costura em X, de comprimento 1.600 mm e largura de 50 mm; Cinto modelo aranha: confeccionado em fitas de polipropileno na largura de 50 mm. Possui uma fita central na cor preta com comprimento máximo de 1,60m com regulação do comprimento através de fechos de engate rápido que estão localizados na parte inferior da fita. Na extremidade inferior da fita central deve possuir um dispositivo confeccionado com fita preta com comprimento máximo de 1,10m com regulação do comprimento (fechos de engate rápido) de forma que evita que a vítima escorregue pela prancha. Acima deste dispositivo possui uma fita na cor preta fixada perpendicularmente a fita central com comprimento máximo de 1,25m para prender a região do tornozelo com mecanismo de regulação do comprimento.

Na parte intermediária da fita central deve possuir três alças fixadas perpendicularmente a fita central para prender na sequência: as pernas da vítima com fita na cor vermelha com comprimento máximo de 1,80m com regulação do comprimento, para fixação da região do quadril na fita de cor preta com comprimento máximo de 1,85m com regulação do comprimento e para fixação do tórax na fita de cor amarela com

comprimento máximo de 2,10m com regulagem do comprimento (engate rápido). As fitas perpendiculares devem prender o calcanhar, pernas, quadril, e tórax possuem um mecanismo que faz com que deslizem sobre a fita central para que sejam regulados os pontos de fixação das fitas de acordo com a altura da vítima. Na parte superior da fita central, fixado perpendicularmente, possui uma fita na cor verde musgo com comprimento máximo de 2,45m com regulagem do comprimento (engate rápido) para fixação dos braços. Fixado a esta fita possui duas fitas perpendiculares na cor verde com comprimento máximo de 1,30m com regulagem do comprimento (engate rápido) com a finalidade de prender os ombros da vítima. O acabamento interno é feito em perfil termoplástico de 25 mm x 0,8mm na cor preta. Manual do usuário escrito em português.

Caso o licitante não seja o fabricante do objeto, deverá anexar documento assinado e com firma reconhecida, emitido pelo fabricante, autorizando o licitante oferecer o produto e garantir sua entrega e garantia; (carta de solidariedade do fabricante).

28. Design Interno

A distribuição dos móveis e equipamentos no salão de atendimento deverá considerar os seguintes aspectos:

Design Interno Deve dimensionar o espaço interno da ambulância, visando posicionar, de forma acessível e prática, a maca, bancos, equipamentos e aparelhos a serem utilizados no atendimento às vítimas.

Os materiais fixados na carroceria da ambulância (armários, bancos, maca) deverão ter uma fixação reforçada de maneira que, em caso de acidentes, os mesmos não se soltem. Paredes: As paredes internas deverão ser revestidas de material lavável e resistente aos processos de limpeza e desinfecção comuns às superfícies hospitalares podendo ser em compensado naval revestido com placas de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) laminadas, ou PRFV com espessura mínima de 3mm moldada conforme geometria do veículo ou Acrilonitrila Butadieno Estireno (ABS) com espessura mínima de 3mm e todos materiais devem estar em conformidade com a resolução do Contran Resolução Nº 498, de 29 de Julho de 2014. As caixas de rodas se expostas deverão possuir revestimento conforme descrito acima.

As arestas, junções internas, pontos de oxigênio fixados na parede do interior do salão de atendimento deverão ter um sistema de proteção, e deverá ser evitado as formações pontiagudas, a fim de aumentar a segurança e favorecer a limpeza. Deverá ser evitado o uso de massa siliconizadas ou outras para os acabamentos internos, somente será permitido o uso de adesivo selador de poliuretano monocomponente.

Balaústre: Deverá ter dois pega-mão no teto do salão de atendimento (cor amarela). Ambos posicionados próximos às bordas da maca, sentido traseira-frente do veículo. Confeccionado em alumínio de no mínimo 1 polegada de diâmetro, com 3 pontos de fixação no teto, instalados sobre o eixo longitudinal do compartimento, através de parafusos e com dois sistemas de suporte de soro deslizável, devendo possuir dois ganchos cada para frascos de soro. Deve ter dois pega-mão ou balaústres verticais (cor amarela), sendo um junto a porta lateral corredeira e um junto a porta traseira direita, para auxiliar no embarque.

Piso: Deverá ser resistente a tráfego pesado, revestido com material tipo vinil ou similar em cor clara, de alta resistência, lavável, impermeável, antiderrapante mesmo quando molhado. Sua colocação deverá ser feita nos cantos de armários, bancos, paredes e rodapés, de maneira continuada até 10 cm de altura destes para evitar frestas. Sem emendas ou com emendas fundidas com o próprio material, instalado sobre piso de madeira compensado naval, com aproximadamente 15 mm de espessura, ou sobre material de mesma

resistência e durabilidade ou superior que o compensado naval. Deverão ser fornecidas proteções em aço inoxidável nos locais de descanso das rodas da maca no piso e nos locais (pára-choque e soleira da porta traseira), onde os pés da maca raspem, para proteção de todos estes elementos.

Armários: Conjunto de armários para a guarda de todo o material de emergência utilizado no veículo.

Armários com prateleiras internas, laterais em toda sua extensão em um só lado da viatura (lado esquerdo). Deverá ser confeccionado em compensado naval revestido interna e externamente em material impermeável e lavável (fórmica ou similar).

O projeto dos móveis deve contemplar o seu adequado posicionamento no veículo, visando o máximo aproveitamento de espaço, a fixação dos equipamentos e a assepsia do veículo. As portas dos armários deverão ser corrediças em policarbonato, bipartidas. Todas as gavetas e portas devem ser dotadas de trinco para impedir a abertura espontânea das mesmas durante o deslocamento do veículo. Os trincos devem ser de fácil acionamento, possibilitando sua abertura com apenas uma leve pressão. As gavetas devem ter limitações de abertura, para impedir que sejam retiradas, acidentalmente, durante sua utilização. Todas as prateleiras deverão ter batentes frontais, até mesmo nos armários com portas, a fim de dificultar que os materiais caiam quando o veículo estiver em movimento.

O compartimento para guarda dos 2 cilindros de oxigênio e 1 cilindro de ar comprimido, instalados na parte traseira do compartimento do paciente. Bancada para acomodação dos equipamentos, permitindo a fixação e o acondicionamento adequado dos equipamentos, com batente frontal e lateral de no mínimo 50 mm e borda arredondada.

Os materiais auxiliares confeccionados em metal, tais como: pregos, dobradiças, parafusos e etc., deverão ser protegidos com material antiferrugem. Os puxadores terão que ser embutidos ou semi-embutidos.

Quanto aos armários, deverá prevalecer o descritivo geral, com as dimensões descritas abaixo ou maiores, dependendo da disponibilidade do veículo:

1) 01 armário para guarda de materiais com portas corrediças em policarbonato, bipartidas, com batente frontal de 50 mm, medindo 1,00 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,375m;

2) 01 armário para guarda de materiais com divisórias tipo prateleiras, com tirantes em nylon de retenção, para evitar que o material ali acomodado caia durante o deslocamento, com batente frontal de 50 mm. Medindo, cada prateleira, 1,00 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,375 m;

3) 01 armário tipo bancada para acomodação de equipamentos com batente frontal de 50 mm, para apoio de equipamentos e medicamentos, com 1,60 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,75 m;

4) 02 gavetas localizadas junto à divisória, abaixo do armário com portas corrediças e acima do alojamento da cadeira de rodas. v. 01 bagageiro superior para materiais leves, com no mínimo 1,50 m de comprimento, 0,40 m de largura, com uma altura de 0,30 m.

29. Carroceria

Altura interna mínima de 1.800 mm no salão de atendimento, com capacidade volumétrica não inferior a 10 (dez) metros cúbicos no total, servido com duas portas traseiras com abertura horizontal mínima em duas

posições (de 90 e 180 graus ou 90 e 270 graus), tendo como altura mínima 1.650 mm, com dispositivo automático para mantê-las abertas, impedindo seu fechamento espontâneo no caso do veículo estacionar em desnível.

Dotada de estribo antiderrapante sob as portas laterais, para facilitar a entrada de passageiros, sempre que a distância do solo ao piso for maior que 40 cm, estribo este de dimensões compatíveis com o veículo de acordo com norma da ABNT. 1.8.4.

Portas com revestimento interno em poliestireno, com fechos resistentes e de aberturas de fácil acionamento.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Na carroceria, o revestimento interno será em manta térmica ou poliuretano ou poliestireno estruturado, com espessura de até 4 cm conforme o veículo permitir, com finalidade de isolamento termo-acústico, não devendo ser utilizado para este fim isopor e nem agressivo ao meio ambiente.

A intercomunicação entre a cabine e o salão de atendimento deverá se dar por meio de abertura que possibilite a passagem de uma pessoa, de forma confortável ergonomicamente, sendo a abertura com altura mínima de 1.400 mm, sem porta, com acabamento sem arestas ou pontos cortantes. Sendo assim os veículos deverão ser fornecidos com 2 bancos 1/3 na cabine. Deverá ser dotada de degrau ou estribo revestido em alumínio antiderrapante para acesso ao salão de atendimento na porta traseira da ambulância com previsão para entrada da maca retrátil ou bi-articulada, sempre que a distância do solo ao piso do salão de atendimento for maior que 50 cm para entrada da maca; com dimensões compatíveis com o veículo de acordo com as normas da ABNT.

O pneu estepe não deverá ser acondicionado no salão de atendimento.

30. Demais Equipamentos a serem fornecidos

01 Extintor de Pó ABC de 6 kg 3.1.2.

03 Cones de segurança para trânsito, com altura entre 700 e 760 mm e base com lados de 400 (+ ou – 20) mm, em plástico, na cor laranja, com faixas refletivas, de acordo com normas da ABNT.

01 Lanterna portátil: Lanterna à bateria e carregador anexo, portátil, permite 08 horas de uso com alta intensidade.

5. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB7NR026665.

6. **CONCLUSÃO**

31. Ateste-se que o referido item está em conformidade com objeto previsto no termo de referência e anexos.

32. Por fim, autorize-se a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Fiscal de Contrato

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 23/11/2022, às 17:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45120578** e o código CRC **5A04614E**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 7/2021, Notas fiscais (SEI45147070)
Objeto:	Aquisição de VIATURA BLINDADA DE OPERAÇÕES DE RESGATE
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 07/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi 01 (um) chassi e 01 (uma) carroceria referente a viatura Blindada de Operações de Resgate, conforme especificado nas Notas Fiscais 694 e 695, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 45120578).

Importante registrar a numeração do chassi: 9535V6TB7NR026665.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 25/11/2022, às 13:47, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45147131** e o código CRC **F9E11483**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 269/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI-RJ

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 694 e 695 referente a 01 (um) chassi e 01 (uma) carroceria da Viatura Blindada de Operações de Resgate para que seja dado andamento ao processo de pagamento.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 25/11/2022, às 13:51, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45147505** e o código CRC **A10245D3**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 45147505



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 270/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2022.

DESTINO(S): PATRIMÔNIO-RJ

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 694 e 695 referente a 01 (um) chassi e 01 (uma) carroceria da Viatura Blindada de Operações de Resgate para providências.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 25/11/2022, às 17:36, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45156028** e o código CRC **359BF14E**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 45156028



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. **DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo 01

2. **DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO**

2. PORTARIA SPRF-RJ/PRF Nº 169, DE 03 DE AGOSTO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos itens constantes no CONTRATO Nº 07/2021 que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais.

3. **DAS VISITAS TÉCNICAS**

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência; - Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;

- Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
- Ordem de Missão nº
- 3. 16/2021/COE-RJ
(SEI [30812763](#))
 - Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
- Ordem de Missão nº
- 4. 27/2021/COE-RJ
(SEI [31825842](#))
 - Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
- Ordem de Missão nº
- 5. 30/2021/COE-RJ
(SEI [32102425](#))
 - Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
- Ordem de Missão nº
- 6. 32/2021/COE-RJ
(SEI [32453478](#))
 - Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
- Ordem de Missão nº
- 7. 35/2021/COE-RJ
(SEI [32922960](#))
 - Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
- Ordem de Missão nº
- 8. 47/2021/COE-RJ
(SEI [33136250](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
- Ordem de Missão nº
- 9. 61/2021/COE-RJ
(SEI [33700846](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
- Ordem de Missão nº
- 10. 65/2021/COE-RJ
(SEI [34092067](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
- Ordem de Missão nº
- 11. 65/2021/COE-RJ
(SEI [34092067](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
- Ordem de Missão nº
- 12. 86/2021/COE-RJ
(SEI [34935708](#))
 - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

- Ordem de Missão nº
13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))
- Ordem de Missão nº
14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))
- Ordem de Missão nº
15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))
- Ordem de Missão nº
16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))
- Ordem de Missão nº
17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))
- Ordem de Missão nº
18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelada 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguinte chassi: 9535V6TB3PRO18470.

8. **CONCLUSÃO**

5. O fiscal técnico realizou o recebimento das VBOE - Viaturas Blindadas de Operações Especiais, conforme especificações do Anexo I-A do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E, conforme descrito no contrato infra (SEI nº 32519948)

6. Ateste-se que o referido item está em conformidade com objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, autorize-se a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Fiscal de Contrato

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 13/12/2022, às 03:41, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45449206** e o código CRC **B5A6500D**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 7/2021 (ADITIVO), Notas fiscais (SEI 45509697)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 07/2021(ADITIVO) foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi um chassi referente ao veículo blindado operacional, conforme especificado nas Notas Fiscais 718 e 719. Insta salientar que o contrato foi executado conforme o pactuado (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 45449206).

Importante registrar o chassi: 9535V6TB3PR018470.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 14/12/2022, às 22:41, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45509698** e o código CRC **45BC87B5**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 289/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI-RJ e Patrimônio

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais nº 718 e 719 referente a um chassi de veículo blindado operacional para providências decorrentes.

2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 14/12/2022, às 22:43, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45509714** e o código CRC **EFBFD420**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 45509714



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 6/2023/CONTRATO-RJ

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2023.

DESTINO(S): SRPRF-RJ

ASSUNTO: Pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato 07/2021

1. Trata-se do pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato 07/2021, formalizado entre a **Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, CNPJ nº 00.394.494/0111-70 e a empresa **Combat Armor Defense do Brasil - EIRELI**, CNPJ/MF sob o nº 33.101.177/0001-33, cujo objeto é a **aquisição de de veículos blindados especiais**, conforme especificações e quantitativos discriminados na tabela abaixo.

TEM	DESCRIÇÃO	CATMAT	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais, conforme especificações do Anexo I-A do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	06*	R\$ 850.077,00	R\$ 5.100.462,00
2	VBOR - Viatura Blindada de Operações de Resgate, conforme especificações do Anexo I-B do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	01	R\$ 1.128.187,17	R\$ 1.128.187,17
3	VBCC - Viatura Blindada de Comando e Controle, conforme especificações do Anexo I-C do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	01	R\$ 1.969.015,00	R\$ 1.969.015,00
TOTAL					R\$ 7.347.587,17

* O contrato 07/2021 previa aquisição de 05 viaturas blindadas de operações especiais(VBOE); Posteriormente foi assinado o termo aditivo 01, que acrescentava 01 unidade a este item.

2. **DO PEDIDO:**

2.1. A empresa contratada enviou, por e-mail, em 29 de dezembro de 2022, um pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato 07/2021 e planilha com a alterações de preço que ensejam esta solicitação (Sei! [32519948](#));

2.2. O pleito ampara-se no art. 37, inciso XXI da Constituição Federal e na alínea d), inciso II do art. 65 da Lei 8.666/1993:

"Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

...

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

"Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

...

II - por acordo das partes:

...

d) para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, **na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de conseqüências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.**"

2.3. A contratada alega que a ocorrência da pandemia de COVID-19, a guerra da Ucrânia e os problemas generalizados de logística, causados pelos recentes "lockdowns" ocorridos na China teriam causado o desequilíbrio econômico-financeiro do referido contrato.

3. HISTÓRICO RESUMIDO DA CONTRATAÇÃO:

3.1. O contrato 07/2021 foi assinado em 12 de maio de 2021, com data prevista para entrega em 180 dias, conforme item 6.1 do termo de referência;

3.2. Em 12 de novembro de 2021 foi assinado o Termo Aditivo 01 (Sei! [36587960](#)), que prorrogava a vigência do contrato e fazia acréscimo de 01 unidade ao item 01 (VBOE - viatura blindada de operações especiais);

3.3. Em 13 de maio de 2022 foi assinado o Termo Aditivo 02(Sei! [41146989](#)), cujo objetivo é a prorrogação da vigência do contrato até 12 de novembro de 2022;

3.4. Em 19 de outubro de 2022 foi emitido Termo de Recebimento Definitivo(Sei! [44505308](#)) para 05 viaturas blindadas de operações especiais - VBOE, item 01 do contrato;

3.5. Em 25 de novembro de 2022 foi emitido Termo de Recebimento Definitivo (Sei! [45147131](#)) para 01 viatura blindada de operações de resgate - VBOR, item 02 do contrato;

3.6. Em 14 de dezembro de 2022 foi emitido Termo de Recebimento Definitivo(Sei! [45509698](#)) para 01 viaturas blindadas de operações especiais - VBOE, item 01 do contrato;

3.7. Encontra-se pendente de entrega a viatura blindada de comando e controle - VBCC, item 03 do contrato;

4. CONCLUSÃO

4.1. O pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato 07/2021 foi enviado em data posterior à entrega definitiva da maior parte dos objetos contratados e posterior ao prazo de vigência da contratação. Solicito autorização para abertura de processo para encaminhamento deste pleito para análise da Consultoria Jurídica da União

Atenciosamente,

LUIZ FERNANDO NERY DE MORAES
CONTRATO-RJ

De acordo,

ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA
Ordenador de Despesas

Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO NERY DE MORAES, Policial Rodoviário(a)**

PRF

Federal, em 09/01/2023, às 14:04, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE CARLOS DE SOUZA E SILVA, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 10/01/2023, às 13:14, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45963741** e o código CRC **E1E09DE6**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 45963741



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 14/2023/CONTRATO-RJ/NUCONT-RJ/SAD-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

Considerando o contrato nº 07/2021, formalizado entre a **Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, CNPJ nº 00.394.494/0111-70 e a empresa **Combat Armor Defense do Brasil - EIRELI**, CNPJ/MF sob o nº 33.101.177/0001-33, cujo objeto é a **aquisição de de veículos blindados especiais**, conforme especificações e quantitativos discriminados na tabela abaixo:

TEM	DESCRIÇÃO	CATMAT	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais, conforme especificações do Anexo I-A do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	06*	R\$ 850.077,00	R\$ 5.100.462,00
2	VBOR - Viatura Blindada de Operações de Resgate, conforme especificações do Anexo I-B do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	01	R\$ 1.128.187,17	R\$ 1.128.187,17
3	VBCC - Viatura Blindada de Comando e Controle, conforme especificações do Anexo I-C do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E.	150241	01	R\$ 1.969.015,00	R\$ 1.969.015,00
TOTAL					R\$ 7.347.587,

* O contrato 07/2021 previa aquisição de 05 viaturas blindadas de operações especiais(VBOE); Posteriormente foi assinado o termo aditivo 01, que acrescentava 01 unidade a este item.

Considerando que a vigência do referido contrato se encerrou em 12 de novembro de 2022, conforme consta no Termo Aditivo 02 do referido contrato;

Considerando que não houve pedido da empresa contratada para prorrogação do prazo de vigência do contrato;

Considerando que a contratada cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamnete seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e

perfeita execução do objeto;

Considerando que, conforme disposto no item 6.1. do Termo de Referência (Sei! 29259877), o prazo para entrega dos bens é de 180 dias;

" 6. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

6.1. O prazo de entrega dos bens é de 180 (cento e oitenta) dias, contados da assinatura do contrato, em remessa única, na Sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro."Considerando

Considerando que até a presente data a Viatura Blindada de Comando e Controle, conforme especificações do Anexo I-C do Termo de Referência, incluindo especificações do Anexo I-D e I-E- VBCC - não foi entregue;

Considerando que a inexecução parcial do objeto enseja a aplicação de sanções administrativas à Contratada, nos termos previstos no item 18. do Termo de Referência;

Evoluo os autos à autoridade competente para que seja autorizada a abertura de processo de apuração de possível descumprimento obrigacional no caso apresentado.

Coloco-me à disposição para outras informações que, eventualmente, se apresentem necessárias.

Atenciosamente,

LUIZ FERNANDO NERY DE MORAES

Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO NERY DE MORAES, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 13/02/2023, às 10:34, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **46620551** e o código CRC **C9846266**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: (21) 3503-9000 - E-mail: saf.rj@prf.gov.br





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO

No dia 22 de março de 2023, o PRF Diego Roque e o PRF Leopoldo (Documento de Convocação 3256/2023 - SEI [47297716](#)), visitaram a empresa Combat Armor, sediada na Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758, a fim de verificar o status de execução do contrato referente ao Veículo Blindado de Comando e Controle (VBCC). Destaca-se que os policiais foram recebidos pelo Presidente da empresa, senhor Maurício.

Importante fazer constar neste relatório o que foi tratado nessa visita:

- Verificou-se que o VBCC não está em condições de ser entregue, sendo verificado o seguinte: um chassi de tração 8x2 estava sem estrutura montada, ressaltando que a cabine do veículo está na fase de colocação de blindagem opaca. Convém pontuar que o Chassi previsto no item 1.3 do Anexo I-C do Termo de Referência é de tração 6x2, não 8x2 conforme constatado nas dependências da empresa (SEI nº [26107808](#)).
- O presidente da empresa deseja agendar uma reunião com os gestores da SPRF-RJ;
- O Presidente da empresa em que pese estar ciente das cláusulas contratuais, alegou ter interesse na rescisão amigável consoante prevê item 12.1.2 da cláusula 12 do contrato 07/2021 (SEI nº [32519948](#));
- O Representante da empresa foi orientado a formalizar o pedido de rescisão contratual amigável para que a Administração realize análise de conveniência e oportunidade do pedido.

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Fiscal de Contrato

DIEGO ROQUE TAVARES
Chefe SAD

PRF

Documento assinado eletronicamente por **DIEGO TAVARES ROQUE, Chefe do Setor de Administração**, em 23/03/2023, às 17:21, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 23/03/2023, às 18:10, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **47377394** e o código CRC **B2A1E7CE**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 47377394



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 23/2023/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 23 de março de 2023.

A Empresa Combat Armor Defense do Brasil
Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758

Assunto: NOTIFICAÇÃO POR DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO CONTRATUAL

Senhor Representante legal,

1. Considerando o EDITAL DE LICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO (VEÍCULOS BLINDADOS) que previu o PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 19/2020 (SEI Nº 29297487);
2. Considerando o Termo de Adjudicação do Pregão Eletrônico Nº 00019/2020 (SRP) cuja Empresa Combat Armor Defense do Brasil sagrou-se vencedora do item 3 do certame licitatório;
3. Considerando o Termo de Referência (SEI nº [29259877](#)) e o ANEXO I - C (SEI nº [29265951](#));
4. Considerando a DECISÃO ADMINISTRATIVA Nº 34/2020/NUCONT-RJ que homologou do resultado do pregão 19/2020 - aquisição de blindados (SEI nº [29646749](#));
5. Considerando o contrato CONTRATO Nº 07/2021 cujo objeto é a aquisição de de veículos blindados especiais (SEI nº [32519948](#)). Insta salientar que o citado contrato possui como termo de vigência o dia 30 de abril de 2022;
6. Considerando o TERMO ADITIVO Nº 1 - CONTRATO Nº 7/2021/2021 que prorrogou o contrato por mais 06 (seis) meses, a contar de 13 de maio de 2022 (SEI nº [36587960](#));
7. Considerando a PORTARIA SPRF-RJ/PRF Nº 60, DE 25 DE MAIO DE 2021 que nomeou os fiscais de contrato (SEI nº [32793222](#));
8. Considerando que os todos os itens do contrato supracitado deveriam ter sido entregues até o término de sua vigência, dia 13 de novembro de 2022;

9. Considerando que o item 3 da Nota de Empenho 2021NE146 não foi entregue no aludido prazo (SEI nº [32506565](#));

10. Considerando que a empresa está inadimplente e tão pouco apresentou justificativas pelo não cumprimento do pactuado;

11. Considerando a Lei de regência do Pregão, bem como o contrato 07/2021 regular sanções que a Administração tem o PODER/DEVER de aplicar em casos de descumprimento ou inexecução contratual, *in verbis*:

"Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

I - inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

I - Advertência, por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

II - multa moratória de 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

III - multa compensatória de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

IV - em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

V - suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

VI - impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 13.1 deste Termo de Referência.

declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

As sanções previstas nos subitens 16.2.1, 16.2.5, 16.2.6 e 16.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados."

12. Fica concedido pela Administração o prazo de 03 (três) dias úteis, a contar do envio deste documento, para que a Empresa se manifeste formalmente pela entrega do VBCC, objeto de contrato, e apresente justificativas pelo não cumprimento do prazo de entrega, sob pena de abertura de processo por descumprimento contratual e demais providências.

Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Fiscal de Contrato

De acordo,

VITOR ALMADA DA COSTA
Superintendente

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 24/03/2023, às 11:11, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **VITOR ALMADA DA COSTA, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro**, em 24/03/2023, às 12:28, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **47378881** e o código CRC **0EF35071**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: - E-mail: sope.rj@prf.gov.br



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 47378881



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 41/2023/COE-RJ

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2023.

DESTINO(S): SAD-RJ

ASSUNTO: rescisão de contrato de forma amigável

1. Considerando o Ofício nº 23/2023/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI nº [47378881](#)) que notificou a empresa Combat Armor por não entregar de item pactuado no prazo;
2. Considerando o Ofício resposta da Empresa Combat Armor (SEI nº [47559968](#)) em que é solicitado a rescisão contratual de forma amigável, com efeitos no sentido de não entregar o VBCC e não ser imputado sanção administrativa pela não entrega do item;
3. Encaminho o processo para análise e providências decorrentes.

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO

Fiscal de Contrato

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 03/04/2023, às 12:25, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **47560605** e o código CRC **69D3162F**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 47560605



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 350/2023/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2023.

DESTINO(S): NAT-RJ
ASSUNTO: **Rescisão de contrato de forma amigável**

Sr. Chefe,

Cumprimentando-o cordialmente, de ordem do Sr. Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro, encaminho o presente processo que versa sobre a solicitação de rescisão amigável, na forma disposta pela MINUTA - OFÍCIO Nº 20/2023/CONTRATO-RJ/NUCONT-RJ/SAD-RJ/SPRF-RJ (SEI 47625631), para a análise desta área técnica e juntada de subsídios necessários visando a tomada de decisão no caso em apreço.

Respeitosamente,

ANDRÉ CARVALHO DE OLIVEIRA CASTRO
Policial Rodoviário Federal

Documento assinado eletronicamente por **ANDRÉ CARVALHO DE OLIVEIRA CASTRO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 06/04/2023, às 13:22, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **47642872** e o código CRC **6CAA5D7A**.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
ORIENTAÇÃO Nº 4/2023/NAT-RJ/SUPEx-RJ/SPRF-RJ

COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL EIRELI
- Solicitação de Rescisão Amigável -
Impossibilidade.

Interessado(a)(s): SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

Assunto: Solicitação de Rescisão Amigável - Contrato nº 07/2021 - COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL EIRELI.

Senhor Superintendente,

Versa a presente Orientação sobre Ofício encaminhado à esta Superintendência de Polícia Rodoviária Federal do Rio de Janeiro, em 29 de março de 2023, pela empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL EIRELI, que solicita a rescisão amigável do Contrato 07/2021 (Sei! [32519948](#)), cujo objeto é a **aquisição de de veículos blindados especiais**, tecemos as seguintes considerações:

1. **RELATÓRIO**

1.1. A SPRF-RJ notificou a referida empresa por meio do OFÍCIO Nº 23/2023/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ ([47378881](#)), requerendo manifestação no que tange a possível descumprimento contratual em razão do não cumprimento de prazo estabelecido no Contrato 07/2021, para entrega do objeto.

1.2. A Contratada encaminhou o Ofício Resposta Empresa (Sei! 47559968), de 29 de março de 2023, tempestivamente, que, em resumo, solicita rescisão amigável da execução do item 3 -VBCC do objeto contratual.

2. **DO PEDIDO**

2.1. A Contratada requer:

- a) "a. que seja aceita a sugestão aqui proposta para que seja amigavelmente suspensa/ cancelada de execução do item 3 -VBCC do objeto contratual nos termos na presente propostos;
- b) b. que análise da presente resposta, sejam considerados e ponderados todos os fatos relevantes aqui apresentados, mormente o fato de que a CONTRATADA SOLICITOU

PRORROGAÇÃO JUSTIFICANDO AS QUESTÕES A RESPEITO DO VBCC AO CONTRÁRIO DO QUE AFIRMADO NA NOTIFICAÇÃO;

c) c. Finalmente, seja considerado a relevante omissão da Administração quando do pedido de socorro pela CONTRATADA, quando sequer retornou ou respondeu ao ofício enviado pela CONTRATADA em 19/09/2022."

3. CONSIDERAÇÕES

3.1. O referido Contrato foi formalizado em 14 de maio de 2021 e, conforme previsto no item 17.4 do edital de licitação ao Pregão Eletrônico SRP N° 19/2020 (Sei! [29297487](#)), a contratada disporia de 180 dias para entrega dos veículos adquiridos, prazo prorrogável nos termos do art. 57 da Lei 8.666/93;

3.2. Com a formalização do Termo Aditivo 01/2021 (Sei! [36587960](#)), cujo objeto é o acréscimo de 01 (um) VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais e do Termo Aditivo 02/2022 (Sei! [41146989](#)), cujo objeto é prorrogação de vigência em 6 meses do Contrato 07/2021, o prazo de vigência foi prorrogado até o dia 13 de novembro de 2022;

3.3. Tais prorrogações manifestam o reconhecimento da Administração de que a pandemia de COVID-19 foi um fato excepcional, que resultou em efeitos imprevisíveis nas condições de execução do Contrato;

3.4. Entretanto, em 22 de maio de 2022, foi anunciado o fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, que havia sido decretado em função da pandemia no Brasil;

3.5. A justificativa legal para o pleito, baseada no Art.79 da lei 8.666/93, não se aplica, haja vista que as necessidades que motivaram a contratação, detalhadas no Documento de Oficialização de Demanda (Sei! [25088464](#)), no Estudo Técnico Preliminar 17/2020 ([28496231](#)), no Plano Estratégico PRF 2020/2028 e em outros documentos anexados ao processo administrativo [08657.015529/2020-77](#), permanecem atuais, persistindo o interesse da Administração no recebimento dos veículos contratados;

3.6. Ademais, o fim da vigência do supracitado contrato extingue a relação, mantidas as obrigações assumidas pelas partes signatárias.

3.7. A Lei n° 8.666/93 estabelece três formas de rescisão contratual no art. 79, quais sejam a rescisão amigável, a rescisão unilateral e a rescisão por via judicial:

Art. 79. A rescisão do contrato poderá ser:

I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do artigo anterior;

II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração;

III - judicial, nos termos da legislação;

§ 1º A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

3.8. É verdade que existe previsão expressa no art. 55, VIII da Lei n° 8.666/93, de que a rescisão contratual é cláusula obrigatória no contrato administrativo. Isso não quer dizer, entretanto, que a rescisão amigável necessite estar expressamente prevista no instrumento contratual para que ela possa ser realizada. Acontece que, da mesma forma que motivos de conveniência e oportunidade presidiram a

necessidade de realização da licitação e contratação administrativa, pode ser que outros motivos de interesse público, dentro da discricionariedade administrativa, venham a indicar a necessidade de rescisão contratual posterior.

3.9. Já a rescisão amigável requer que a Administração demonstre a conveniência e a oportunidade em torno do término do contrato, que devem se justificar em razão da perda de interesse na execução do objeto, motivada por fato posterior à contratação.

3.10. Por isso, não pode se confundir razões de conveniência e oportunidade para a Administração com liberdade para adotar a conduta mediante fundamento na livre vontade da autoridade. A previsão legal que autoriza a rescisão amigável quando houver conveniência para a Administração exige a demonstração de que a execução do contrato se tornou inconveniente ou inoportuna considerando a finalidade a que se destinava. Nesse caso, havendo a concordância do particular, a Lei nº 8.666/1993 admite a rescisão amigável.

3.11. Ocorre que, quando existirem indícios ou provas de descumprimento contratual pela Contratada, deverá a autoridade administrativa promover a rescisão unilateral e não amigável.

3.12. Nesses casos, como regra, impõe-se a rescisão por ato unilateral da Administração seguida da instauração de processo administrativo para apurar a conduta do particular e, se for o caso, aplicar as sanções devidas.

3.13. A rescisão por ato unilateral da Administração ocorre nos casos em que há o inadimplemento da contratada no cumprimento de suas obrigações (incs. I a XI do art. 78) ou em decorrência da superveniência de caso fortuito ou de força maior, devidamente comprovada, que impeça a execução do contrato (inc. XVII do art. 78).

3.14. A jurisprudência do TCU é pacífica quanto à impossibilidade de rescisão amigável quando for cabível a rescisão unilateral, conforme segue:

"Assuntos: CONTRATOS e LICITAÇÕES. DOU de 30.03.2015, S. 1, p. 312. Ementa: o TCU deu ciência ao Município de Major Izidoro-AL sobre as seguintes impropriedades: a) publicação de termo de contrato após mais de seis meses de sua assinatura, conforme verificado no contrato para execução do objeto do contrato de repasse 0158033-15/2003, constituindo-se em infração à norma legal, por contrariar o disposto no art. 61 da Lei nº 8.666/1993; b) rescisão amigável de contrato, sem a devida comprovação de conveniência para a Administração e de que não houve os motivos para a rescisão unilateral do ajuste, conforme se verificou nos contratos para a execução dos objetos dos Contratos de Repasse 0141552-42/2002 e 0141553-57/2002, constituindo ato ilegal, pois afronta o disposto no art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666/1993; c) realização de duas ou mais licitações na modalidade convite, para objetos da mesma natureza, a serem executados na mesma localidade e na mesma época, conforme verificado na execução dos objetos dos contratos de repasse 0141552-42/2002 e 0141553-57/2002, constituindo-se ato ilegal, por contrariar o previsto no art. 23, §§ 2º e 5º, da Lei nº 8.666/1993 (itens 1.7.1.1 a 1.7.1.3, TC016.392/2011-6, Acórdão nº 1.175/2015-2ª Câmara). 1.5.1.4. se abstenha de promover a rescisão amigável de contratos, fundamentada no art. 79, inciso II, da Lei 8.666/1993, quando restar configurado o descumprimento, ainda que parcial, das condições pactuadas pelas empresas contratadas, lembrando que estas, em tais circunstâncias, respeitado o devido processo legal, estão sujeitas a uma das sanções previstas no art. 87 do referido diploma legal; (Item 1.5.1.4, TC-012.843/2005-5; ACÓRDÃO

Nº 6101/2009 - TCU - 2ª Câmara) 1.6.1.8.5. não imposição de multa à contratada em decorrência de inexecução parcial do Contrato nº 023/2003, destinado à construção de Unidade Escolar com seis salas de aula na Vila São José, resultado do Convite nº 023/2003: em 20/3/2003 a empresa FRANI Engenharia e Comércio Ltda. firmou contrato com a Prefeitura Municipal com vigência de 120 (cento e vinte) dias, entretanto, em 11/9/2003, a contratada, alegando o momento recessivo, solicitou sua rescisão amigável, com a execução de apenas 13,80% da obra, o que foi acatado pela Administração Municipal, sem qualquer imposição de multa à empresa, em afronta ao art. 86 da Lei nº 8.666/1993 e ao instrumento convocatório. (Item 1.6.1.8.5, TC-023.540/2006-3, ACÓRDÃO Nº 3966/2010 - TCU - 2ª Câmara) RELATÓRIO DE AUDITORIA. OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA BR-156/AP, KM 577,99 A KM 743,7. INDÍCIOS DE CONTRATAÇÃO IRREGULAR POR DISPENSA DE LICITAÇÃO CONTRATO 22/2011-SETRAP. PROPOSTA DE CAUTELAR. OITIVA PRÉVIA. ESTADO DO PROCESSO PERMITE A ANÁLISE DE MÉRITO DO CONTROLE OBJETIVO DO CONTRATO 22/2011-SETRAP. ARGUMENTOS APRESENTADOS PELA SETRAP/AP IDÔNEOS PARA AFASTAR A OCORRÊNCIA DA IRREGULARIDADE. ANÁLISE DA LEGALIDADE DA RESCISÃO AMIGÁVEL DO CONTRATO 45/2010- SETRAP. DEFICIENTE MOTIVAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO. OBRAS INICIADAS. CIRCUNSTÂNCIAS CONCRETAS POSSIBILITAM A CONVALIDAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SETRAP/AP. OFÍCIO DE CIÊNCIA.1. O art. 64, § 2º da Lei 8.666/1993, pode ser utilizado, por analogia, para fundamentar a contratação de licitante remanescente, segundo a ordem de classificação, quando a empresa originalmente vencedora da licitação assinar o contrato e, antes de iniciar os serviços, desistir do ajuste e rescindir amigavelmente o contrato, desde que o novo contrato possua igual prazo e contenha as mesmas condições propostas pelo primeiro classificado;2. A ausência de menção expressa a tal situação fática na Lei 8.666/1993 não significa silêncio eloquente do legislador, constituindo lacuna legislativa passível de ser preenchida mediante analogia.3. A rescisão amigável de contrato administrativa, especificada no art. 79, inciso II da Lei 8.666/1993, somente é cabível se houver conveniência para administração e não ocorrer nenhuma das hipóteses previstas na lei para a rescisão unilateral da avença.4. Os princípios da proteção da confiança, da boa-fé, da proporcionalidade e da razoabilidade possibilitam, no presente caso concreto, a convalidação dos atos jurídicos praticados e a continuidade das obras. (processo 016.087/2012-7, , acórdão nº 740/2013, - TCU – Plenário)."

3.15. Ainda no Acórdão nº 3.567/2014 do Plenário:

"O instituto da rescisão amigável previsto na Lei 8.666/93 tem aplicação restrita, uma vez que não é cabível quando configurada outra hipótese que dê ensejo à rescisão e somente pode ocorrer quando for conveniente para a Administração. Por conseguinte, não pode resultar em prejuízo para o contratante. Sendo necessário o serviço, não pode o gestor, discricionariamente, autorizar o término do contrato. (TCU, Acórdão nº 3.567/2014, Plenário.)

(Grifamos.)"

3.16. Em igual sentido, citam-se as decisões formadas nos Acórdãos nºs 2.205/2016 e 845/2017, ambos do Plenário da Corte de Contas federal, respectivamente a seguir referenciados:

"A eventual morosidade do processo administrativo de rescisão unilateral não pode ser considerada para justificar **a rescisão amigável do contrato administrativo, que somente se admite quando conveniente para a Administração e não houver motivos para a rescisão unilateral.** (TCU, Acórdão nº 2.205/2016, Plenário.) (Grifamos.)"

"Sendo necessária a execução do objeto ajustado, não pode o gestor, discricionariamente, autorizar a **rescisão amigável do contrato**, pois tal instituto **tem aplicação restrita e não é cabível quando configurada outra hipótese que dê ensejo a rescisão unilateral ou anulação do ajuste**. (TCU, Acórdão nº 845/2017, Plenário.) (Grifamos.)"

3.17. Em resumo, não cabe rescisão amigável do contrato se a Administração ainda tem interesse na execução do objeto. Nessa hipótese, o cometimento reiterado de inexecuções contratuais por culpa do contratado configura inadimplemento culposos, podendo dar causa à rescisão unilateral do contrato, seguida da aplicação das sanções administrativas cabíveis.

4. CONCLUSÃO

4.1. Por fim, evoluímos a presente demanda com sugestão de INDEFERIMENTO do pedido contido no Ofício Resposta Empresa (Sei! [47559968](#)) e manifestação da Contratada quanto a entrega do objeto faltante previsto no Contrato 07/2021, no prazo de 5 dias úteis, nos termos do art. 62 da Lei 9784/1999, sob pena de apuração de descumprimento contratual.

À Consideração Superior,

Respeitosamente,

LEONARDO SANTOS MOREIRA
Policia Rodoviário Federal - SPRF/RJ

De Acordo,

RAFAEL PINTO ALVIM
Superintendente-Executivo - SPRF/RJ

PRF

Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO SANTOS MOREIRA, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 12/04/2023, às 10:39, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL PINTO ALVIM, Superintendente-Executivo(a) da Polícia Rodoviária Federal**, em 12/04/2023, às 10:40, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **47675490** e o código CRC **4C14E2BF**.

Referência: Processo nº 08657.015529/2020-77

SEI nº 47675490



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 64/2023/COE-RJ

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2023.

DESTINO(S): NAT-RJ e SAD-RJ

ASSUNTO: atualização de endereço de e-mail da Empresa Combat Armor

1. Considerando a ORIENTAÇÃO Nº 4/2023/NAT-RJ/SUPEX-RJ/SPRF-RJ (SEI nº 47675490);
2. Considerando o OFÍCIO Nº 95/2023/NAT-RJ/SUPEX-RJ/SPRF-RJ (SEI nº 47728402);
3. Considerando que no dia 04 de maio de 2023 foi realizado contato telefônico com Presidente da Empresa Combat Armor e o mesmo informou não ter recebido os citados documentos haja vista que os endereços de e-mails que seguem mario@combatarmordefense.com.br; acarlos@combatarmordefense.com.br e ilana@cordeiolima.com.br pertencem a funcionários que não integram mais o quadro da empresa;
4. Considerando que o PRF Wesley Leopoldo enviou a Orientação e o Ofício, via aplicativo do whatsapp, para o Presidente da Empresa Combat Armor, tendo como termo inicial para contagem de prazo para resposta o dia 04 de maio de 2023;
5. Solicito adicionar na lista de e-mail de contato da empresa o seguinte e-mail: mauricio@combatarmordefense.com;
6. Por fim, informo que no dia 17 de maio de 2023, em conversa via telefônica com Sr. Maurício, presidente da Empresa, este informou que não há interesse por parte da empresa em entregar o VBCC (Veículo Blindado de Comando e Controle), sendo orientado por este Fiscal a formalizar a negativa.

Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO

Fiscal de Contrato

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 17/05/2023, às 15:54, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **48447628** e o código CRC **05DA2099**.



Processo nº 08657.015529/2020-77



SEI nº 48447628



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 93/2023/COE-RJ

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2023.

DESTINO(S): SAD-RJ

ASSUNTO: **apanha de estepes e vidros blindados**

1. Considerando que a empresa Combat Armor realizou contato via telefone e informou que estão disponíveis para retirada os vidros blindados e estepes sobressalentes dos VBOE e VBOR;
2. Solicito apanha de 12 (doze) pneus e 06 (seis) conjuntos de vidros blindados dos veículos objeto do Contrato 07/2021 (SEI nº 32519948);
3. Outrossim, informo que os referidos produtos estão disponíveis para retirada no endereço Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758, sede da empresa Combat Armor.
4. Ressalte-se que o agendamento para retirada deve ser ajustado com responsável pelo setor de logística da empresa, senhor Guliver Peres, através do telefone (19) 99357 - 6155.

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 23/06/2023, às 14:44, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **49263273** e o código CRC **B8382780**.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo	2

2. DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO

2. A PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos Contratos decorrentes do Pregão Eletrônico 19/2022, especialmente, o **contrato 44/2021** que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais citados no item 1.

3. DAS VISITAS TÉCNICAS

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência;

- Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;
 - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
3. Ordem de Missão nº 16/2021/COE-RJ (SEI [30812763](#))
- Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
4. Ordem de Missão nº 27/2021/COE-RJ (SEI [31825842](#))
- Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
5. Ordem de Missão nº 30/2021/COE-RJ (SEI [32102425](#))
- Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
6. Ordem de Missão nº 32/2021/COE-RJ (SEI [32453478](#))
- Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
7. Ordem de Missão nº 35/2021/COE-RJ (SEI [32922960](#))
- Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
8. Ordem de Missão nº 47/2021/COE-RJ (SEI [33136250](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
9. Ordem de Missão nº 61/2021/COE-RJ (SEI [33700846](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
10. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
11. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
12. Ordem de Missão nº 86/2021/COE-RJ (SEI [34935708](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

- Ordem de Missão nº
13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))
- Ordem de Missão nº
14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))
- Ordem de Missão nº
15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))
- Ordem de Missão nº
16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))
- Ordem de Missão nº
17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))
- Ordem de Missão nº
18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com pela plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelado 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB2PR 018198 e 9535V6TBXPR018563.

8. **CONCLUSÃO**

5. A Comissão formada pela PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 (SEI nº 43747455) realizou o recebimento dos chassis citados no item 7.

6. Registre-se que a Comissão atesta que os referidos itens estão em conforme objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, a Comissão autoriza a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Membro da Comissão de Recebimento

De acordo,

Roni Gonçalves Batista
Supervisor da Comissão de Recebimento

De acordo,

Márcio José Azevedo dos Santos
Presidente substituto da Comissão de Recebimento

De acordo,

Antonio Melo Schlichting Junior
Presidente da Comissão de Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/09/2022, às 17:37, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO JOSÉ AZEVEDO DOS SANTOS, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime substituto(a)**, em 20/09/2022, às 18:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MELO SCHLICHTING JUNIOR, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime**, em 20/09/2022, às 19:39, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº

10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43886353** e o código CRC **1D34F210**.

Referência: Processo nº 08650.071596/2021-12

SEI nº 43886353



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 44/2021, Notas fiscais (SEI 43886384)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 44/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi dois chassis referente aos veículos blindados operacionais, conforme especificado nas Notas Fiscais 625, 627, 632 e 633, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 43866068).

Importante registrar os chassis: 9535V6TB6NR040864 e 9535V6TB3PR018209.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 22/09/2022, às 16:53, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RONI GONCALVES BATISTA, Coordenador(a)-Geral de Logística**, em 05/10/2022, às 15:18, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MELO SCHLICHTING JUNIOR, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime**, em 05/10/2022, às 15:24, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43886384** e o código CRC **8974DED0**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 222/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2022.

DESTINO(S): COF - DF

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais nº 625, 627, 632 e 633 referente aos dois chassis referente aos veículos blindados operacionais para que seja dado andamento ao processo de pagamento.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 22/09/2022, às 17:09, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43886398** e o código CRC **58451421**.



Processo nº 08650.071596/2021-12



SEI nº 43886398



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

OFÍCIO Nº 739/2022/COF/DIAD

Brasília, 26 de setembro de 2022.

Ao COE-RJ
Ao NUOFI-RJ
À SECEX

Assunto: Recebimento - Veículos blindados especiais.

Senhores Gestores,

1. Em resposta ao Despacho nº 222/2022/COE-RJ, (SEI nº [43886398](#)), informo que o presente processo será encaminhado aos Gestores Financeiros da SPRF/RJ - UG 200116 e da Sede da PRF - UG 200109, sendo que este Gestor não participa dos trâmites de liberação de carta de crédito ou pagamentos.
2. Toda tramitação posterior poderá ser encaminhada diretamente aos respectivos Gestores Financeiros, sem necessidade de tramitação por esta área.

Atenciosamente,

JOÃO CARLOS DE PAIVA DREYFUSS
Coordenador de Orçamento e Finanças

Documento assinado eletronicamente por **JOAO CARLOS DE PAIVA DREYFUSS, Coordenador(a) de Orçamento e Finanças**, em 26/09/2022, às 21:31, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44008629** e o código CRC **E59E97A9**.

SPO, Quadra 3, Lote 5 - Complexo Sede da PRF - Bairro Setor Policial Sul, Brasília / DF , CEP 70610-909

Telefone: - E-mail: cof@prf.gov.br



Processo nº 08650.071596/2021-12



SEI nº 44008629



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

OFÍCIO Nº 596/2022/CGL/DIAD

Brasília, 28 de setembro de 2022.

Ao Senhor,
THIAGO GOMES NASCIMENTO
Diretor-Geral Departamento de Trânsito do Distrito Federal
Brasília - Distrito Federal

Assunto: Primeiro emplacamento na categorial Oficial.

Senhor Diretor-Geral,

1. Servimos do presente para solicitar autorização do primeiro emplacamento na categorial Oficial de 2 Veículos Blindados Operacionais Especiais, que serão utilizados em missões Operacionais no DF. Diante do exposto, eu, RONI GONÇALVES BATISTA, portador do CPF nº 094.659.667-03, na condição de Coordenador-Geral de Logística da Diretoria de Administração e Logística do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, situado no SPO, Quadra 03, Lt.05, Complexo Sede da PRF. CEP 70610-909 – Brasília/DF, tendo em vista a aquisição de 2(dois) conjuntos CHASSI PLATAFORMA COM MOTOR VW/11.180/CARROCERIA BLINDADA, autorizo a Empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI CNPJ 33.101.177/0001-33, situada na Av Horst Frederico Joao Heer, 1945 galpao01 europark comercial Indaiatuba/SP a efetuar junto ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF) o primeiro emplacamento na categoria oficial dos veículos conforme quadro abaixo:

ITEM	PLACA	MARCA/MODELO	CHASSI
		VERSAO: 300506 V	
01		W/11180COMBATARMORDTURQ AN O	9535V6TB2PR018198
		FAB. 2022 MOD. 2023 COR AZUL	
		VERSAO: 300506 V	
02		W/11180COMBATARMORDTURQ AN O	9535V6TBXPR018563
		FAB. 2022 MOD. 2023 COR AZUL	

Atenciosamente,

RONI GONÇALVES BATISTA
Coordenador-Geral de Logística

De Acordo,

WILMEN VIEIRA
Diretor de Administração e Logística

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RONI GONÇALVES BATISTA, Coordenador(a)-Geral de Logística**, em 28/09/2022, às 19:10, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WILMEN SILVA VIEIRA, Diretor(a) de Administração e Logística**, em 28/09/2022, às 19:12, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44065884** e o código CRC **DB6EF55E**.

SPO, Quadra 3, Lote 5 - Complexo Sede da PRF - Bairro Setor Policial Sul, Brasília / DF , CEP 70610-909

Telefone: (61) 2025-6897 - E-mail: cmlog@prf.gov.br



Processo nº 08650.071596/2021-12



SEI nº 44065884



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

DESPACHO Nº 165/2022/CGL

Brasília, 05 de outubro de 2022.

DESTINO(S): Divisão de Suprimentos - DSUP
ASSUNTO: **Recebimento - Veículos blindados especiais.**

1. Em atenção a Nota Fiscal (SEI nº [43946234](#)) e Termo de Recebimento Definitivo COE-RJ (SEI nº [43886384](#)), encaminha-se o p.p. para imediata incorporação das Viaturas Blindadas de Operações Especiais - VBOE.

Atenciosamente,

RONI GONÇALVES BATISTA
Coordenador-Geral de Logística

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RONI GONCALVES BATISTA, Coordenador(a)-Geral de Logística**, em 05/10/2022, às 15:54, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44214819** e o código CRC **EDE672E8**.



Processo nº 08650.071596/2021-12



SEI nº 44214819



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. **DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo	2

2. **DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO**

2. A PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos Contratos decorrentes do Pregão Eletrônico 19/2022, especialmente, o **contrato 29/2021** que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais citados no item 1.

3. **DAS VISITAS TÉCNICAS**

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência;

- Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;
 - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
3. Ordem de Missão nº 16/2021/COE-RJ (SEI [30812763](#))
- Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
4. Ordem de Missão nº 27/2021/COE-RJ (SEI [31825842](#))
- Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
5. Ordem de Missão nº 30/2021/COE-RJ (SEI [32102425](#))
- Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
6. Ordem de Missão nº 32/2021/COE-RJ (SEI [32453478](#))
- Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
7. Ordem de Missão nº 35/2021/COE-RJ (SEI [32922960](#))
- Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
8. Ordem de Missão nº 47/2021/COE-RJ (SEI [33136250](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
9. Ordem de Missão nº 61/2021/COE-RJ (SEI [33700846](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
10. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
11. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
12. Ordem de Missão nº 86/2021/COE-RJ (SEI [34935708](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

- Ordem de Missão nº
13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))
- Ordem de Missão nº
14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))
- Ordem de Missão nº
15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))
- Ordem de Missão nº
16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))
- Ordem de Missão nº
17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))
- Ordem de Missão nº
18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelada 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB3PR018338 e 9535V6TB2PR018329.

8. **CONCLUSÃO**

5. A Comissão formada pela PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 (SEI nº 43747455) realizou o recebimento dos chassis citados no item 7.

6. Registre-se que a Comissão atesta que os referidos itens estão em conforme objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, a Comissão autoriza a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Membro da Comissão de Recebimento

De acordo,

Roni Gonçalves Batista
Supervisor da Comissão de Recebimento

De acordo,

Márcio José Azevedo dos Santos
Presidente substituto da Comissão de Recebimento

De acordo,

Antonio Melo Schlichting Junior
Presidente da Comissão de Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 03/11/2022, às 03:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MELO SCHLICHTING JUNIOR, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime**, em 08/11/2022, às 11:17, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **RONI GONCALVES BATISTA, Coordenador(a)-Geral de Logística**, em 18/11/2022, às 10:10, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da

Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44718953** e o código CRC **4469CAF1**.

Referência: Processo nº 08664.006237/2021-35

SEI nº 44718953



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 29/2021, Notas fiscais (SEI 44814316)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 29/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi dois chassis referente aos veículos blindados operacionais, conforme especificado nas Notas Fiscais 683, 684, 685 e 686, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 44718953).

Importante registrar os chassis: 9535V6TB3PR018338 e 9535V6TB2PR018329.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 07/11/2022, às 13:15, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44826744** e o código CRC **116EFC2F**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 249/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI - RN

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 683, 684, 685 e 686 referente aos dois chassis referente aos veículos blindados operacionais para que seja dado andamento ao processo de pagamento.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 07/11/2022, às 13:18, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44826848** e o código CRC **2F1C92F2**.



Processo nº 08664.006237/2021-35



SEI nº 44826848



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 92/2023/COE-RJ

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2023.

DESTINO(S): SAD-RJ

ASSUNTO: **apanha de estepes e vidros blindados**

1. Considerando que a empresa Combat Armor realizou contato via telefone e informou que está disponível para retirada os vidros blindados e estepes sobressalentes dos VBOE;
2. Solicito apanha de 04 (quatro) pneus e 02 (dois) conjuntos de vidro blindados dos veículos objeto do Contrato 29/2021 (SEI nº 34221637).
3. Outrossim, informo que os referidos produtos estão disponíveis para retirada no endereço Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758, sede da empresa Combat Armor.
4. Ressalte-se que o agendamento para retirada deve ser ajustado com responsável pelo setor de logística da empresa, senhor Guliver Peres, através do telefone (19) 99357 - 6155.

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 23/06/2023, às 14:32, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **49262999** e o código CRC **2C6990F9**.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo	2

2. DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO

2. A PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos Contratos decorrentes do Pregão Eletrônico 19/2022, especialmente, o CONTRATO Nº 23/2021 que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais citados no item 1.

3. DAS VISITAS TÉCNICAS

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência;

- Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;
 - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
3. Ordem de Missão nº 16/2021/COE-RJ (SEI [30812763](#))
- Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
4. Ordem de Missão nº 27/2021/COE-RJ (SEI [31825842](#))
- Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
5. Ordem de Missão nº 30/2021/COE-RJ (SEI [32102425](#))
- Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
6. Ordem de Missão nº 32/2021/COE-RJ (SEI [32453478](#))
- Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
7. Ordem de Missão nº 35/2021/COE-RJ (SEI [32922960](#))
- Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
8. Ordem de Missão nº 47/2021/COE-RJ (SEI [33136250](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
9. Ordem de Missão nº 61/2021/COE-RJ (SEI [33700846](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
10. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
11. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
12. Ordem de Missão nº 86/2021/COE-RJ (SEI [34935708](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

Ordem de Missão nº

13. 86/2021/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [36126880](#))

Ordem de Missão nº

14. 15/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [39224312](#))

Ordem de Missão nº

15. 51/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [40806034](#))

Ordem de Missão nº

16. 58/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41130198](#))

Ordem de Missão nº

17. 59/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41139724](#))

Ordem de Missão nº

18. 68/2022/COE-RJ - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI [41775785](#)) - Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelado 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB5PR018339 e 9535V6TB8PR020473.

8. **CONCLUSÃO**

5. A Comissão formada pela PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 (SEI nº 43747455) realizou o recebimento dos chassis citados no item 7.

6. Registre-se que a Comissão atesta que os referidos itens estão em conforme objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, a Comissão autoriza a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Membro da Comissão de Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 14/12/2022, às 22:55, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45509759** e o código CRC **748CA03B**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 23/2021, Notas fiscais (SEI 45606246)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 23/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi dois chassis referente aos veículos blindados operacionais, conforme especificado nas Notas Fiscais 728, 729, 730 e 731, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 45509759).

Importante registrar os chassis: 9535V6TB5PR018339 e 9535V6TB8PR020473.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/12/2022, às 07:58, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45606264** e o código CRC **9376883F**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 295/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI - MS e Patrimônio - MS
ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 728, 729, 730 e 731 referente aos dois chassis referente aos veículos blindados operacionais para providências decorrentes.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/12/2022, às 08:00, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45606311** e o código CRC **177BF451**.



Processo nº 08669.018572/2021-36



SEI nº 45606311



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 295/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI - MS e Patrimônio - MS
ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 728, 729, 730 e 731 referente aos dois chassis referente aos veículos blindados operacionais para providências decorrentes.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/12/2022, às 08:00, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45606311** e o código CRC **177BF451**.



Processo nº 08669.018572/2021-36



SEI nº 45606311



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE ATESTO

Na condição de Gestor do Contrato nº	23/2021 (SEI 38336305)	, designado por meio da Portaria nº	PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 (43747455)
atesto que conferi e recebi o(s) material(is)/serviço(s) discriminados na(s) Fatura(s)/Nota(s) Fiscal(is) inseridas no SEI, relacionada(s) a seguir:			

Nº da NF/Fatura	Nº do Doc. No SEI	Descrição	Valor Total
728, 729, 730 e 731	45606246	Material/Serviço	R\$ 1.700.154,00

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Fiscal Técnico

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 21/12/2022, às 18:07, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **45659623** e o código CRC **C1FDC7FE**.



Referência: Processo nº 08669.018572/2021-36



SEI nº 45659623



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. **DO OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

1. Aquisição de veículos blindados operacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Item	Descrição	UNIDADE	Qtd
1	VBOE - Viatura Blindada de Operações Especiais - Conforme Anexos.	Veículo	2

2. **DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO**

2. A PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 nomeou o PRF W. Leopoldo, lotado na Delegacia do RJ, como membro da Comissão de Recebimento dos Contratos decorrentes do Pregão Eletrônico 19/2022, especialmente, o **contrato 21/2021** que tem como objeto a aquisição dos veículos blindados operacionais citados no item 1.

3. **DAS VISITAS TÉCNICAS**

3. Registre-se a realização de diversas visitas que tiveram por finalidade ajustar a execução do objeto ao melhor atendimento do interesse da Administração.

4. Destaca-se que a cada visita técnica era estabelecido novo cronograma de execução e verificado os serviços já executados. Importante fazer constar nesse relatório as Ordens de Missões que tiveram como objetivo verificar a execução dos serviços:

Ordem	Ordem de Missão	Ajustes realizados em reunião
1.	Ordem de Missão nº 9/2021/COE-RJ (SEI 30184651)	- Ajuste de cronograma de execução; - Testes balísticos em placas de aço com carabina 5,56 e 7,62; - Retirada de dúvidas acerca da execução do objeto em conformidade com TR; - Alinhamento de alterações que atendessem demandas operacionais, observando a vinculação ao objeto e interesse da Administração.
2.	Ordem de Missão nº 15/2021/COE-RJ (SEI 30615356)	- Conjunto de vidros em depósito; - Estepe sobressalente; - fixar no veículo ou não (necessidade); - Peso será feito testes e aferições; - Banco a ser definido; - Gancho e um cabo; - capa preta do banco; - Constatado sobre espaço para instalação de rádio; - Verificado Iluminação lateral conforme previsão em Termo de Referência;

- Seteira - quadrada 80 mm largura x 70 mm altura;
 - Verificado sobre gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo de no mínimo 30m (trinta metros), capaz de suportar no mínimo 10t (dez toneladas);
3. Ordem de Missão nº 16/2021/COE-RJ (SEI [30812763](#))
- Definido sobre lugar de colocação da câmera e kit multimídia
 - Retirada do adesivo da PRF que havia sido colocado no vidro traseiro;
 - Aprovação do puxador da porta;
 - Aprovação do reforço no feixe de molas;
 - Definição de tamanho e posição da seteira;
 - Definição de quantidade de viaturas a serem pintadas em amarelo e azul e somente azul (definição segundo determinação do Diretor Geral);
4. Ordem de Missão nº 27/2021/COE-RJ (SEI [31825842](#))
- Nessa data, foi realizado visita da Comissão de Identidade Visual da PRF para verificar se cores e adesivos estavam de acordo com Manual de Identidade Visual;
 - Foi solicitado reforço do feixe de molas novamente;
 - Solicitado pinturas das partes cromadas da viatura. Posteriormente, a pintura das partes cromadas foi aprovado pela Comissão de Identidade Visual;
 - Foi solicitado a confecção de um porta carregador coletivo. A empresa ficou de apresentar um conceito para aprovação;
5. Ordem de Missão nº 30/2021/COE-RJ (SEI [32102425](#))
- Solicitado reforço do puxador das portas;
 - Solicitado colocação de trava das seteiras;
 - Solicitação de alteração do monitor de mídia.
6. Ordem de Missão nº 32/2021/COE-RJ (SEI [32453478](#))
- Verificação da tecnologia runflat do pneu;
 - Solicitação de laudo de remap dos motores;
 - Verificação e aprovação de molas das seteiras;
 - Verificação e aprovação da grade anti tumulto;
 - Constatado não reforço do feixe de molas;
 - Aprovação da alteração do monitor de mídia.
7. Ordem de Missão nº 35/2021/COE-RJ (SEI [32922960](#))
- Verificação e aprovação do feixe de molas;
 - Reforço da porta ainda não executado.
 - Solicitação de laudos previstos no TR;
 - Conferência da execução dos serviços em conformidade com TR;
8. Ordem de Missão nº 47/2021/COE-RJ (SEI [33136250](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
9. Ordem de Missão nº 61/2021/COE-RJ (SEI [33700846](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
10. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
 - Retirada caminhão caçamba de placa RIU-2C36;
11. Ordem de Missão nº 65/2021/COE-RJ (SEI [34092067](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos
12. Ordem de Missão nº 86/2021/COE-RJ (SEI [34935708](#))
- Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos

- | | | |
|-----|--------------------|--|
| | Ordem de Missão nº | |
| 13. | 86/2021/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI 36126880) |
| | Ordem de Missão nº | |
| 14. | 15/2022/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI 39224312) |
| | Ordem de Missão nº | |
| 15. | 51/2022/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI 40806034) |
| | Ordem de Missão nº | |
| 16. | 58/2022/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI 41130198) |
| | Ordem de Missão nº | |
| 17. | 59/2022/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
(SEI 41139724) |
| | Ordem de Missão nº | |
| 18. | 68/2022/COE-RJ | - Visita técnica de acompanhamento de construção dos protótipos;
- Avaliação e considerações finais para entrega do protótipo.
(SEI 41775785) |

4. **ANÁLISE ANEXO I - A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

4.1. Dimensões e Descrição Geral do Veículo

Comprimento máximo de 9.000 mm;

Altura máxima de 3.200 mm;

Comprimento total da carroceria: entre 5.000 a 7.500 mm;

Comprimento interno da carroceria: entre 4.000 a 6.500 mm;

Altura interna: não inferior a 1.500 mm;

Largura externa: entre 2.000 e 2.600 mm;

Largura interna: ente 1.700 a 2.200 mm;

Altura mínima do solo de 400 mm (com carga)

Peso Bruto Total máximo de 13.000 Kg com carga;

Distâncias entre eixos –3.000 a 4.400 mm;

Longarina dupla, similar ao caminhão traçado;

Ano de fabricação: 2020 ou 2021 (zero km).

4.2. Motor

Motor de combustão interna turbo diesel;

Cilindros: mínimo de 4 cilindros;

Potência: mínimo de 150 @ 2200 RPM;

Torque: mínimo de 580Nm @ 1200 - 2100;

Alimentação: sistema de injeção e gerenciamento eletrônico do combustível;

Refrigeração: líquida;

Combustível: diesel;

Raio de giro: não superior a 08 metros;

Tanque de combustível: mínimo de 140 Litros;

Radiador de alto desempenho e resistência, formado por ventilador bi-metal controlado termostaticamente, sem perda de desempenho do motor em qualquer temperatura ambiente;

4.3. Transmissão e bloqueio de diferencial:

Tipo de Transmissão: automática, com opção para trocas manuais, tendo pelo menos 5 marchas à frente e 01 marcha a ré, com caixa de transferência com redução em alta e baixa;

O sistema de mudanças deverá ser instalado ao lado direito da posição do motorista e possuir sua própria iluminação;

Tração: 4x2;

O veículo deverá ser equipado com bloqueio de diferencial com deslizamento limitado com acionamento por meio de botão localizado no painel do veículo;

4.4. Sistema de Freios

Sistema a ar com tambor ou disco nas rodas dianteiras e traseiras;

Sendo o veículo dotado de freio pneumático, este deverá possuir manômetro de pressão de ar em cada linha de serviço, no painel com alarme sonoro calibrado para ser acionado quando houver queda de pressão;

Freio de estacionamento com câmaras de molas acumuladoras, capaz de parar o veículo, em pelo menos 30% de inclinação, para baixo ou para cima. Devem ter um sistema de registros pneumáticos para que as mesmas possam ser fechadas, mantendo o funcionamento do demais itens mesmo estouro no sistema;

Deve possuir freio motor com acionador eletropneumático, devendo possuir tecla no painel.

4.5. Suspensão

Capaz de absorver irregularidades de diversos terrenos e/ou pavimentos, dos tipos - "on Road" e "off Road", e ainda manter todas as rodas no solo com pela plena estabilidade e tração eficaz do veículo, sendo constituídas por:

Dianteira: Parabólicas ou feixe de mola, amortecedores hidráulicos, telescópicas de ação dupla.

Traseira: molas principais semi-elípticas, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.

4.6. Direção

Acionamento hidráulico ou elétrico, assistidos, com volante original de fábrica, posicionado do lado esquerdo (conforme produção e uso dos veículos nas vias de rodagem brasileiras), posicionado em condições ergonômica padrão.

4.7. Sistema de Rodagem (Rodas e Pneus)

Pneu em linha de fabricação, radiais comerciais; (fácil aquisição em mercado formal); equipado com 2 estepes, cada chassi;

Aro confeccionado em aço com espessura de 8mm, na bainha, próprio para gel balístico, para uso misto (ON/OFF ROAD);

Pneus sem câmaras;

Para chassi até 3/4 - aro 215 / 75 / R-17.5;

Para chassi superiores a 3/4 - aro 275 / 80 / R-22.5;

Equipado com sistema gel balístico;

4.8. Sistema Elétrico

Tensão: 12 V ou 24 V

Bateria: mínimo de 12V – 100 Ah

Alternador: mínimo 90 A – 14 V ou 80 A -24Vx

4.9. Painel de Instrumentos

Deve possuir tacógrafo, odômetro, relógio, conta-giros e indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento, da pressão do óleo do motor e da pressão pneumática do sistema de freios, tomada elétrica 12 V e indicador de nível do tanque de combustível.

4.10. Luzes de Aviso e Faróis

Controle de carga da bateria, luz alta dos faróis principais, luzes indicadoras de direção, de baixa pressão do óleo do motor, de baixo nível do líquido de arrefecimento, de freio de estacionamento acionado, de saturação do filtro de ar, de baixo nível do líquido de embreagem, de baixa pressão do sistema

pneumático, de controle do sistema de aceleração eletrônico/módulos eletrônico, limite de desgaste das pastilhas de freios e de alta temperatura do líquido de arrefecimento;

Caso o veículo não possua luz diurna (DRL) deve haver uma posição na chave seletora de faróis em que os faróis baixos permaneçam ligados enquanto o motor estiver ligado, e que se desliguem juntamente com o veículo;

É necessário que os faróis sejam desligados manualmente quando desejado com o veículo ligado. Caso o veículo possua iluminação diurna original de fábrica, esta deve ser desligada juntamente ao farol;

Sempre que houver faróis auxiliares, estes devem desligar-se quando a ignição do veículo for desligada.

4.11. Características Gerais

Quantidade de 10 (dez) tripulantes, sendo 02 (dois) na cabine e 08 (oito) na traseira, Carroceria constituída em aço balístico de alta resistência homologado pelo Exército Brasileiro. Sendo aplicada a proteção balística nas áreas: Frontal; Pestana Frontal; Capô; Para-lamas Dianteiros; Laterais; Teto; Torre; Piso, Traseira e rodas;

03 (três) Portas: 02 nas laterais e uma dupla na traseira para acesso da tropa;

17 (dezessete) seteiras, sendo 04 na torre, 01 na frontal direita, 04 na lateral esquerda, 04 na lateral direita (alinhadas ao assento); 02 na traseira; 01 na porta esquerda e 01 na porta direita;

Sistema de Câmeras e monitoramento: 02(duas) Laterais; 01(uma) Traseira, 01 (Uma) Dianteira;

01 DVR Veicular Digital;

01 Monitor LCD – de 13 a 17 polegadas para acesso do motorista;

04 Monitores LCD - de 13 a 15 polegadas para parte traseira do veículo;

04 (quatro) tomadas de 12V internas e com tampa, na parte traseira do veículo;

Ar Condicionado: 36.000 BTUS com 08 saídas no teto posicionadas sobre a tripulação, Temperatura mínima 17° Celsius, Sistema com desembaçador;

Forração do piso: Borracha canelada 3mm;

Quantidade de Assentos: 01(um) Motorista, 01(um) Comandante e 08 (oito) tripulantes com posicionamento centralizado e alinhado com as seteiras laterais;

Ergonomia: Banco motorista – com regulagem de altura;

Bancos da tripulação – sem regulagem de altura;

Iluminação interna individual com lâmpada de no mínimo 20 W localizado no teto com proteção em acrílico, de fácil manutenção;

Equipamento de Sinalização acústica: Megafone Automotivo / Sirene conforme especificação própria para blindados;

01(um) guincho de tração mínima de 20t, cabo de aço - 30mtrs, que suporta arrasto de 30t, e de encaixe prático para arrasto para subir veículos a prancha.

4.12. Blindagem

Todos os equipamentos que exigirem blindagem para proteção balística deverão possuir os Nível III, ABNT NBR 15.000, quanto aos impactos balísticos no sistema de blindagem em nível III na OPACA e na TRANSPARENTE; além de proteção contra artefatos explosivos que possam ser deflagrados ou detonados na parte inferior do veículo.

4.13. Blindagem Transparente

A carroceria deverá possuir no mínimo, em cada lateral, 06 (seis) vidros blindados, 02 (dois) nos para-brisas na parte frontal e 02 (dois) na parte traseira, totalizando 16 (dezesesseis) vidros. Os vidros dos para-brisas e das laterais nas portas dianteiras (próximo à cabine) terão medidas diferentes dos demais para facilitar na condução do veículo, devendo possuir um sistema de proteção em aço balístico. Os sistemas de proteção dos vidros dianteiros (para-brisas), serão pneumáticos e os laterais (motorista e comandante), por sistema de guilhotina. Abaixo de cada vidro deverá possuir uma seteira correspondente, com exceção do para brisa do lado do motorista.

Todos os vidros devem atender a mesma norma de resistência do aço, Norma ABNT NBR 15.000 nível III que por sua vez são planos, transparentes com visibilidade que obedeça às normas de trânsito vigente no Brasil. O para-brisa dianteiro será do tipo bipartido. Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Os vidros deverão ser montados com sistema que garantam perfeita vedação, segurança e ainda que permitam a sua troca com facilidade e rapidez.

Cada vidro da carroceria, deve possuir 01 (um) sobressalente;

Os vidros devem ser multilaminados e homologados pelo Exército Brasileiro.

4.14. Proteção anticorrosiva da base rodante

Preparação das superfícies metálicas:

Remoção de rebarbas escoria e respingos de superfícies metálicas e dos cordões de soldas.

Aplicação de demãos de primer epóxi, tinta à base de cromato de zinco ou óxido de ferro, com espessura de 50 microns;

Aplicação de “wash primer” de base poliuretânica;

Aplicação de duas demãos com 30 microns cada, de tinta poliuretânica. Secagem em estufa, à temperatura, de 80 graus Celsius.

4.15. Soldas

Deverão ser executadas por operadores treinados e capacitados, e não devem apresentar falhas de fusão, penetração incompleta, bolhas, porosidade, sobreposição e cortes dos cordões de solda.

Obs.: A empresa deverá apresentar, quando solicitado, toda a documentação relativa à especificação do material de adição e os procedimentos de soldagem.

4.16. Trincas e Deformações e Oxidação

O chassi não deverá apresentar nenhum tipo de trincas.

O chassi não deverá apresentar deformações que não constem do projeto.

O chassi fabricado deverá ser submetido a testes de carga estática, com resultados marcados em planilhas, submetidos à contratante, sem que ocorra deformação permanente.

Os valores obtidos em testes deverão ser informados à contratante quando da entrega do produto.

A estrutura do chassi não deverá apresentar oxidações após as pinturas finais, precedidas por preparação adequada das superfícies metálicas.

4.17. Torre

Deve possuir altura entre 450 a 550mm.

Deve possuir no mínimo 04 blindagens transparentes, de modo que propicie ao operador, atuação em pé, com visão de 360º da área externa;

04 seteiras, que propiciem o uso de armas do tipo Fuzil em ambas posições, sendo 01 na dianteira, 01 na traseira, 01 na lateral direita e 01 na lateral esquerda da torre;

01 Escotilha que propicie a saída emergencial.

4.18. Portas

Portas forradas em material lavável e impermeável, na cor do acabamento interno do veículo.

Todas as portas devem receber sistema para facilitar sua abertura e fechamento, de modo a diminuir a força necessária para tanto;

Deverão ser em número de 03 (três) portas, sendo 02 (duas) laterais entre eixos e uma com duas partes na traseira;

As portas laterais deverão ser de fácil acionamento mecânico com tranca e chaves;

As portas deverão ter abertura de 90º graus (noventa graus), com dois estágios de abertura;

As portas na parte interna e externa deverão possuir alça de mão em aço na cor do acabamento;

O para-choque traseiro deverá ter um degrau para acesso ao compartimento traseiro.

4.19. Assentos

Bancos encapados em courvin automotivo, com reforço nas áreas de maior desgaste (abas laterais do encosto dos bancos), na cor preta;

Conjunto de bancos central, ergonômicos, para os passageiros confeccionados em material impermeabilizado, com abas laterais e encosto almofadado para cabeça, com largura mínima de 525 mm, com espaçamento entre eles de no mínimo 150 mm;

Os dois bancos do compartimento dianteiro devem ser individuais, com conforto mínimo para um adulto de 1,80m, reguláveis o encosto, o assento com regulagem vertical e horizontal em todas as direções, ser anatômicos, ter encosto de cabeça, cinto de segurança retrateis de três pontas;

Os assentos traseiros da tripulação deverão ser instalados no centro da viatura um de costa para outro, individualizado, com cinto de segurança subabdominal retrátil;

Abaixo dos bancos traseiros deverá possuir um compartimento de bagagem para acondicionamento de materiais;

em hipótese alguma poderá possuir “cantos vivos”.

4.20. Seteiras

Deve possibilitar a aplicação de fuzis, metralhadoras, Carabinas Colt M4, espingardas calibre 12, pistolas automáticas e revólveres, seguindo o posicionamento.

Deve propiciar que o operador consiga visualizar “alça e massa” da arma, sendo o cano com o aparelho de pontaria transposto a seteira.

Deve ser posicionada abaixo de suas respectivas blindagens transparentes, alinhadas ao assento com o operador sentado.

Regulagem com abertura e fechamento interno.

Abertura máxima tolerável de 170mm;

4.21. Características Gerais

O veículo, após o acoplamento deve proteger a guarnição contra granadas, minas e outros dispositivos explosivos de efeito antipessoal detonados sob qualquer parte do veículo além de fragmentos de projéteis e coquetéis “molotov”, as chapas deverão ser certificadas pelo Exército Brasileiro, possuir RETEX e receberem tratamento anticorrosivo.

Deve possuir no para-choque, um dispositivo fixo, maciço em chapa de aço de alta resistência, em forma de cunha que permita a remoção de obstáculos e veículos de no mínimo 3 toneladas, de forma a desobstruir vias para a passagem do veículo.

Possuir gancho para reboque, nos para-choques dianteiros e traseiros, com cabo compatível com as dimensões do veículo capaz de suportar o peso.

Possuir uma proteção balística para o conjunto de faróis e lanternas, onde sua instalação deverá ser feita com dobradiça onde seu funcionamento deverá ser similar a uma bascula.

Ressalta-se que a empresa realizou upgrade dos seguintes produtos sem custos para PRF:

- Item 1.7, d - aumento do conjunto aro/pneu para 295/80/22,5;
- Item 1.11, c - aumento de 17 seteiras para 20 seteiras;
- Item 1.11, h - aumento de 4 para 8 tomadas internas;
- Item 1.1, n - mudança no sistema de iluminação com desligamento de emergência e maior iluminação da parte interna com aumento da potência das lâmpadas;
- Item 1.17, b - aumento de 4 para 8 blindagens transparentes na torre;
- Item 1.17, c - aumento de 4 para 8 seteiras, e aumento da altura da torre proporcionando melhor posicionamento e visibilidade do operador;
- item 1.18, e - porta sem estágio de abertura, proporcionando maior agilidade na abertura das portas;
- item 1.19 - Os dois últimos bancos são giratórios, proporcionando melhor posicionamento do operador ao usar a seteira traseira;
- item 1.19, e - além do compartimento abaixo do assento, foi colocado em frente de cada assento traseiro um compartimento para acondicionamento de carregadores e munições;
- câmeras blindadas em substituição aos retrovisores, diminuindo a largura do veículo e o risco de dano decorrente de disparo de arma de fogo, melhorando a visibilidade e dirigibilidade do veículo;

5. **ANEXO I - D - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO**

O sistema de Comunicação atende as especificações constantes no Anexo I-D. Sendo realizado teste com equipamento de rádio digital da PRF e constatado o devido funcionamento do que foi preparado para receber a tecnologia de comunicação adotada pela PRF.

6. **ANEXO I - E - CARACTERIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Conforme Ofício Nº 39/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ (SEI [39478203](#)) foi solicitado a Divisão de Publicidade e mídia que fosse elaborado a identidade visual do veículo blindado de operações especiais "TURQ".

Em resposta ao referido a Divisão de Publicidade e Mídia informou através do Despacho nº 43/2022/DPM (SEI [39490267](#)) que as tratativas referentes a padronização do Turq foram ajustados com a empresa Combat Armor Defense e devidamente aprovados e validados pela divisão.

Realizada conferência e foi observado que todo grafismo atende as especificações da PRF.

7. **DO RECEBIMENTO DOS CHASSIS**

Insta salientar que esse relatório de execução diz respeito ao seguintes chassis: 9535V6TB6NR040864 e 9535V6TB3PR018209.

8. **CONCLUSÃO**

5. A Comissão formada pela PORTARIA DIAD/PRF Nº 26, DE 14 DE SETEMBRO DE 2022 (SEI nº 43747455) realizou o recebimento dos chassis citados no item 7.

6. Registre-se que a Comissão atesta que os referidos itens estão em conforme objeto previsto no termo de referência e anexos.

7. Por fim, a Comissão autoriza a empresa emitir Nota Fiscal para encaminhamento ao setor responsável visando dar andamento ao processo de pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2022.

Wesley de Assis Leopoldo
Membro da Comissão de Recebimento

De acordo,

Roni Gonçalves Batista
Supervisor da Comissão de Recebimento

De acordo,

Márcio José Azevedo dos Santos
Presidente substituto da Comissão de Recebimento

De acordo,

Antonio Melo Schlichting Junior
Presidente da Comissão de Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/09/2022, às 18:54, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO JOSÉ AZEVEDO DOS SANTOS, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime substituto(a)**, em 20/09/2022, às 18:59, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MELO SCHLICHTING JUNIOR, Coordenador(a)-Geral de Combate ao Crime**, em 20/09/2022, às 19:39, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº

10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43865397** e o código CRC **7ABBD806**.

Referência: Processo nº 08659.029649/2021-12

SEI nº 43865397



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. TERMOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Demanda nº:	DOD (SEI nº 25088464), contrato nº 21/2021, Notas fiscais (SEI 43946538)
Objeto:	Aquisição de veículos blindados operacionais
Contratante:	Polícia Rodoviária Federal
Contratada:	EMPRESA COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, CNPJ 33.101.177/0001-33

2. TERMOS

Por este instrumento, atestamos para fins de cumprimento da Lei de Licitações e demais dispositivos normativos que os serviços constantes dos Contratos nº 21/2021 foram executados, conforme preconizado no Termo de Referência e anexos.

3. ATESTO

Atesto que recebi dois chassis referente aos veículos blindados operacionais, conforme especificado nas Notas Fiscais 620, 630, 622 e 631, conforme contratado pela Administração (Relatório de conformidade de execução (SEI nº 43865397).

Importante registrar os chassis: 9535V6TB6NR040864 e 9535V6TB3PR018209.

3. OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÃO 1: Contratações na Área de Tecnologia da Informação

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de Solução de Tecnologia da Informação, conforme conceito trazido pelo Art. 2º da Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e Art. 2º da Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia:

Solução de Tecnologia da Informação: Conjunto de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação e automação que se integram para o alcance dos resultados pretendidos

com a contratação (IN 04/2014).

Solução de TIC: Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações (IN 01/2019).

OBSERVAÇÃO 2: Contratações de Obras, Serviços, Compras e Locações

Este documento poderá ser utilizado no caso de recebimento definitivo de obras, serviços, compras e de locações de equipamentos, enquadrados conforme o disposto nos arts. 73 a 76 da Lei nº 8.666, de 1993, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório, bem como pelos artigos 49 e 50 da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017 - MPDG.

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 22/09/2022, às 17:01, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43865974** e o código CRC **59C55308**.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 220/2022/COE-RJ

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2022.

DESTINO(S): NUOFI - PR

ASSUNTO: Encaminhamento de Notas Fiscais

1. Encaminhe-se as notas fiscais n.º 620, 630, 622 e 631 referente aos dois chassis referente aos veículos blindados operacionais para que seja dado andamento ao processo de pagamento.
2. Atenciosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policia Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policia Rodoviário(a) Federal**, em 22/09/2022, às 17:01, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **43865985** e o código CRC **42E811EB**.



Processo nº 08659.029649/2021-12



SEI nº 43865985



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO
TERMO DE ATESTO

Na condição de Gestor do	Contrato 21/2021 (SEI nº	, designado por meio da	26, DE 14 DE
Contrato nº	38330225)	Portaria nº	SETEMBRO DE
			2022, da
			DIAD/PRF
atesto que conferi e recebi o(s) material(is)/serviço(s) discriminados na(s) Fatura(s)/Nota(s) Fiscal(is) inseridas no SEI, relacionada(s) a seguir:			

Nº da NF/Fatura	Nº do Doc. No SEI	Descrição	Valor Total
620	43946538	Material/Serviço	R\$ 340.030,80
630	43946538	Material/Serviço	R\$ 510.046,20
622	43946538	Material/Serviço	R\$ 340.030,80
631	43946538	Material/Serviço	R\$ 510.046,20

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Fiscal Técnico

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 07/10/2022, às 09:11, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44257917** e o código CRC **50EDCCEF**.



Referência: Processo nº 08659.029649/2021-12



SEI nº 44257917



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

OFÍCIO Nº 229/2022/COE-RJ/SEOP-RJ/SPRF-RJ

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2022.

Ao Senhor Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Paraná

Pagamento DANFE 000.000.620, 000.000.622, 000.000.630, e 000.000.631 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS BLINDADOS OPERACIONAIS - COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL EIRELLI.

1. Versa o presente processo acerca do pagamento da empresa **COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL EIRELLI**, referente ao mês de SETEMBRO/2022 de acordo com a Nota de Empenho 2021NE000268 (SEI nº [38177548](#)), a qual trata da aquisição de 02 (duas) viaturas blindadas de operações especiais (VBOE) - PREGÃO 19/2020.
2. Foi recebida a documentação (notas fiscais eletrônicas) para pagamento e, após análise, não se constatou nenhum incidente no mês de apuração que resulte em glosas.
3. As notas fiscais 000.000.620, 000.000.622, 000.000.630, e 000.000.631 foram conferidas e estão de acordo com a prestação do serviço/material contratado.
4. As notas fiscais eletrônicas nºs 000.000.620, 000.000.622, 000.000.630, e 000.000.631 foram devidamente anexadas a este processo (SEI [43946538](#)), assim como o Termo de Atesto (SEI nº [44257917](#)).
5. Referente à situação fiscal e trabalhista da empresa, informamos que a mesma se encontra conforme Certidão Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal - SICAF (SEI nº [44305077](#)).
6. Vide teor dos documentos supramencionadas, o valor para pagamento constitui-se conforme segue:
 - Valor previsto nas NFEs: **NFE 000.000.620 - R\$ 340.030,80; NFE 000.000.622 - R\$ 340.030,80; NFE 000.000.630 - R\$ 510.046,20; NFE 000.000.631 - R\$ 510.046,20.**
 - Valor glosado: **R\$ 00,00**
 - Valor total das NFEs: **R\$ 1.700.154,00.**

7. Desta forma, encaminhamos o presente processo para pagamento, sugerindo a quitação da fatura elencada, no valor de **R\$ 1.700.154,00**. (um milhão, setecentos mil, cento e cinquenta e quatro reais).

ITEM	DESCRIÇÃO	DANFE	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	CHASSI PLATAFORMA COM MOTOR VW/11.180	000.000.620	UND	01	R\$ 340.030,80	R\$ 340.030,80
2	CHASSI PLATAFORMA COM MOTOR VW/11.180	000.000.622	UND	01	R\$ 340.030,80	R\$ 340.030,80
3	CARROCERIA BLINDADA PARA TRANSPORTE MILITAR - CHASSI 9535V6TB6NR040864	000.000.630	UND	01	R\$ 510.046,20	R\$ 510.046,20
4	CARROCERIA BLINDADA PARA TRANSPORTE MILITAR - CHASSI 9535V6TB3PR018209	000.000.631	UND	01	R\$ 510.046,20	R\$ 510.046,20
						R\$ 1.700.154,00

Respeitosamente,

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Membro da Comissão de Recebimento

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 19/10/2022, às 17:58, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **44371986** e o código CRC **FF307F78**.

Rodovia Presidente Dutra, KM 163 - Bairro Vigário Geral, Rio de Janeiro / RJ , CEP 21240-002

Telefone: - E-mail: sope.rj@prf.gov.br



Processo nº 08659.029649/2021-12



SEI nº 44371986



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

DESPACHO Nº 91/2023/COE-RJ

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2023.

DESTINO(S): SAD-RJ

ASSUNTO: **apanha de estepes e vidros blindados**

1. Considerando que a empresa Combat Armor realizou contato via telefone e informou que está disponível para retirada os vidros blindados e estepes sobressalentes dos VBOE;
2. Solicito apanha de 04 (quatro) pneus e 02 (dois) conjuntos de vidro blindados dos veículos objeto do Contrato 21/2021 (SEI nº [38330225](#)).
3. Outrossim, informo que os referidos produtos estão disponíveis para retirada no endereço Av. Horst Frederico João Heer, 1945 - Europark Comercial, Indaiatuba - SP, 13348-758, sede da empresa Combat Armor.
4. Ressalte-se que o agendamento para retirada deve ser ajustado com responsável pelo setor de logística da empresa, senhor Guliver Peres, através do telefone (19) 99357 - 6155.

WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO
Policial Rodoviário Federal

PRF

Documento assinado eletronicamente por **WESLEY DE ASSIS LEOPOLDO, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 23/06/2023, às 14:21, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **49261532** e o código CRC **52B9246B**.

